

MARSHALL DEPÕE PERANTE O SENADO

APRESENTAM O RISCO DE DESENCADear UMA GUERRA COM A URSS AS DIRETRIZES DE MAC ARTHUR PARA O CONFLITO NA COREIA

SITUAÇÃO SEM PRECEDENTES
CRIADA PELO EX-COMANDANTE

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Em seguida ao general Mac Arthur, o secretário da Defesa, general Marshall, começou a depor hoje perante as Comissões do Exterior e das Forças Armadas do Senado.

CATEGÓRICAS AFIRMATIVAS DE MARSHALL

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Falando perante as Comissões do Senado, o general Marshall declarou categoricamente que as diretrizes traçadas pelo general Mac Arthur, para a condução da guerra na Coreia, apresentam o risco de desencadear uma guerra total com a União Soviética.

DEPOIMENTO DO SECRETÁRIO DE DEFESA AMERICANO

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Ao iniciar hoje, perante as comissões do Senado, o seu depoimento, o general George Marshall, secretário da Defesa, afirmou que não se registrara qualquer divergência entre o presidente Truman, os chefes do Estado-Maior Combinado e ele próprio, a respeito da direção das operações na Coreia. "Entretanto, houve e continuam a haver divergências fundamentais de julgamento entre o general Mac Arthur, de um lado, e o presidente dos Estados Unidos, o secretário da Defesa e os chefes do Estado-Maior Combinado, de outro", salientou o depoente.

"A política dos Estados Unidos, que consiste em impedir que a Ilha Formosa caia em poder dos comunistas chineses e que o governo de Pequim obtenha uma cadeira entre as Nações Unidas, não foi modificada em nenhum momento, acrescentou o general. Estas duas questões deveriam ser excluídas de qualquer discussão para um eventual armistício. Todavia, os problemas da Ilha Formosa e da adesão da China Comunista na ONU serão sem dúvida suscitados por outros países quando chegar o momento de negociar a solução do conflito coreano".

"NÃO HAVERÁ PAZ COM RECOMPENSA AO AGRESSOR"

O general Marshall lembrou em seguida que, em Lake Success, os Estados Unidos declararam que não se opunham à discussão dessas questões, na eventualidade de tal discussão, tendo a convicção de que sua posição atual, isto é, continuará a se opor a qualquer solução para o conflito coreano que equivalhesse a uma

recompensa ao agressor, fosse ela qual fosse.

MOTIVOS DA DESTITUIÇÃO DE MAC ARTHUR

Proseguindo, o secretário da Defesa declarou: — "O general Mac Arthur pretendia que acelerássemos, não somente o risco de uma guerra total com a URSS, desejaria que assim agíssemos, não obstante os resultados de tal ação exporem eventualmente a Europa Ocidental a um ataque dos milhões de soldados soviéticos estacionados na Europa Oriental e Central. Tal atitude tornou necessária a destituição do general Mac Arthur, pois estávamos diante de uma situação absolutamente sem precedentes, na qual um comando local externava a sua insatisfação diante da política externa militar dos Estados Unidos, declarando-se em desacordo com ela".

Depois de acentuar ser tornado evidente que o general Mac Arthur não está absolutamente de acordo com a política geral dos Estados Unidos, o secretário da Defesa expôs a opinião de que, "nessas condições, não havia outro remédio que não retirá-lo do comando supremo da Coreia".

A propósito do "memorandum" dos chefes do Estado-Maior Combinado de 12 de janeiro último, ao qual o general Mac Arthur aludiu em seu depoimento, Marshall declarou ainda: — "No mo-

Conclui na 2.ª pag.

"O MELHOR MEIO DE DEFESA CONTRA A BOMBA ATOMICA E' IMPEDIR QUE SEJA DEFLAGRADA A GUERRA MUNDIAL"



"DESPACHANDO CORRESPONDENCIA" — Na linguagem dos artilheiros do 937.º Regimento de Artilharia de Campanha, este canhão automotor de 155 mm. está "despachando a correspondência para o inimigo", num ponto da Coreia. (Foto U.P.-ACAP)

Truman frisou, ainda, perante a Conferência de Defesa Civil, que a atitude da O.N.U. conteve o avanço do imperialismo comunista na Ásia

WASHINGTON, 7 (AFP) — O ponto principal do "grande debate" atual poderia ser a guerra atômica, afirmou em discurso perante a Conferência de Defesa Civil, o presidente Truman, adiantando que toda a sua política externa, desde que se encontra na Casa Branca, tem sido justamente evitar o desencadeamento dessa guerra.

WASHINGTON, 7 (AFP) — O que está em jogo na atual discussão não é somente um caso político — o simples resultado de um pleito eleitoral, mas poderia ser a guerra atômica, afirmou o presidente Truman em seu discurso, acentuando que os Estados Unidos devem agir em função do pensamento de que a URSS possui a bomba atômica.

IMPEDIR A ECLOSA DA GUERRA ATOMICA

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — O melhor meio de defesa contra a bomba atômica é impedir a eclosão da guerra atômica, salientou o presidente Truman na conferência de Defesa Civil, frisando em seguida, que a atitude resoluta da ONU "conteve o avanço do imperialismo comunista na Ásia".

O POVO NÃO DEVE CEDER NEM A IMPACIENCIA NEM AO DERROTISMO

WASHINGTON, 7 (A.F.) — A doutrina Mac Arthur é errada, porque o caso da Coreia não põe

em jogo apenas o extremo oriente, mas afeta os povos livres da Europa e do mundo, o futuro das Nações Unidas e o futuro do mundo inteiro", afirmou o presidente Truman em seu discurso, esclarecendo que a ampliação do conflito coreano acarretaria, finalmente, um desarmamento da Europa, que ficaria exposta aos exércitos soviéticos.

Truman concluiu seu discurso pedindo que o povo norte-americano "não ceda nem a impaciência nem ao derrotismo".

A POLITICA DE TRUMAN E' EVITAR A GUERRA

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — A destruição das cidades norte-americanas por um ataque atômico é possível e o pivô do "grande debate" atual sobre a política externa norte-americana poderia ser a guerra nuclear, declarou hoje à noite o presidente Truman, em discurso difundido pelo rádio e pronunciado perante a Conferência de Defesa Civil, que se realiza em Washington. Truman afirmou que desde que entrou para a Casa Branca, vinha se esforçando para impedir que se desencadeasse essa guerra: "Esse é, afirmou, nossa política externa".

O presidente dos Estados Unidos pediu, por outro lado, ao público norte-americano, para não considerar o grande debate provocado pela demissão do general Mac Arthur como "uma simples luta política". O que está em jogo, frisou Truman, é muito mais importante que um resultado de eleição, e que o está em jogo poderia ser a guerra atômica.

Desenvolvendo seu pensamento, o chefe do governo norte-americano acrescentou que, já que uma explosão atômica foi revelada na União Soviética em 1949, os Estados Unidos "devem agir com firmeza em mente que os soviéticos possuem a bomba atômica".

Depois de insistir sobre o perigo

(Conclui na 8.ª página).

QUASE DESTRUIDAS POR TERRIVEL TERREMOTO DUAS IMPORTANTES CIDADES DE EL SALVADOR

DESEMBARCAM NA ISLANDIA TROPAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 7 (UP) — Tropas americanas desembarcaram na Islândia, a anunciar oficialmente nesta capital.

GARANTIR A SEGURANÇA DO PAIS

WASHINGTON, 7 (UP) — Circulos oficiais anunciam que tro-

pas do exército dos Estados Unidos desembarcaram na Islândia, de acordo com o tratado recentemente assinado, para garantir a segurança daquele país.

ACORDO ENTRE OS DOIS GOVERNOS

WASHINGTON, 7 (AFP) — Conforme o acordo assinado com o governo da Islândia, os Estados Unidos assegurarão a defesa dessa ilha nas presentes circunstâncias internacionais. A propósito, o Ministério da Defesa anunciou hoje que o primeiro destacamento de tropas americanas, constituído por 200 homens, desembarcou hoje na Islândia, sob o comando do general de brigada, Edward John Mac Graw.

(Conclui na 2.ª página).

SEGUNDO UM COMUNICADO OFICIAL, ASCENDE A MIL O NÚMERO DE MORTOS SO' EM JUCUAPA — O GOVERNO ADOTA MEDIDAS PARA SOCORRER AS VITIMAS

SAN SALVADOR, REP. EL SALVADOR, 7 (U.P.) — Terrível terremoto assolou a parte oriental de El Salvador.

QUASE DESTRUIDAS DUAS CIDADES

SAN SALVADOR, 7 (U.P.) — As cidades de Chinameca e Jucupá foram quase totalmente destruídas esta madrugada por violento terremoto — é o que revelam notícias chegadas a esta capital.

CERCA DE 2 MIL MORTOS

SAN SALVADOR, 7 (U.P.) — É calculado em cerca de 2.000 o número de mortos causados pelo terremoto que assolou esta manhã o leste da República de El Salvador.

INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES

SAN SALVADOR, 7 (U.P.) — Foram interrompidas todas as co-

municações telefônicas e telegráficas entre as cidades de Chinameca e Jucupá e o resto do país.

As estradas foram bloqueadas por desmoronamentos causados pelo terremoto.

1.000 MORTOS SOMENTE EM JUCUAPA

SAN SALVADOR, 7 (U.P.) — O Ministério da Defesa informou oficialmente que o número de mortos, somente na cidade de Jucupá, em consequência do terremoto, ascende a mil pessoas.

SOCORROS AS VITIMAS

SAN SALVADOR, 7 (U.P.) — O governo de El Salvador decretou hoje o luto nacional, e anunciou que está fazendo todo o possível para auxiliar as vítimas do terremoto, que ontem destruiu duas cidades de El Salvador, e causou grandes danos

(Conclui na 2.ª página).

Novamente cruzado o paralelo 38 pelas tropas das Nações Unidas

Os comandados do general Van Fleet avançaram cautelosamente até Chunchon, que foi por eles ocupada — Os comunistas estão fugindo à luta

TOKIO, 7 (U.P.) — Uma patrulha aliada cruzou o paralelo 38 sem encontrar resistência.

AVANÇAM CAUTELOSAMENTE

TOKIO, 7 (U.P.) — As forças aliadas continuam a avançar cautelosamente para o Norte sem encontrar resistência organizada. Somente nas montanhas na frente leste, os comunistas deram algum sinal de vida. Uns 300 soldados comunistas atacaram as linhas aliadas a leste de Inje, por duas vezes, na manhã de domingo, mas foram repelidos em ambas as ocasiões.

Os ataques comunistas foram realizados na mesma região em que os vermelhos atacaram na sexta-feira e sábado uma força sul-coreana que avançava.

NOVAMENTE OCUPADA CHUNCHON PELOS ALIADOS

FRENTE DA COREIA, 7 (A.P.P.) — As tropas das Nações Unidas entraram em Chunchon, anuncia-se oficialmente.

FRENTE DA COREIA, 7 (A.P.P.)

Um comunicado oficial declara que Chunchon caiu em poder das tropas onuanas, sem resistência do inimigo.

NENHUMA RESISTENCIA

FRENTE DA COREIA, 7 (A.P.P.) — O comunicado do alto comando do 8.º Exército revelou hoje, como principal informação, que as patrulhas das Nações Unidas penetraram em Chunchon, sem encontrar nenhuma resistência por parte do inimigo.

De outra parte, foi notada uma resistência do inimigo a nordeste de Seul, onde as tropas sul-coreanas lançaram esta manhã um ataque limitado com o apoio da artilharia.

Ao sudoeste de Inje, o contato foi estabelecido com um regimento inimigo. Por outro lado, tanques e a infantaria operando ao norte de Uijongbu se chocaram com tropas de morteiros e armas ligeiras dos comunistas. A este de Uijongbu, grupos de tan-

VENCE AS ELEIÇÕES NA BOLÍVIA VITOR PAZ, O CANDIDATO EXILADO

LIMA, 7 (AFP) — A emissora de La Paz anunciou às 9 horas, hora local, que as posições nas eleições presidenciais bolivianas eram as seguintes: Paz Stensoro, 22.811; Gabriel Gonsalvez, 19.247

LA PAZ, 7 (AFP) — O candidato do movimento revolucionário, Victor Paz Stensoro, exilado na Argentina, continua ganhando as eleições para a presidência da República.

Os últimos resultados dão ao líder da oposição 36.086 votos contra 21.379 votos do segundo candidato mais votado, Gabriel Gonsalvez.

Partiu para o Brasil o sr. João Neves da Fontoura

NOVA YORK, 7 (AFP) — O sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, seguiu num avião da Pan-American Airways para o Brasil, às 20 horas e 1 minuto de hoje, tempo local, após uma permanência de 3 semanas nos Estados Unidos. Durante sua permanência, além de tomar parte na Conferência dos Ministros do Exterior do hemisfério, o chanceler brasileiro se entretinha com numerosas personalidades do mundo de negócios e governamental. Disse no aeroporto "que deixava os Estados Unidos com a melhor impressão sobre os resultados de sua estadia no país".

Os srs. João Carlos Muniz, chefe da delegação brasileira na ONU, e o conselheiro brasileiro em Nova York, Cesar Benquer, apresentaram despedidas e votos de feliz viagem de regresso ao sr. João Neves.

Os problemas do nacionalismo no Sudão

De J. H. HUIZINGA (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

CARTUM — No Egito, o sistema de tráfico na estrada é a mão direita. No Sudão Anglo-Egípcio, prevalece o sistema britânico da mão esquerda. Sem dúvida, isso é injusto. Tivemos sido o conceito de condomínio aplicado razoavelmente, os dois países teriam chegado a um acordo para que o tráfico nas estradas sudanesas fosse feito pelo centro. Mas, do mesmo modo que é discutível a tentativa de conciliar as idéias egípcias e britânicas sobre o controle de tráfico desse centro, também se pode alegar que toda a idéia do condomínio, exercido por dois países cujos padrões e métodos de administração diferem extraordinariamente, só poderia ser traduzida em realidade a preço de um completo caos. E esta é, naturalmente, a justificativa britânica para a política de fazer com que o Condomínio seja apenas nominal.

Se foi justo manter esta ficção, no entanto, já constitui outro assunto. Há alguns elementos do Serviço Político do Sudão, que acham que uma política menos ambígua teria evitado o que considera como o aparecimento prematuro de um terceiro aspirante ao poder, o nacionalismo sudanês. Desde o princípio, alegam esses elementos, havia dois rumos a serem seguidos pela política britânica, os quais poderiam ter evitado o aparecimento deste conflito triangular no qual os nacionalistas sudaneses desfrutavam da boa disposição de "tertius gaudens".

O primeiro rumo seria eliminar, de uma vez por todas, as pretensões egípcias, abandonando as farsas do condomínio, e anexando o Sudão de direito e de fato. O segundo era procurar

contentar os egípcios, em vez de eliminá-los, fazendo pelo menos algum esforço para pôr em prática o princípio do condomínio. Isto poderia ter sido feito, alega-se, sem prejudicar, seriamente, as intenções de governo britânico, uma vez que os egípcios não se mostravam de modo algum interessados em assumir os encargos dos brancos, e ficariam muito satisfeitos em deixar a maior parcela desses encargos com os ingleses.

Mas, na realidade, que fizeram os ingleses? Manteram a ficção do Condomínio, ao mesmo tempo que este se tornava cada vez mais transparente. Quando, após o assassinato de "sir" Lee Stack, governador geral do Sudão, todos os funcionários administrativos e militares egípcios foram deportados do país em 1924, todo esforço de manter a aparência de Condomínio foi definitivamente abandonada. Os administradores britânicos não sentavam mais aos seus subordinados o que pensavam de seus colegas egípcios, ao mesmo tempo que "sir" Austin Chamberlain assegurava ao povo britânico, que "jamais os sudaneses voltariam ao domínio egípcio". No entanto, não se alterou nem uma letra do acordo de Condomínio. Aparentemente, os dirigentes políticos de Londres estavam resolvidos a fazer com que "o espetáculo continuasse", embora, com o desmoronar do nacionalismo egípcio, tivesse degenerado de uma comédia numa farsa representada perante uma assistência sudanesa, que, por sua vez, começava a aumentar seu interesse pelos atores no palco.

Não se sabe até que ponto este espetáculo pouco edificante contribuiu para despertar o nacionalismo sudanês. E' possível

que esse espetáculo viesse de qualquer maneira. No entanto, não se pode fugir à impressão de que, uma vez despertado, o nacionalismo muito se aproveitou da desunião anglo-egípcia.

Vejamos os acontecimentos dos últimos dez anos, mais ou menos. Em 1938, o nacionalismo sudanês se organizou, pela primeira vez, num movimento político com o nome de "Graduados Congress". Quatro anos mais tarde, a Inglaterra rejeitou as exigências do Congresso para a concessão progressiva da autonomia de governo, um grupo decidiu que somente fazendo causa comum com o Egito, "outra vítima do imperialismo britânico", seria possível atender às aspirações nacionais. Desta maneira, surgiu o partido pró-egípcio dos nacionalistas sudaneses. Qual o resultado? Dentro de dois anos, os ingleses iniciaram uma campanha relâmpago de reforma constitucional, que fazia amplas concessões à exigência de autonomia de governo. Em 1944, ainda sem voz na administração de seu país, os nacionalistas obtiveram o poder legislativo e o executivo, o primeiro sob a forma de uma Assembleia Legislativa eleita, constituída quase inteiramente de sudaneses, o último através da metade das pastas do Conselho Executivo.

Os sudaneses, porém, ainda não estão satisfeitos. E, talvez, tenham razão. Pessoalmente, fiquei muito impressionado com alguns de seus líderes, de modo que acho difícil responder a seu argumento de que estão pelo menos tão amadurecidos para a plena autonomia de governo quanto os libios. — (APLA).

ENLACE DO REI FAROUK

500 mil pessoas afluíram à capital egípcia para assistir o casamento real

CAIRO, 6 (UP) — O rei Farouk, do Egito, contraiu matrimônio, hoje, com a bela jovem plebeia Harriman Sadek, de 17 anos de idade que, de acordo com o rito muçulmano, não assistiu a cerimônia.

Horas antes tarde, a nova rainha desfilou pelas ruas do Cairo, sob delirantes aclamações de enorme multidão, indo reunir-se ao seu esposo.

Quinhentas mil pessoas, aproximadamente, chegaram de todas as partes à capital egípcia, fazendo com que a população do Cairo aumentasse em mais de 2 e meio milhões de pessoas.

Hoje, não foram comemoradas somente as bodas reais, mas, também, o 14.º aniversário da ascensão de Farouk ao trono. Multidões formavam fileiras intermináveis ao longo do trajeto por onde passou com seu fantástico traje adornado de pedras preciosas, numa limousine vermelha, a nova rainha do Egito, que se dirigiu ao Palácio de Abdeen, onde a esperava o soberano.

Farouk, rodeado pela família real, funcionários do Palácio e alas da rainha, esperava Narmiman Hadek, a noiva. A rainha chegou acompanhada da princesa Fajla, irmã mais velha do Farouk. Foi executado o hino nacional egípcio, quando a rainha, andando cautelosamente devido ao grande peso do traje suntuoso, traido de Paris, desceu da limousine. Minutos mais tarde, já desempenhava seu papel de rainha, participando de uma recepção aos convidados.

CAIRO, 6 (AFP) — O contrato de casamento, unindo o rei Farouk, com 31 anos de idade, a Narmiman Hadek, com 18 anos de idade, foi assinado no Palácio de Koubba-Koubbi, perto desta capital, às 09.20 GMT. Como amigo pessoal do soberano egípcio, o Aga Khan, que chegou à noite passada da Suíça, viajando de avião, assistiu à cerimônia. A princesa Fahia, irmã do rei, encontrava-se na casa da família da noiva e foi a primeira pessoa a cumprimentá-la, dando-lhe o título de rainha.

Imensa multidão, calculada em 300.000 pessoas, concentrada em frente ao Palácio Real de Abdeen, nesta capital, aclamou delirantemente o rei e a rainha. Uma esquadilha da Real Força Aérea do Egito, sobrevoava continuamente a cidade. Os automóveis dos membros do Corpo Diplomático e das personalidades egípcias e estrangeiras dificilmente se locomoviam não obstante os esforços desenvolvidos pela polícia, procurando abrir caminho entre a massa de "fellahs".

(Conclui na 2.ª página).

Marcou o governo a data de 17 de junho para realização das eleições na França

APROVADA PELA ASSEMBLEIA NACIONAL A NOVA LEI ELEITORAL POR 332 VOTOS CONTRA 248 — FRAGOROSA DERROTA PARLAMENTAR DA OPOSIÇÃO COMUNISTA

PARIS, 7 (AFP) — O governo escolheu a data de 17 de junho para as novas eleições gerais na França.

CONFIANÇA NO GOVERNO

PARIS, 7 (AFP) — Manifestando sua confiança no governo, a Assembleia Nacional Francesa iniciou à noite a discussão definitiva do projeto de reforma eleitoral.

Na sessão da tarde, duas moções preliminares contra o governo, antes da discussão do projeto de reforma eleitoral, foram rejeitadas. A primeira, de Jacques Duclos, líder comunista, pedia o adiamento do projeto, por 24 ho-

ras, e calu por 308 contra 173 votos. A segunda era do sr. Pierre Cot, deputado progressista convidando o governo a deixar a reforma eleitoral para depois do debate sobre os projetos financeiros. Tendo o sr. Queuille levantado sobre esta última moção a questão de confiança, a mesma foi rejeitada por 352 votos contra 183.

Justificando antes sua proposta, Duclos dissera que o texto da reforma eleitoral fora o jogo da concentração Degaulista e favorecia uma campanha plebiscitária em favor de De Gaulle. Advertiu que a classe trabalhadora entregaria uma barreira contra a vontade de De Gaulle de ascender ao poder e disse ainda que o Partido Comunista não toleraria seu retorno à frente do regime. "Somos em maior número do que em 1933 — acentuou o líder comunista — e os franceses saberão erguer uma muralha contra o fascismo e a política de guerra".

Intervindo nos debates, Queuille declarou simplesmente que Duclos acusava o general De Gaulle de querer impor o regime fascista ao país, batendo numa tecla que nada tinha a ver com o debate em curso. Pedia que a Assembleia renovasse sua confiança no governo, repelindo a moção Pierre Cot, o que ocorreu no escrutínio. A sessão foi suspensa até a noite.

APROVADA A LEI ELEITORAL

PARIS, 7 (UP) — A Assembleia Nacional aprovou esta noite a nova lei eleitoral por 332 contra 248 votos, vencendo a oposição comunista. O governo pediu que se realizassem as eleições gerais em 17 de junho.

A petição do governo para que se realizassem as eleições em 17 de junho será submetida a votação provavelmente amanhã cedo.

A nova lei eleitoral tem por objeto reduzir a representação parlamentar comunista.

RENOVAÇÃO DO MANDATO

PARIS, 7 (AFP) — O Conselho de Ministros, realizado hoje sob a presidência do chefe de Estado sr. Vincent Auriol, decidiu aprovar um projeto, para a renovação do mandato da atual Assembleia Nacional até o mês de junho próximo. O projeto diz o seguinte: "Os poderes da Assembleia Nacional Francesa expirarão doravante a 31 de maio do seu 5.º ano de legislatura, salvo no caso da Assembleia eleita a 10 de novembro de 1946, que terá seu termo em 4 de julho".

O projeto foi encaminhado à Assembleia e sua aceitação permitirá a realização da eleição de 17 de junho para as eleições gerais na França.

PALACETE PRATES

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

X expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

RIO, 7. ("Correio") — A hora do expediente do Senado fluminense os srs. Prisco dos Santos, fazendeiro e necrólogo do deputado João Maria de Mattos Chermont, constituinte da 1.^a legislatura de Moçambique fazendo o mesmo em relação ao deputado banderleirante Cesar Costa, da Constituinte de 1846, ora presidente do Conselho Municipal de Rio de Janeiro, ambos com data, já tendo trisitado em julgado a sentença que deferiu dito mandado, no processamento do qual a Fazenda Publica teve ampla defesa, e digno representante sr. ministro da Fazenda, de abandonar o mau exemplo de seu illustre antecessor, que era medico, e não de direito, e de nomear um Director, á verificação, pararelamente proferido, encerrada a sessão.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

RIO, 7. (ASAPESS) — Reuniu-se a Comissão de Justiça e Instrução, para apreciar o voto do sr. Samuel Duarte, tendo presidido o, inicialmente o parecer do sr.

b) — porque motivo, até esta

ção interpartidária, pelos membros da Comissão de Reestruturação do P. T. B., demonstra que nada existe que possa prejudicar as boas relações entre os partidos integrantes do populismo em São Paulo.

Estado do Rio para pavimentar a estrada. E essa promessa está sendo ansiosamente esperada, pois é cada vez mais intenso o tráfego entre este município e a já famosa rede de aço brasileira.

do dr. Laureano
(Asapress) — O boletim sobre o estado de saúde do sr. Laureano, remetido ao dr. Du-

Diariamente
horas. Aos sa-
às 12 horas.
O expedien-
dafo pelo s.
Caldeira Bran-
Secretaria.

de: das 9 às 16
bados: das 9
te normal é
r. Felisberto
st, diretor da

1

CORRESPONDENCIA DE EUCLIDES

FRANCISCO PATI

A correspondência de Euclides da Cunha, reunida em volume por Francisco Venâncio Filho, revela-nos algo a respeito do seu estado de espírito, às vésperas da publicação dos "Sertões".

Escobar é o seu principal confidente, o "doutíssimo e eruditíssimo" de que falava Rui. Em carta de 10 de abril de 1902 comunica-lhe Euclides que o livro — "o meu livro" — vai indo regularmente. Quatro meses mais tarde, anuncia que voltou do Rio, onde fora para conversar com o editor "a saber (palavras textuais) o dia em que, afinal, ficará pronto o meu enciclopédico livro". Acrescenta, linhas adiante, que, finalmente, os alunos e tinham acolhido com muita simpatia, até com entusiasmo, prevendo "um sucesso daquelas páginas despretensiosas".

Em setembro o livro está em provas.

Confessa a Escobar, em outra missiva, a edição em que o deixamos os erros tipográficos: "já não tenho coragem de o abrir mais. Em cada página o meu olho flaga um erro, um acerto importante, uma virgula vagabunda, um ponto e vírgula imperceptível... Um horror! Quem sabe se isto não irá destruir todo o valor daquele pobre e estremecido livro?" Tem a fé de um gramático, e não sabe gramática, e finge consolar-se. Finge apenas, pois anuncia, na linha seguinte, que escreveu ao editor mandando reduzir o número de exemplares da edição prestes a ser entregue ao público.

Pronto o livro, já na iminência de ser exposto nas livrarias, o salta o novo recelo. Rio Branco, tendo aceito o convite para ministro do Exterior, vai chegar ao Rio, após longa ausência em Paris. Tem, então, que o entusiasmo provocado pelo regresso do grande patriota faça o povo esquecer-se dos "Sertões". As homenagens a Rio Branco prometem prolongar-se. Ora, pensa Euclides por certo, enquanto festejam o Barão, meu livro mole nas prateleiras, perdendo a melhor oportunidade de impôr ao Brasil. Pensa em sugerir um adorno ao editor. Realista, contudo, porém, a não confiar na própria obra. Segundo Escobar, "logo para Lorena e daí para a peregrinação das viagens da proleção penosa e rude, exercida por veredas e caminhos acidentados, em costa do burro ou nas vias férreas sem conforto".

A expressão "enciclopédico livro", na carta a Francisco Escobar,

bar, refere-se às suas lutas para a conquista de um editor. Mas, sucessor dos irmãos Laemmert, vindo e segurando os originais, recuou de cabelo em pé: era grande demais o volume! Não quis assumir a responsabilidade pela edição, tendo Euclides entrado com a importância de um conto e quinhentos. A primeira saída obtida de gatos tipográficos. A bico de pena e ponta de caneta, fez Euclides, em dois mil exemplares, oitenta emendas.

Era, por outro lado, uma estória. Antes dos "Sertões" publicara artigos, principalmente no "Estado", além de alguns relatórios de serviço. Existia nele, por consequência, a emoção do primeiro contato com o povo da sua terra. Timidez e retraimento, sem tempo, devido à proleção errante, de frequentes rodinhas literárias, resumindo suas ideias de um pequeno grupo de amigos de São José do Rio Preto, de Campinas e desta capital, a letra de forma representava para ele uma audácia inominável. Era quase, aos seus olhos, um desafio. Contava que no dia em que via um passageiro de bonde com um exemplar dos "Sertões" à mão, abria diante dos olhos, leve movimento de abraço, gritando-lhe mil agradecimentos. O livro (finalmente) o demônio da dúvida relativamente ao próprio valor) teria sido comprado ou era um presente de amigo?

A obra conserva os capítulos com que foi publicada. Oito capítulos. No prefácio, sob o título de "nota preliminar", diz que "Os Sertões" foi escrito "nos raros intervalos de folga de uma carreira fatigante" e que era, a princípio, só a história da campanha de Canudos. Terminada a luta, resolveu mudar de ideia, dando-lhe outra feição, tornando apenas variante de assunto geral o tema, a princípio dominante, que o sugeriu. Canudos era o tema principal e passou a tema secundário, talvez não pretexto para fixação dos traços atuais das rubricas sertanejas do Brasil.

Euclides temia o desaparecimento do laço, do tabaréu e do colírio, como consequência de um feroz assassinato por Cumplicidade. — "O esmoagemento inevitável das raças fracas pelas raças fortes". Fixava no livro máximo a poética, o homem, a época.

Felizmente, através de cartas posteriores a dezembro de 1902, podemos reconstituir o êxito de Euclides. Reconstruímos, principalmente, através das críticas de Araújo e José Veríssimo. Foi um deslumbramento.

A QUESTÃO SOCIAL

Já tivemos ocasião de comentar, nestas colunas, a iniciativa do sr. secretário da Segurança, pedindo sugestões aos delegados de Polícia, e a atitude destes, respondendo entusiasticamente ao apelo.

Uma das mais antigas autoridades policiais de S. Paulo, o sr. Bráulio de Mendonça Filho, atendendo à solicitação do titular, enunciou uma série de conceitos oportunos sobre a questão social no Brasil e o melhor meio de combater o avanço das doutrinas subversivas. Disse, em linhas gerais, naquela ocasião, que a força, com o seu poder de intimidação, não é mais útil que a ação governamental que elevasse o nível de vida de todos os brasileiros a um padrão condigno. No dia em que houver habitação adequada para todos os que vivem do suor do seu rosto, e, além de habitação, assistência material e moral à altura do progresso já atingido pela nossa terra, os credos totalitários e despotismos não encontrarão clima propício.

Com a aposentadoria do sr. Carvalho Franco, a quem coube, por determinação do sr. governador Nogueira Garcez, o título, bastante merecido, de servidor emérito, ficou vaga a Oitava Divisão Policial. Para ela foi, no entanto, transferido o sr. Bráulio de Mendonça Filho, antigo servidor da Polícia de São Paulo e cuja carreira se iniciou, antes de 30, sob os melhores auspícios, exatamente quando a nossa Polícia tinha renome internacional.

No exercício das novas funções, poderá o ilustre delegado paulista colocar a serviço do nosso Estado e do seu governo tanto a experiência pessoal como os seus estudos especializados sobre a nossa "questão social". Depois de relembrar, no ato da posse, os propósitos já manifestados, no setor da assistência social, pelo sr. professor Nogueira Garcez, assim se exprimiu o novo titular da 8.ª Divisão Policial: "A assistência aos pobres, aos enfermos, aos dementes, aos velhos, aos desajustados (desempregados, itinerantes sem recursos, vítimas de fenômenos climáticos, alcoolatras, etc.) dá fisionomia ao terreno onde deverá ser lançada a semente abençoada, que ha de germinar e se tornar uma árvore frondosa e protetora, em cuja sombra poderão agasalhar-se os desprotegidos e os infelizes".

A pobreza, a demência, a velhice, a falta de emprego, não constituem crimes. Não é possível, por isso, deixar as suas vítimas ao desamparo. Cumpre, ao contrário, ao governo como às entidades privadas, enviar esforços no sentido, senão de extirpar tais flagelos, ao menos de diminuir-lhes os efeitos. O poder po-

lítico, exercido com moderação e oportunidade, tal como preconiza o novo chefe da Oitava Divisão, será o melhor colaborador da alta administração pública. Exercido, então, preventivamente, justifica a sentença de Ingenieros, citada pelo orador, e segundo a qual a prevenção do delito tem maior importância do que a sua repressão. A função da polícia não é superlotar as casas de detenção, prendendo a torto e direito, mesmo indivíduos sem culpa formada. Maiores são os seus benefícios para o Estado, — sociedade política, e para a Família, — sociedade afetiva, quando, em lugar de abrir, fecha cadeias.

Cabe-lhe, sem dúvida, separar o joio do trigo, fazendo passar pelo crivo da sua observação e da sua vigilância os maus elementos que habitualmente se incorporam, por malícia, aos necessitados (velhos desamparados, doentes e mendigos).

Não nos cansaremos de apregoar a necessidade de um plano geral de Assistência Social e Saúde Pública, segundo as linhas-mestras fixadas pela Constituição paulista, em seu título VI, desde o artigo 130 até o artigo 135. Está prevista a pesquisa permanente sobre mortalidade infantil, tuberculose, lepra, tracoma, toxemia, sífilis, doenças venéreas, hipossuficiência alimentar, alienação mental, e, bem assim, nele se determina "a profilaxia das doenças transmissíveis ao homem e o combate ao alcoolismo e ao uso de tóxicos, além da assistência médico-social, sobretudo à maternidade, à infância e à velhice". A Oitava Delegacia Auxiliar, ainda que entregue a homens como Carvalho Franco e Bráulio de Mendonça Filho, não dispensa o cumprimento das disposições constitucionais.

Se o trabalho, conforme preceitua o parágrafo único do artigo 145 da Constituição Federal, é "obrigação social", o cumprimento de semelhante obrigação deve acarretar consequências benéficas para o homem brasileiro: meios de subsistência, habitação higiénica e confortável, educação, divertimento. Se essas coisas faltar, de duas uma: ou o homem é um vencido da vida ou o poder público revela defeitos graves no seu funcionamento.

A insistência com que o sr. Bráulio de Mendonça Filho bate na tecla da questão social, provando, por a + b, que a ação conjugada do governo e dos particulares pode desviar de nossas cabeças a nuvem das teorias subversivas, é mais um serviço a São Paulo. Não pregam no deserto os homens de idéias e de patriotismo.

tecimento do precioso líquido.

No entanto, a R. A. E., gastando mensalmente uma respeitável verba com a manutenção de um quadro de "entregadores de contas d'água" nos domicílios... Se foi por economia que se suprimiu o corpo de cobradores, esta medida foi anulada pela criação do quadro de entregadores, com a agravante de ficar o público mal servido.

E há mais: — nem sempre as contas são entregues, obrigando o consumidor a reclama-las na repartição competente, com o intuito de pagar-las dentro do prazo legal. Pois acontece, então, esta coisa inaudita: — exigem-lhe 2 cruzados pelo fornecimento de uma 2.ª via e assim mesmo em séculos, o que força o interessado a nova perda de tempo em busca de um posto vendedor de estampilhas...

Não seria melhor o restabelecimento do antigo sistema de cobrança domiciliar ou, na impossibilidade dessa providência, que se procurasse distribuir postos de arrecadação nos bairros, como a Prefeitura está fazendo para o recolhimento dos seus impostos e taxas?

MEDIDAS QUE SE IMPÕEM

Enquanto não se decide a velha questão do Campo de Marte, seria interessante que a Prefeitura procurasse resolver as dificuldades de trânsito motivadas pela insuficiência da rua Voluntários da Pátria, que continua sendo ainda a única via de escoamento na direção dos bairros da zona Norte, inclusive os núcleos residenciais situados nas encostas da serra da Cantareira, além da ligação com a estrada que conduz a Bragança e ao Sul de Minas.

O que se passa na mencionada artéria paulista é de estorpecer. A qualquer hora do dia, o congestionamento de veículos causa aborrecimentos sem conta e atrasos imperdoáveis. E com frequência impressionante ocorrem ali desastres, originados pela exiguidade da faixa de trânsito e pela preocupação de certos motoristas em recuperar o tempo perdido nas sucessivas interrupções durante o percurso até Sant'Ana.

Deve ser posta em equação também a questão do alinhamento da avenida Tiradentes, aliás, a única das nossas avenidas que dispensa grandes investimentos em des-

A faculdade de opção do trabalhador qualificado

AÚTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

Francis Walker, visando destruir as perspectivas lúgubres de alguns economistas clássicos acerca do salário, afirmou, ser este limitado pela produtividade do trabalho, e relativamente ao proleto, no regime da livre concorrência os trabalhadores com exito podem perceber uma remuneração que será medida pela quantidade de riqueza que são capazes de produzir, com determinada aplicação de trabalho e capital.

Nestas condições, o proleto não acentua uma carga horizontal a produção econômica, como alegava Stuart Mill. Acima do juro do capital empregado poderá o proleto ser considerado como verdadeiro excedente. Assim salário e proleto limitam-se, não mutuamente, mas pela produtividade do capital e trabalho, empregados harmoniosamente.

Certas concepções do salário até podem dar motivos às reivindicações tendentes a estabelecer que o salário mínimo "pari passu" com o custo de vida, o qual corresponde a um mínimo de recursos que devem ser assegurados pelo salário à família do trabalhador, em todas as circunstâncias.

Semelhante ponto de vista constitui o alicerce da doutrina do justo salário, desenvolvida por Leão XIII, prestigiada por Paul Leroy-Beaulieu e Charles Anthony.

"O abuso da miséria e da submissão, além de falta moral, é também erro econômico. Os baixos salários não são os mais produtivos e nem os mais vantajosos para o patrão" (Leroy-Beaulieu).

Nos Estados Unidos, onde se enxerga na pessoa do operário um ente de colaboração imprescindível na produção da riqueza, a política dos altos salários é comum.

Cumpre esclarecer melhor a questão. Estabelecer que o salário acompanhe o custo de vida é apenas permitir ao operário subsistir com sua família, pois elevando-se o custo de vida, claro está que o preço da mão de obra deve subir, a fim de poder o operário adquirir aquelas utilidades indispensáveis ao seu sustento e ao de sua família.

Para manter o progresso social, faz-se mister desenvolver o bem estar entre todas as classes, bem estar esse que se traduz pela melhoria do PADRÃO DE VIDA, coisa diversa de CUSTO DE VIDA. Aquele é qualitativo, este é quantitativo.

Regra geral, o operariado recebe salário que atende o custo de vida, pois as greves, as reclamações ao patronato, aos sindicatos etc., são reflexo da existência natural desses erros de coisas.

Não são todos os operários que poderão melhorar ou elevar seu PADRÃO DE VIDA. Este é

um reflexo da iniciativa, de disposição mais acentuada para o trabalho, de honestidade e, notadamente, da maior competência do operário relativamente aos demais. Isto significa que a possibilidade de o operário elevar seu padrão de vida está condicionada à faculdade de opção. Um operário qualificado, em face dos serviços mais apurados e melhor executados, está em condições de demandar um salário mais elevado do que os seus companheiros, que ficam adstritos à rotina e ao acatado aguardando do poder público decisão no sentido de aumento de salário. Ora, a história econômica tem demonstrado que esse aumento é quase sempre acompanhado de um super-aumento no preço das utilidades, o que reduz o nível de vida dos operários e todos os consumidores. Essa foi uma das causas do fracasso do regime dos altos salários nos Estados Unidos, quando implantados por Henry Ford nas suas usinas, abruptamente, e que alcançou, indistintamente, a todos os operários. A medida que o operário vai se aperfeiçoando e estudando mais a sua arte ou o seu ofício, maior é a sua possibilidade de alto salário, o que constitui estímulo para os seus companheiros. Mas a aperfeiçoamento do agente da produção não se manifesta igualmente entre todos os operários, de modo que as respectivas elevações de salário, variando no tempo desigualmente, não outorgam bruscas elevações do custo de vida.

Sendo desiguais os ofícios, as atividades e as indústrias, encontramos no seio da própria classe operária artifícios que ganham altos salários em face da sua especialização, ao lado de operários que percebem salários mais baixos, pelo fato de exercerem funções que não demandam conhecimentos técnicos ou aprendizado apurado.

O aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos do operário constitui arma poderosa para elevar o seu padrão de vida. Nisso está a sua faculdade de opção. Este é um processo eficaz de se harmonizar os interesses das classes patronais e operárias, sem necessidade de lidar-lhes o operário com promessas utópicas, irrealizáveis, sob o regime comunista de opressão estatal, onde não frutifica vantagens e será conservado em benefício exclusivo de uma minoria — dona da nação — que monopolizará tudo para si, negando ao operário liberdade para a escolha do seu próprio ofício, em face da sua tendência natural. Infelizmente, muitos operários são levados pelas promessas dos visionários sociais, que se comprazem em delinear a cidade do futuro...

Iniciativa dos nossos administradores. Todavia, é lícito supor, ante os bons propósitos que anima o atual governador da cidade com relação aos problemas urbanísticos de São Paulo, que ainda se providencie, a tempo, no sentido de evitar o estrangulamento total da única via de comunicação do centro com os bairros de além Tietê, no eixo Norte-Sul, mesmo ponto de lado a hipertensão de pronta solução para o complicado assunto da recuperação do Campo de Marte e adjacências, ora ocupados pelo governo Federal.

LIVROS

NA CALÇADA

Um sr. vereador à Câmara Municipal de São Paulo pediu ao sr. prefeito mandado sustar, com urgência, a proibição referente à venda nas calçadas de saldos de livros fornecidos pelas editoras e revendedores a baixo preço. Lembrou a portaria nº 39, do sr. secretário da Segurança, datada de 29 de março do ano passado, que considerava esse comércio de interesse público, "tendo em vista o benefício estímulo que proporciona às pessoas não habituadas a entrar em livrarias".

Proliferam, efetivamente, no "Triângulo", as livrarias estendidas no passeio público. Temos uma na rua Quinze de Novembro, outra na rua de São Bento, quase à esquina da praça Antonio Prado. Os livros são espanhóis, do tipo chato: — livros de literatura, crônicas de viagem, compendios, romances policiais, vocabulários.

Força Aérea Independente, atacou impudicamente a administração do Exército e da Marinha. Foi levado às barras da Corte Marcial como réu do crime de promover o descredito publico dos serviços militares. Foi suspenso de suas funções por 5 anos. Morreu em 1935 sem poder assistir à completa vitória dos seus ideais. Detalhe interessante — entre os juizes da Corte Marcial que julgou Mitchell, um só votou contra a condenação — este foi Mao Arthur.

Resumindo, vimos que dos seus seis generais norte-americanos que se desviaram publicamente com a administração civil a respeito de assuntos militares referentes à condução de guerra, cinco acabaram candidatos à presidência da República, dos quais dois, Jackson e Taylor subiram a Casa Branca.

Outra peculiaridade "yankee" são as famosas cartas dos generais, verdadeira bomba atômica política, nas quais se deve ter inspirado Mac Arthur para escrever a sua missiva ao senador Martin. As cartas de Jackson, Taylor, Scott, Mc Clellan, assim como esta última de Mac Arthur, denunciam não apenas as falhas que vinham sendo notadas e obrigavam o governo a uma medida drástica.

Das paginas da história dos Estados Unidos tiramos uma grande lição. Os seus grandes generais que no comando das forças em operações se rebelaram contra as diretrizes emanadas pelo poder político, foram, invariavelmente, afastados do comando. Nem por isso, as guerras foram perdidas. E nem por isso o povo norte-americano deixou de recompensar os seus heróis rebeldes, redimindo-os depois por sua livre escolha para concorrer ao mais alto mandato da República. E que na maioria dos casos, seus pontos de vista estavam certos, embora suas proposições não fossem oportunas. O seu prestígio vem daí, pois os mesmos governos que os demitiram acabaram fazendo cumprir por outros as suas ideias. Os Estados Unidos mesmo apresentando-nos seus rebeldes, são um exemplo. Em nenhum a atitude discordante foi ditada por sentimentos menos puros motivada por ambições pessoais. Qualquer líder poderia ter dito a frase pronunciada recentemente por Mac Arthur em S. Francisco: "Acabam de me perguntar se eu pretendo entrar na política. Minha resposta é que a única ideia política que possuo está contida numa frase simples e de todos conhecida — God Bless America".

NOTAS E COMENTARIOS

PINHEIRO MACHADO

O Brasil comemora hoje o centenario de nascimento de Pinheiro Machado, cuja vida, tão tragicamente terminada, foi uma continua dedicação aos interesses nacionais.

General honorário do Exército, por serviços prestados à pátria nos campos de batalha, Pinheiro Machado mostrou que a arte militar, embora constituindo um campo de conhecimentos especializados, isto é, apesar da especificidade de seus objetivos, dá também oportunidade aos civis, o que quer dizer que não representa uma disciplina interdita aos não iniciados.

Mas os fatos menos conhecidos são às vezes os que mais atestam a elevação dos homens a quem se referem. Há na vida nacional um episódio que retrata perfeitamente o feito patriótico do grande homem publico. Estava para se vencer um "coupon" de nossa dívida externa, e o Tesouro não dispunha dos recursos precisos para resgatá-lo. Pinheiro, cliente do caso, não vacilou: — hipotecou todas as propriedades que possuía no Rio Grande do Sul, e acabou arranjando o dinheiro com que o Brasil, no dia exato do vencimento do título, pôde honrar o compromisso assumido.

Pinheiro Machado encarnava perfeitamente o tipo do chefe po-

lítico, no sentido histórico da expressão. Era um condutor de homens, ou, para usarmos a expressão moderna, uma figura central. Figura central nos pelicos eleitorais da República, figura central nas combinações da política partidária, figura central nos momentos mais dramáticos e agitados por que passamos no período compreendido entre o quartelão Rodrigues Alves e o do marechal Hermes da Fonseca. Homem dotado de uma energia inquebrantável, ele soube impô-lo pela sua bravura cívica e fazer-se admirar pela firmeza de suas atitudes.

Muito justas, portanto, são as homenagens prestadas nesta data à memória de tão digno brasileiro.

A POSIÇÃO DOS JAPONESES

Os fatos podem mais do que as palavras. Se dissessemos que o Japão se encontra hoje perfeitamente integrado na política do bloco ocidental, os agentes de Moscou haveriam de querer contradizê-lo, alegando que a nossa declaração era lançada unicamente visando a efeitos de propaganda. Isto porque os russos não admitem a ocidentalização da Ásia, sendo materialmente. Ideologicamente, politicamente, os países orientais estão submetidos à influência soviética, segundo Moscou, e qualquer intromissão oc-

FILAS

DE PAGADORES

O martírio das filas, organizadas para o fim de evitar conflitos e manter a ordem de precedência nos lugares a que ocorrem multitudes, é hoje universalmente sofrido. Em toda parte onde quer que haja afiluação numerosa de interessados em qualquer coisa, o único meio de impedir disputas e injustiças consiste na formação de filas, tornando possível assim disciplinar a massa. É verdade que o remédio, muitas vezes, amarga mais do que a doença e esse é o caso da permanência, horas a fio, numa fila, exposto o pobre mortal à inelutabilidade do sol ou da chuva, padecendo sede, cansaço ou fome, conforme se verificou por ocasião das primeiras eleições realizadas após a volta do país ao regime constitucional... As filas de pessoas que

esperam onibus em São Paulo

também não oferecem atrativos aos que as compõem, embora apresentem a vantagem de garantir a todos, indistintamente, um lugar no veículo, ainda que seja em pé ou comprimido na porta do carro...

Mas há filas que traduzem má organização de serviços e poderiam ser facilmente evitadas. Uma delas: — a dos pagadores de contas d'água, que se elevam a centenas de milhares na capital bandeirante e se vêem mensalmente obrigados a comparecer a repartições arrecadoras, a fim de saldarem esse compromisso, sob pena de lhes ser cortada a ligação por falta de pagamento. E o governo nesse ponto é implacável.

As filas se avolumam ante os "guichets" da Recebedoria da Secretaria da Fazenda, a rua do Riachuelo, ganham o passeio, desdobram-se pelo meio daquela via pública, tomam toda a via caravel, atravancam o trânsito, transformam-se numaranhol complicando que assusta e intriga ao mesmo tempo aos menos avisados. Constituem um verdadeiro suplício, pois só se movimentam a passos de tartaruga em virtude da insuficiência dos postos arrecadores e da exiguidade das instalações destes.

Antigamente, a Recebedoria mantinha um corpo de cobradores de contas d'água, a exemplo do que ainda faz a San Paulo Gas Company. Esses funcionários, todos os meses, percorriam os distritos, de casa em casa, recebiam a taxa devida pelo consumidor e prestavam depois contas ao tesoureiro da repartição. Somente na hipótese de não ser encontrado o morador ou deste não poder efetuar o pagamento no domicílio, é que o cobrador deixava aviso convidando a parte a pagar pessoalmente nos "guichets" da Recebedoria de Rendas. Era um sistema prático e eficiente. Entretanto, um belo dia, extinguiu-se esse quadro de cobradores, os quais passaram a ter funções estáticas como "caixas" na sede daquela repartição estadual. O povo que se arranja, teria sido a conclusão do autor da inovação. E ele vem se arranjando (bem mal) perdendo um tempo valioso em viajar do bairro ató ao centro da cidade e em permanecer uma hora ou mais na fila para poder pagar a sua conta e garantir a continuidade do abas-

POLITICA DE GUERRA

Direção política versus direção militar

MEIRA MATTOS

com sérias dificuldades ao governo "yankee", interessado no momento em manter relações amistosas com a Inglaterra e Espanha. O presidente Monroe, publicamente, desaprovou a iniciativa do general Jackson e o demitiu de todos os comandos. Um ano após a Espanha, forçada pelas circunstâncias, vendida a Florida aos Estados Unidos. O nome de Jackson adquiriu então nova aureola de prestígio, — o de ter sido o precursor da luta, agora vitoriosa, pela anexação da Florida à Confederação norte-americana. Em 1823 o general Andrew Jackson era eleito presidente dos Estados Unidos.

Zachary Taylor é o segundo dos rebeldes célebres. Suas vitórias facéis na Guerra do México, em 1846, o tornaram um herói nacional. Isto não impediu, entretanto, que fosse energeticamente censurado pelo presidente Polk e seu gabinete, pois

deixou continuar recebendo fô-

dida aos mexicanos após a batalha de Monterrey. O general Taylor, indignado, escreveu algumas cartas desafortunadas contra o governo às quais deu a mais ampla divulgação. Foi punido e suspenso de suas mais altas funções. Em 1849 candidatou-se a presidente e foi eleito.

O seguinte, é o general Winfield Scott, que se tornou conhecido por ocasião das divergências entre o governo e o general Jackson. Este, convidado para um duelo, Scott declinou o convite. Mais tarde foi na pessoa de Scott que o governo encontrou o homem que haveria de fazer sombra ao prestígio do general Taylor no México. No comando das tropas norte-americanas, no México, em 1846, o general Scott, desceitendou-se com o governo sobre a direção política da guerra. Em carta que se tornou conhecida de todos os seus contemporâneos escreveu: "não deixo continuar recebendo fô-

go pela retaguarda, de Washington, na frente, do México". Em 1852 foi candidato à presidência, perdendo para Franklin Pierce.

O 4.º da lista é o general George Me Clellan. Foi comandante do Exército de Potomac na Guerra da Secessão. Obrigado a uma retirada desastrosa após ter quase conquistado Richmond, acusou violentamente as autoridades de Washington por estas lhe terem negado os reforços que pedira. Declarou, em carta dirigida ao secretário da Guerra, que provocou grande escândalo no país: "Se ainda conseguisse salvar este Exército, não devo agradecer a v. exc. ou qualquer outra pessoa em Washington; v. exc. fez o melhor que pôde para sacrificar este Exército". Em 1864, Me Clellan apresentou-se para concorrer às eleições presidenciais tendo sido derrotado por Lincoln.

Outros casos de menor repercussão podem ainda ser alinhados, como a "questão Wood" durante a 1.ª Guerra Mundial, e a campanha pró força aérea independente do general Mitchell.

Leonard Wood que fora chefe do Estado Maior de 1910 a 1914, tendo seguido em 1917 para a Europa com a Força Expedicionária, como observador, foi chamado a depor perante o Senado sobre as operações na França. Crítico acerbamente o secretário da Guerra e o chefe de Estado Maior, acusando-os de incompetência e ineficiência. Suas ideias grangearam-lhe enorme popularidade. Inúmeros republicanos lançaram seu nome para candidato à presidência, mas foi derrotado na Convenção do Partido.

O general Mitchell, comandante da Aviação "yankee" na 1.ª Guerra Mundial, um legítimo herói nacional, no clima de sua campanha a favor da

NO PALACIO 9 DE JULHO

Suspensos os trabalhos em homenagem à memória do ex-deputado Cesar Costa

Assuntos tratados na sessão de ontem — Infestado pela praga

A hora do expediente da sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Augusto de Amaral, do P. T. N., transmitiu ao Plenário a informação de que municípios do litoral do Estado estão sofrendo a ação de verdadeiro flagelo, representado pela proliferação do inseto "Triatoma infestans", vulgarmente conhecido por "barbeiro" ou "chupança". Frisa o orador que o fato, aparentemente sem importância, reveste-se, todavia, de suma gravidade, pois o temível parasita vem encontrando condições de fácil propagação, invadindo sempre zonas novas e afetando as populações com grave molestia. Trata-se do chamado mal de Chagas.

O deputado Augusto de Amaral discorre, a seguir, sobre a maneira por que o "barbeiro" transita de lugar para lugar, transportado em roupas, malas, cestões, etc. Os ranchos em que habitam os moradores da zona rural, simplesmente barreiros sobre armadas de barrotes, oferecem esconderijos e ninhos para o repugnante parasita. Embora não seja simples, o combate ao "barbeiro" se impõe, de forma permanente e sistemática, dada as danosas consequências de suas mordeduras. Para o fato, o orador chama a atenção das autoridades sanitárias do Estado, pedindo as providências compatíveis com a gravidade do flagelo.

FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA

Falando pela ordem, o deputado Cid Franco, do P. S. B., declara que enquanto permanecerem sob a jurisdição do Estado a fiscalização e a aplicação das leis trabalhistas, pretende encaminhar ao Executivo pedidos de informações sobre irregularidades que têm vindo ao seu conhecimento. A propósito, encaminha à Mesa dois requerimentos para os quais pede a atenção desta última. O primeiro indaga do governo, através da Secretaria do Trabalho, se as Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, da Água Branca, as fábricas Italo-Brasileira, Maria Angela, Maria Zelia e outras, nas quais trabalham mais de 500 operários, possuem refeitórios e restaurantes. O segundo pergunta se o DET pode informar se venha exigindo que empresas industriais desta capital e do todo o Estado possuam os referidos refeitórios, restaurantes e creches para os respectivos empregados. Solicita o orador uma relação nominal das firmas que se acham assim aparelhadas. Pede ainda ao DET que informe quais as empresas autônticas pelo não cumprimento da lei 695, de 5 de janeiro de 1949, que instituiu o descanso remunerado.

DEFESA DOS BANANICULTORES

O deputado Pinheiro Junior, do P. T. N., lembra que a Casa aprovou, em uma das sessões passadas, requerimento de sua autoria, pedindo ao presidente da República audiência em que uma delegação da Assembleia pudesse explicar ao chefe da nação a situação de dificuldades que vêm enfrentando os bananicultores do Estado e solicitar providências suscetíveis de atender a esse estado de coisas. Ignora o orador se já foram feitas as "demarções" indispensáveis para cumprimento do referido pedido plenário. Na presidência da Mesa, o deputado Salles Filho informa que a Assembleia já solicitara do presidente da República a audiência requerida pelo deputado Pinheiro Junior, sem que, todavia, até o momento, recebesse resposta quanto ao dia e hora em que esse encontro poderia ser levado a efeito.

VISITA AO INTERIOR

O deputado Yulishkevitch Tamara, do P. D. C., falando pela ordem, comunica que aos sábados e domingos tem visitado várias cidades do Interior. Entre essas e dadas figura a de Barretos, onde, na sua pessoa, foi a Assembleia homenageada por parte de autoridades locais. A propósito já telegrama que recebeu do juiz de direito da comarca, sr. João Mendes, pedindo seja construído um novo fórum para Barretos, pois o atual se acha instalado em prédio acanhado.

SITUAÇÃO DE AMPARO

Não tendo comparecido à sessão em que o deputado Broca Filha, subleitor da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

DUALIDADE DE PROJETOS

Usando da palavra pela ordem, o deputado Scorsone Sobrinho reivindica preferência para projeto de sua autoria, publicado sob o número do "Diário Oficial", e que muito interessa à cidade de Araraquara. Resolvendo a questão, o deputado Scorsone Sobrinho, em nome da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

DUALIDADE DE PROJETOS

Usando da palavra pela ordem, o deputado Scorsone Sobrinho reivindica preferência para projeto de sua autoria, publicado sob o número do "Diário Oficial", e que muito interessa à cidade de Araraquara. Resolvendo a questão, o deputado Scorsone Sobrinho, em nome da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

DUALIDADE DE PROJETOS

Usando da palavra pela ordem, o deputado Scorsone Sobrinho reivindica preferência para projeto de sua autoria, publicado sob o número do "Diário Oficial", e que muito interessa à cidade de Araraquara. Resolvendo a questão, o deputado Scorsone Sobrinho, em nome da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

DUALIDADE DE PROJETOS

Usando da palavra pela ordem, o deputado Scorsone Sobrinho reivindica preferência para projeto de sua autoria, publicado sob o número do "Diário Oficial", e que muito interessa à cidade de Araraquara. Resolvendo a questão, o deputado Scorsone Sobrinho, em nome da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

DUALIDADE DE PROJETOS

Usando da palavra pela ordem, o deputado Scorsone Sobrinho reivindica preferência para projeto de sua autoria, publicado sob o número do "Diário Oficial", e que muito interessa à cidade de Araraquara. Resolvendo a questão, o deputado Scorsone Sobrinho, em nome da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

DUALIDADE DE PROJETOS

Usando da palavra pela ordem, o deputado Scorsone Sobrinho reivindica preferência para projeto de sua autoria, publicado sob o número do "Diário Oficial", e que muito interessa à cidade de Araraquara. Resolvendo a questão, o deputado Scorsone Sobrinho, em nome da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

DUALIDADE DE PROJETOS

Usando da palavra pela ordem, o deputado Scorsone Sobrinho reivindica preferência para projeto de sua autoria, publicado sob o número do "Diário Oficial", e que muito interessa à cidade de Araraquara. Resolvendo a questão, o deputado Scorsone Sobrinho, em nome da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

DUALIDADE DE PROJETOS

Usando da palavra pela ordem, o deputado Scorsone Sobrinho reivindica preferência para projeto de sua autoria, publicado sob o número do "Diário Oficial", e que muito interessa à cidade de Araraquara. Resolvendo a questão, o deputado Scorsone Sobrinho, em nome da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

DUALIDADE DE PROJETOS

Usando da palavra pela ordem, o deputado Scorsone Sobrinho reivindica preferência para projeto de sua autoria, publicado sob o número do "Diário Oficial", e que muito interessa à cidade de Araraquara. Resolvendo a questão, o deputado Scorsone Sobrinho, em nome da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

DUALIDADE DE PROJETOS

Usando da palavra pela ordem, o deputado Scorsone Sobrinho reivindica preferência para projeto de sua autoria, publicado sob o número do "Diário Oficial", e que muito interessa à cidade de Araraquara. Resolvendo a questão, o deputado Scorsone Sobrinho, em nome da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

DUALIDADE DE PROJETOS

Usando da palavra pela ordem, o deputado Scorsone Sobrinho reivindica preferência para projeto de sua autoria, publicado sob o número do "Diário Oficial", e que muito interessa à cidade de Araraquara. Resolvendo a questão, o deputado Scorsone Sobrinho, em nome da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

DUALIDADE DE PROJETOS

Usando da palavra pela ordem, o deputado Scorsone Sobrinho reivindica preferência para projeto de sua autoria, publicado sob o número do "Diário Oficial", e que muito interessa à cidade de Araraquara. Resolvendo a questão, o deputado Scorsone Sobrinho, em nome da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

DUALIDADE DE PROJETOS

Usando da palavra pela ordem, o deputado Scorsone Sobrinho reivindica preferência para projeto de sua autoria, publicado sob o número do "Diário Oficial", e que muito interessa à cidade de Araraquara. Resolvendo a questão, o deputado Scorsone Sobrinho, em nome da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

DUALIDADE DE PROJETOS

Usando da palavra pela ordem, o deputado Scorsone Sobrinho reivindica preferência para projeto de sua autoria, publicado sob o número do "Diário Oficial", e que muito interessa à cidade de Araraquara. Resolvendo a questão, o deputado Scorsone Sobrinho, em nome da bancada situacionista, defendeu de críticas o prefeito de Amparo, sr. Raul de Oliveira Fagundes, o deputado Canilho Aschcar, da bancada da U. D. N., afirma que voltará à tribuna para tratar do assunto e "colocar as coisas nos devidos termos".

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do

Governo:

Deputado A. C. de Salles Filho;

sr. Erlindo Salzano, vice-governador;

senador Cesar Vergueiro;

senador Dario Cardoso;

deputado Paulo Teixeira de Camargo;

deputado federal Auro Soares de Moura Andrade;

coronel Albino Silva, chefe de Polícia do Estado do Paraná;

sr. diretor geral dos Correios e Telégrafos, em companhia do

diretor regional da repartição federal; José João Abdalla, Otávio

Mendes Filho, Dagoberto Sales Filho, Edgard Pereira Barreto, padre

Rezende Costa, Borges Nunes, Casimiro Teixeira.

Foram recebidos, para despa-

cho, ontem, os sr. capitão Men-

des de Almeida, Elpidio Heil e

coronel Buryale de Jesus Zerbini, respectivamente, secretários do

governo, da Segurança Pública e comandante da Força Pública.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

O chefe do governo visitou os

despachos do sr. Cesar Costa, apresentando condicionalidade à família do extinto.

VIDA SOCIAL

A MENSAGEM INCOMPREENDIDA

As flores são o mais expressivo testemunho da grandeza e da bondade de Deus. São palavras de um filósofo apaixonado pelas maravilhas da natureza, alma de artista que se quedava em extase diante do soberbo espetáculo de um crepúsculo de outono ou da serena beleza de um céu marchetado de estrelas. Mas não é preciso ser filósofo para sentir o aroma de uma flor ou admirar-lhe a perfeição do desenho, o encanto das cores, a delicadeza das pétalas, a graça do conjunto. "Umam enfeitam a vida, outras enfeitam a morte". Não pode haver melhor destino. Desde o berço à sepultura, as flores acompanham o homem e espalham perfume e beleza ao redor dele, participando dos atos mais significativos de sua existência como mensageiras de apreço, amizade ou amor. Há criaturas que se ajeitam a uma determinada flor e chegam a tornar-se populares pelo fato de a ostentarem, diariamente, na botânica do casaco ou no petição da blusa. Rara a manifestação de repulsa ou indiferença por uma flor qualquer. Ao contrário, até entre os animais e as aves há simpatia pelas flores, que se igualam num particular às mulheres: não há nenhuma feia. Mesmo em meio do carrasco ou do pantano, vicejam flores tão dignas de admiração quanto as que desabrocham nos jardins carinhosamente tratados do mais rico palácio. Por isso, muitos estranham a situação de abandono apresentada por praças paulistanas outrora lindamente ajardinadas e a destruição de recantos floridos de vários logradouros, como se um espírito avesso à beleza, inimigo dessas jóias naturais, que são as flores, houvesse resolvido, de um dia para outro, varrer-las de nossa vista ao longo das ruas da cidade. Da mesma forma por que tanta gente não compreende a razão do já habitual aviso contido nas participações fúnebres, revelador de avareza ou de imperdoável mau gosto: "Pede-se não enviar flores ou coroas". Se elas "enfeitam a morte" (e um enterro é sempre tão triste!), deixem que os parentes e amigos mandem sua mensagem florida de adeus e de saudade. Claro que não será preciso, condenar o exagero, tendo em vista o alto, o extorçivo preço dos carros especiais alugados para tais casos; um modesto "bouquet", uma rosa singela que fosse, e isso simbolizaria mais eloquentemente a sua homenagem derradeira à memória do que partiu para a grande viagem sem regresso... — RIB.

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversário natalício da menina Maria Seda, filha do sr. Aldo Seda e da sr. Adeline Mirabel Seda. A pequena aniversariante deverá receber, certamente, carinhosos cumprimentos pela passagem da data efemeride.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sr. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Laércio José de Azevedo.

Fazem anos hoje: a menina Carlota Leopoldina, filha do dr. Bueno de Azevedo Filho, nosso colaborador, e da sr. Judite Tavares; a sr. Adeline Mirabel Seda, filha do sr. Edgard Zaccariello e da sr. Alda Zaccariello;

o menino Carlos Alberto, filho do sr. Orlando Gil e da sr. Otília Gil; o menino Fernando Antonio, filho do sr. Carlos Moreira e da sr. Nair Moreira;

a sr. Ada, filha do sr. Domingos Barboza e da sr. Bernardina Barboza;

a sr. Olga, filha do sr. José Santini e da sr. Madalena Santini; a sr. Adeline Mirabel Seda, filha do sr. Edgard Zaccariello e da sr. Alda Zaccariello;

o sr. Pedro Sabino funcionário da Imprensa Oficial do Estado; o sr. José Cavallini;

o sr. Lamartine Navarro; o sr. Edgard Zaccariello.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: Resid. 51-4055. Rua Libero Badaró, 452. Telefone: 32-3423

NUCIAS

ENLACE PELOSINI-PALHARES Realiza-se hoje, às 18, na Igreja do Carmo, o casamento do sr. José Benedito Palhares, filho do dr. José Augusto Palhares e da sr. Ana dos Santos Cruz Palhares, já falecida, com a prof. Maria Peiosini, filha do sr. Antonio Peiosini e da sr. Adoranda Bonaldi Peiosini.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Roberto de Azevedo, e, por parte do noivo, o sr. João Leão e sr. Marielene Peiosini Ize. Serão de padrinhos, na cerimônia religiosa, por parte da noiva, o dr. Enes de Carvalho Aguiar e sr. Lucia de Barros Aguiar e por parte do noivo, o dr. Ricardo Cumbeiro Daut e sr. Mali Lemli Daut.

ENLACE SANCHEZ-MENDES Realiza-se dia 17, às 18 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Casimiro Sanchez Mendes, filho da sr. Maria de Jesus Sanchez Mendes, com a sr. Helena Sanchez Mendes, filha do sr. Luis Amador Sanchez e da sr. Helma B. de Sanchez.

NASCIMENTOS Nesta capital: Maria Inês, filha do sr. Vitor Rodrigues e da sr. Maria do Carmo Ribeiro de Sá.

Odilon, filho do sr. Odilon Amado e da sr. Maria Eliza Amado.

BODAS DE PRATA Comemoram o seu 55.º aniversário de casamento hoje o nosso compatriota de imprensa e diretor da "Fama Publicidade", sr. Carlos Mazzei e a sr. Margarida M. Mazzei, residentes nesta capital.

Os filhos do casal mandarão celebrar às 9,30 horas, missa em ação de graças, que será oficiada por monsenhor Bastos na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Consolação.

A noite, à rua Cunha Gago, 463, será oferecida uma recepção às pessoas da amizade do casal.

HOMENAGENS CORONEL JOAQUIM MARQUES SANTIAGO

Por motivo de sua recente promoção ao posto de coronel, por um grupo de amigos e admiradores, o cel. Joaquim Marques Santiago.

A homenagem consistirá de um almoço em dia e hora que oportunamente serão divulgados. As adesões são recebidas pelo tel. 33-9200.

Sr. MARIA CARMELITA LEME DE OLIVEIRA NOGUEIRA GARCIA

Em virtude da sua recente nomeação e posse ao elevado cargo de presidente da Comissão Estadual da Lei de Assistência Social, a sr. Maria Carmelita Leme de Oliveira Nogueira Garcia, que constitui um exemplo de dedicação e de luta senhora desenvolverá em torno do problema de assistência, a Cruzada Pró Infância (Av. Brigadeiro Luís Antônio, 883), as participações no mesmo local ou pelo fone 32-9235.



CORRÊA SOUZA, FILMES

SAÚDA S. PAULO!

e tem o prazer de informar

a abertura de sua filial, nesta Capital, à Av. Ipiranga, 879-6.º andar - esquina da Av. São João, "Ed. Basilio Jaffet", para:

Proporcionar à família paulista os famosos programas de "O CINEMA EM CASA", os quais serão exibidos em seu domicílio, em dia e hora que forem designados;

Atender, com muito mais presteza, aos pedidos de aluguel de filmes de 16 milímetros, feitos pelos Srs. exibidores do sul do país;

Colocar, ao alcance de todos, os seus serviços de vendas de aparelhos projetores de cinema de 16 milímetros, lâmpadas e equipamentos.

AS ORDENS DE SÃO PAULO:

CORRÊA SOUZA, Filmes

A pioneira do filme de 16 mm. no Brasil

Av. Ipiranga, 879-6.º andar, esquina de Av. São João - São Paulo

Matriz: r. Pedro Lessa, 35, 4.º, Rio.

VIDA MUSICAL

A CORRESPONDENCIA DE ROLLAND
ROLLAND E RICHARD STRAUSS

RENE DUMESNIL

Foi nos meados de 1899, durante uma estada em Berlim, Dusseldorf, que Romain Rolland conheceu Richard Strauss. Com Jean, Machet, Tod und Verklärte, Till Eulenspiegel, Zola, Thustra, no concerto, e Guntran, no teatro, a sua celebridade estava feita. Autor de uma tese discutida sobre o Teatro lyrique en Europe avant Lully et Scarlatti, Romain Rolland acabava de publicar na Revue de Paris um drama Saint Louis, já antigo, e seguido de outro, Aéri, que comporia, com Le Triomphe de la Raison, a trilogia das Tragédies de Foi. Curiosos os dois das coisas respeitadas à arte, a sua amizade depressa se tornou um estreito convívio cordial. Tinha Rolland o tom das primeiras cartas, trocadas desde a primavera e o verão de 1899; Rolland, encarregado do secretariado geral do Congresso de história da Música (seção do Congresso de História da cultura) organizado no Colégio de France, cuida logo de convidar Strauss, que aceita imediatamente; Rolland publicará pouco um estudo sobre a sua obra — "um estudo que reúne admiravelmente à compreensão crítica mais aguda e ao sentido artístico mais claro uma incontestável simpatia de alma" (são as palavras do agradecimento de Strauss). E não é uma questão de delicadeza. No ano seguinte, Rolland formula o desejo seguinte, que prova bem o seu conhecimento de temperamento de Strauss: "Que pena que não possa escrever e levar à cena comédias musicais! Imagino para si uma espécie de Pantagruel alemão, onde pudesse empregar essa força de riso e de humor, talvez a coisa mais rara do mundo em música." Mais tarde, o voto será atendido; entretanto, é a proposta de Salomé que a amizade de Romain Rolland adquire importância para Strauss.

E preciso dizer antes — embora cartas apenas aludam a isso que Strauss, durante a estada em Paris, assistira em companhia de Romain Rolland a estreia de Louise. Em janeiro de 1902, convidou Rolland para a primeira audição de Fureur, em Frankfurt. Este pôde-lhe o auxílio na compreensão de certos rodeios do dialeto local da obra; bem pôde fazer esse pequeno esforço por mim, garante-lhe que não é frequente encontrar um amigo estrangeiro que goste e compreenda as suas obras tanto quanto outro as pode compreender! Rolland vai dar-lhe muitas provas desta compreensão e boa vontade. Na primeira, primeiro: "Na Sinfonia doméstica, para falar a verdade, e quero nunca mais a ela consigo, (talvez isso o distraia da maioria dos seus amigos) chocou-me um pouco o programa... Para que esse programa que diminui e infantiliza a obra? Perfeitamente dispensável. O programa pode distrair a atenção. Cada vez me convengo mais que um homem da sua tempera, primeiro sinfonista da Europa, deveria renunciar a esses programas analíticos, o que não impediria a sua música de ser a mais exatamente verdadeira. Que os outros o advinchem, se puderem. Guarde a música o seu mistério. Guarde a esfinge o sorriso."

Em 1905, compôs uma série de cartas sobre Pólicas e Melissanda, que Strauss ouviu — chocando-se com o procedimento, e mais ainda com a harmonização e a orquestração de Debussy, muito diversa da sua própria maneira. Interroga o seu amigo — mandou vir a partitura — abertamente: "Porque é que os franceses cantam de maneira diferente da que falam?" E Romain Rolland responde: "Vós outros alemães, sois extraordinários! Não compreendeis nada, absolutamente nada, da nossa poesia, mas julgais com impetuosidade certa!... Em geral só conheceis a pronúncia francesa da Suíça, ou a pronúncia de Montmartre. Ide ao coração da nacionalidade francesa, ao seio da nacionalidade francesa, e lá ouvireis a pronúncia que julgais literária e que querdes que seja a verdadeira. Cada vez me convengo mais que um homem da sua tempera, primeiro sinfonista da Europa, deveria renunciar a esses programas analíticos, o que não impediria a sua música de ser a mais exatamente verdadeira. Que os outros o advinchem, se puderem. Guarde a música o seu mistério. Guarde a esfinge o sorriso."

A NOVA DIRETORIA E O CONSELHO DA "INTERCAP" — COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

No Edifício C. B. I., nova sede paulista da Companhia Internacional de Capitalização — "INTERCAP", realizou-se sábado último, de acordo com a já havia sido noticiada a cerimônia de posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal daquela Companhia, cujo controle acaba de passar para o Consórcio Financeiro Mendes Caldeira. A nova Diretoria da "INTERCAP" é constituída pelos srs. Nelson Mendes Caldeira, presidente; Ensigne Mendes Caldeira, vice-presidente; Arnaldo D'Ávila Florence, diretor e superintendente geral de produção e Wilson Mendes Caldeira, diretor. Do Conselho Fiscal fazem parte os srs. dr. Fábio Prado, dr. Paulo de Assumpção, sr. Romeu Nunes, sr. Odilon Queiroz Ferreira, dr. Olímpio Matiarozzo e Príncipe Olgierd Cartoisky.

A posse da nova diretoria da Cia. Internacional de Capitalização foi assinalada por diversas solenidades que contaram com a presença de dezenas de agentes da "INTERCAP", vindos de todos os pontos do Brasil, além funcionários do Consórcio Financeiro Mendes Caldeira, da Bolsa de Imóveis e numerosos convidados.

As 9,45 o padre José Batista de Carvalho, procedente de benção da pedra fundacional do Edifício Residência "INTERCAP", à Praça da República, 101. Na ocasião discursaram o padre Silvio, o sr. Arnaldo D'Ávila Florence e o dr. Nelson Mendes Caldeira. Em seguida todos os presentes dirigiram-se para os novos escritórios da "INTERCAP" visitando o maior bloco de elemento armado da América do Sul: os Edifícios C. B. I., — Esplanada, onde no 23.º andar, foi oferecido pelos atuais dirigentes da Cia. Internacional de Capitalização um coquetel do qual participaram todos os convidados.

PALAVRAS CUZADAS

PROBLEMA NUMERO 500



HORIZONTAIS: 1 — gota, pinga; 2 — alegria; 3 — transformação; 4 — viver; 5 — extraordinária; 6 — venerar; 7 — mulher formosa; 8 — malha de cor diferente na pele da rez; 9 — margem; 10 — navegar.

VERTICAIS: I — repetir; II — armadilha; III — torcer; IV — o mesmo que azar; V — pequeno altar; VI — residir; VII — jettosa, comoda; VIII — tocar de leve, perpassando.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 498

HORIZONTAIS: 1 — cantil; mascar; 2 — avaro; safar; reinar; 3 — nata; batavia; apia; 4 — arca; lúrio; aroma; 5 — lá; atravessada; 6 — SS; ai; ala; re; M. L. 8 — elo; sem; ala; ite; 9 — Ana; dor; anu; Ada; 11 — apas; amaro; 12 — P. S.; ara; 13 — pé; Jaboticabal; ri; 14 — ervas; lomas; sugar; 15 —

Dios; pomares; gaba; 16 — agape; roas; fazer; 17 — Loreto; Teresa.

VERTICAIS: 1 — canal; pedal; 2 — avaras; ela; perigo; 3 — nata; salinas; 4 — traça; rosas; jaspé; 5 — lo; atar; piás; E. T.; 6 — rios; dá; 7 — sala; zelos; odor; 8 — Ativar; mer; atomo; 9 — farelo; crinas; 10 — avisa; ala; acara; 11 — rios; Viena; aser; 12 — areia; um; 13 — ader; nias; fe; 14 — Seara; ditar; lugar; 15 — cipo; matador; gaze; 16 — animal; ela; arabes; 17 — raras; Irara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 499

HORIZONTAIS: 1 — Ocar; 2 — ocar; 3 — Nair; 4 — atina; 5 — temes; 6 — acatas; 7 — seras.

VERTICAIS: I — Atas; II — acontee; 3 — aqaimar; 4 — ralnet; 5 — arrazas.

INTOXICADORES DE ENFERMOS E CONVALESCENTES

DR. NUHO GUERNER DE ALMEIDA

(Copyright da SPES de São Paulo)

O homem, desde as primitivas, é tido pela fome, tem de prover à sua subsistência. Recordo, então, os elementos fornecidos pela natureza. Passou a caçar, a pescar e a domesticar os animais e a utilizar-se dos vegetais.

A caça e a pesca ele entregou-se primeiramente por necessidade e em seguida por prazer. Mais tarde esses exercícios foram classificados como esportes porquanto proporcionam atividade ao ar livre, um dos preceitos fundamentais da cultura física.

Mui diversas são, entretanto, as condições em que se realiza um exercício derivado da caça e que os aficionados querem considerar como um ramo desse esporte. Referimo-nos ao "tiro aos pombos". Embora esse entretenimento seja praticado ao ar livre está longe de propiciar ao que a eles se entregam um aproveitamento útil no sentido da cultura física. É, pois, um falso esporte, nada mais que uma diversão semi-barbária em que o homem, armado de todas as superioridades e vantagens truídas covardemente as pobres indefesas e inermes.

É inaceitável a desculpa de que os despojos dessas façanhas — a carne dos pombos mortos — são enviados aos hospitais para alimentação dos enfermos. Vejamos porque.

Valendo-se dos elementos da natureza para alimentar-se, os homens foram selecionando, pela observação e pela experiência, os alimentos bons que aproveitavam recusando aqueles que lhe trazem agravos à saúde.

A ciência catalogou, desde logo os venenos minerais e entre eles o chumbo que é um dos mais perigosos, já pela sua agressividade para com o organismo, já pelo modo insidioso com que pode ser absorvido pelo homem. A utilização do produto da matança dos pombos pelas casas de medicina, se é um fato, é sem dúvida um procedimento inaceitável. É estranhável que os responsáveis pela utilização desses estabelecimentos tenham recusado aqueles que lhe trazem agravos à saúde.

A ciência catalogou, desde logo os venenos minerais e entre eles o chumbo que é um dos mais perigosos, já pela sua agressividade para com o organismo, já pelo modo insidioso com que pode ser absorvido pelo homem. A utilização do produto da matança dos pombos pelas casas de medicina, se é um fato, é sem dúvida um procedimento inaceitável. É estranhável que os responsáveis pela utilização desses estabelecimentos tenham recusado aqueles que lhe trazem agravos à saúde.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, precisa de uma família, ajuda para a geniosidade ativa e solista do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatório.

As informações e do-nativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Cirurgiões Dentistas da Armada

Estão abertas até 5 de julho na Diretoria de Saúde Naval do Ministério da Marinha, as inscrições para o Concurso de Admissão ao Quadro de Cirurgiões Dentistas da Armada.

Os interessados poderão obter esclarecimentos na Secretaria da Faculdade de Farmácia e Odontologia, à rua Três Rios, 363.

Eis aqui o novo
VEDETTE

Um carro europeu com BITOLA LARGA

Em todo o mundo, Ford é sinônimo de maior experiência na fabricação de automóveis. Na França, também é assim. E de lá, das usinas mais modernas da Europa, veio este belo carro que é VEDETTE — grande, possante, aerodinâmico. Tão econômico quanto um carro de 4 cilindros, seu novo motor V-8 de maior potência é uma garantia de melhor desempenho. Sua construção, toda de aço, assegura a máxima solidez. Procure conhecê-lo.



Um produto da Société Anonyme Française

FORD MOTOR COMPANY

EM EXPOSIÇÃO: IDACO S. A. RUA DUQUE DE CAXIAS, 168 — S. PAULO

"CELLES QU'ON PREND DANS SES BRAS",
NO TEATRO DA "MADELEINE"

Por ALICE LA MAZIERE

O teatro da "Madeleine" apresenta uma nova peça do sr. Henry de Montherlant, "Celles qu'on prend dans ses bras", em três atos e com três personagens, mas que não são absolutamente os que vocês podem supor. Isto é, marido, mulher e amante.

O sr. Henry de Montherlant se interessa muito mais todos sabem disso, pelas virgens levianas e pelas casadas. A comédia, ou o drama, como quiseram, se desenvolve entre os seguintes personagens: Ravier, riquíssimo antiquário, que se distrai da sua mulher com um homem; Mlle Andriol, uma amiga experiente que, há sete anos, é sua colaboradora benévola; e um "brother", termo da moda, desenista e decorador, Mlle Christine Vallancourt, cujo nome é "pivô" da peça, o seu caráter fica "Bou". Quanto a Mlle Andriol, Mme. Gaby Morlay lhe confere muita graça e enorme emoção.

Teus olhos mentem, diz, ele, teu corpo mente todos os poros da tua pele mentem. Tu não és minha! — Isso não tem importância. Ravier, um pai de família, chefe de gabinete de um Ministro. Telefona. O Ministro receberá Ravier e a sua protegida no dia seguinte. Transbordante de reconhecimento, Christine se oferece. Mas Ravier, que não se cansa de provar que lhe prova que amor é reconhecido, não pode ser confundido. Todavia, não fica nessas alturas, apesar de saber, de maneira indubitável, que ela não o ama.

Teus olhos mentem, diz, ele, teu corpo mente todos os poros da tua pele mentem. Tu não és minha! — Isso não tem importância. Ravier, um pai de família, chefe de gabinete de um Ministro. Telefona. O Ministro receberá Ravier e a sua protegida no dia seguinte. Transbordante de reconhecimento, Christine se oferece. Mas Ravier, que não se cansa de provar que lhe prova que amor é reconhecido, não pode ser confundido. Todavia, não fica nessas alturas, apesar de saber, de maneira indubitável, que ela não o ama.

Esta grande e inimitável artista valoriza essa individualidade ambigua que se torna, pela sua representação cheia de "nuances", por vezes paradoxal que parecia, o principal personagem desta aspera e colorida comédia. (R.F.).

Exame final do Curso de Organização de Al-moxarifado

Realiza-se, no próximo dia 11, às 20,30 horas, no Auditório "Roberto Pimentel", do Sesi, à Praça D. José do Espírito Santo, o Curso de Organização de Al-moxarifado em Empresas Industriais. O exame será realizado em conjunto para as duas classes existentes, tendo exames de segunda época.

Os alunos aprovados receberão Certificados de Aproveitamento, podendo ingressar no Curso de Classificação e Codificação da Matéria, a ser iniciado logo em seguida.

DR. FRANCISCO IARDIM
DO NASCIMENTO

RUA WENCESLAU, 76 — S. PAULO

2.º andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 32-2494

TEATROS

COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTA — A Grande Companhia de Revistas "A Grande Companhia de Revistas" apresenta hoje, às 21 e 22 horas, no Teatro Santa Helena, "Balança não cala". AS MAGAS DE EURICIDE — NO PEQUENO AUDITÓRIO — Hoje, às 21 horas, Rodolfo Mayer se apresenta no pequeno auditório do Teatro Cultural Artístico, com a peça do escritor brasileiro Pedro Bloch, "As mãos de Euricide".

TEATRO POLICRIUSO BRASILEIRO — Depois de alguns tempos ausente dos nossos palcos, volta o Teatro Policriuso Brasileiro com um novo programa que inclui: "Canavieira", "Zabumba de Alameda", "Corvete ao Baile", "NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA". O Teatro Brasileiro de Comédia, prosseguirá hoje, às 21 horas, na apresentação da comédia de Jean Anouilh "Convite ao baile", sob a direção de Luciano Balce e em tradução de Gila de Melo e Sousa.

CEARAS DE B. Vaccarini e figurinos de Carlos Thiré.

TEATRO DO COMÉRCIO — O Teatro do Comércio, no dia 15, às 20,30 horas, na Sala Vermelha do Cine Odéon, uma representação da peça "Dias felizes", de Claude Puet, tradução de Alfredo Mesquita, que será representada pelo grupo de teatro da Escola de Arte Dramática.

PROFESSOR DE ARTÍSTICA — O NOVO CARTAZ DE SILVEIRA SAMPAIO — De hoje a 5 de feira, Silveira Sampaio e seu elenco não darão espetáculo no grande auditório do Teatro Cultural Artístico, para apuro de ensaios e montagem da nova peça de seu cartaz, a farsa expressiva de Vicente Catalani, "Professor de arte", que abrará a cena, em pré-estrela, à 6.ª feira, às 21 horas, em benefício da Clínica Infantil do Apurilado. Com essa peça, Silveira Sampaio voltará a encenar o seu teatro, o "Teatro Silveira Sampaio", pois o "Professor de Arte" é uma comédia do gênero místico-expressivista, que tornou famoso o conhecido intérprete e diretor.

Agradecimentos dos ferroviários da Sorocabana ao governador

Tendo promulgado a Lei que concede o salário de família das estradas de ferro de propriedade e administração do Estado o engenheiro Luíz Nogueira Garro recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

"Ferroviários da Sorocabana, em Santos, agradecem a v. exc. a promulgação da lei que os vem beneficiar". Seguem-se as seguintes assinaturas:

Paulo Sousa, Orlando Florentino, Levy Brader, Antonio Bispo, Benedito Simões, Eudécio Rufino Silva, Manoel Vieira da Cunha, João Evangelista, Marcos Rubens, Alexio Miguel Martins, Hugo Munhoz, Claudio Noronha, José Gomes Santos, Flôr Machado, Valdomiro Moraes, Luís Félix Silva, João Oliveira Monteiro, José Alves Santiago, Aires Novais Wagner, Francisco Costa, Benedito Correia, Antonio Rocha, Calisto Raymundo, Breno Pessa, Nelson Mariano de Sousa, Eloy Marques, João Veria, Agostinho de Fátima, Frederico, Angelo de Oliveira, Guilherme Neves, Sebastião Miguel, Santo Bordignon, Omar Ayres, José Garcia Filho, Celso de Almeida, Geraldo Vieira Cunha, Vivaldo Bordignon, João Ramiro, Jesus Constantino, Solha, Armando Munhoz, Teófilo Campos Neto, João Paulo Moreira, Cláudio Oliveira, Admarcel Souza, Antonio Diniz Paris, José Fernandes, José Maria Jesus, Francisco Costa, Benedito Correia, Jesus Churro, José Ávila Pinto, José Camilo de Oliveira, Dionísio de Oliveira, Yolando Nascimento, José Antonio Leite, Pedro Tavares Santos, Plínio Pereira, Costa, José Vieira Cunha, José Carlos Araújo, Francisco Garcia, Roberto Garcia, Anibal Pereira, Manoel Fernandes, João Mariano, Nelson Rocha, Teodomiro Borges Silva, Orlando Bordignon, Aires Noronha, Alberto Cunha, Moacyr Munhoz, Armando Carnielli, Pedro Rodrigues Batista, Antonio Pedreira, Rubens Batista, José Antonio de Almeida, Benedito Correia, Marcelino Nascimento, Carlos Leão, Tomas Apolinário, José Pera, Torquato, Rossi Robert Rossi, João Fernando Rossi, Nivaldo Pinto Montinho, Dimas Martins Geraldo Luís Oliveira, José Pedro Arão, Gilio Roberto, Cesarino Pedro Santos, João de Almeida, Manoel Fernandes, Plínio Botelho, Manoel de Sousa, Valdemar Feres, Odilon Rosa, João Rodrigues Machado, José Carvalho Marcondes, Orolimbo Rê, Pedro Lima, Francisco Delfino, Antonio Alves, Chagas, Jayme Silveira, Roldão José, Mario Batista, Orlando Luís Virgínia, José Dias, Manuel Mesias Mendes, Luiz Leoncio, Hermelindo Bueno, José Dias Rocha, Aníbal Alexandre, José Barrada, Silvaldo Almeida, Lyrangel, Manoel Soares, Manuel Custódio, Luiz Pacheco Moura.

ASSEGUROS OS MEIOS

para o escoamento do café, algodão e cereais
A produção será firmemente apoiada pela política de crédito do atual governo — Declarações do sr. Fernando de Almeida Prado

Chegou ontem a São Paulo, de regresso da Capital do país, o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias. Conforme noticiamos, o sr. Prado vai ao Rio tratar com os ministros da Fazenda e da Agricultura, e com o presidente do Banco do Brasil, questões referentes à lavagem, principalmente no que diz respeito ao problema do financiamento.

OBJETIVOS
Abordado pela nossa reportagem logo após o seu desembarque, o sr. Fernando de Almeida Prado declarou o que segue: "Vou convicção, após o convívio que mantive durante a viagem."

CONHECIDA A CONSTITUIÇÃO DA C. E. P.

Nomeados os novos integrantes pelo governador do Estado — Sem vice-presidente

O governador Lucas Nogueira Garcez nomeou, ontem, em ato que será publicado na edição de hoje do "Diário Oficial" os novos integrantes da Comissão Estadual de Preços.

Está assim constituído o órgão controlador, que funcionará por enquanto sem vice-presidente: sr. Leopoldo Gezo Sobrinho, representando a Prefeitura do município da capital; Mario Cabral, representando a Secretaria da Via-

O melhor meio de defesa contra a bomba

(Conclusão da 1.ª Parte)
go que poderia sobre a defesa americana em caso de guerra, o orador prosseguiu: "Mesmo que as perdas fossem as mais tenebrosas possíveis, acredito que este país poderia sobreviver e vencer. Mas, ainda que ganhassemos a guerra atômica, seria um desastre para nós. A melhor defesa contra bombas atômicas é impedir a eclosão de nova guerra mundial e estabelecer uma verdadeira paz".

O presidente expôs então o caminho a seguir e frisou que é necessária a solidariedade para atingir o objetivo colimado, bem como o apoio da ONU no sentido de limitar a guerra na Coreia.

SEGURANÇA COLETIVA
Após declarar que grandes progressos foram realizados no estabelecimento da segurança coletiva, o presidente acentuou que aqueles que criticam a ONU "não compreendem que nossas melhores esperanças de paz é a união das nações que trabalham em favor da paz, aumentando sua força para conter a agressão".

Abordando a questão da guerra na Coreia, Truman, sem jamais citar o nome do general Mac Arthur, pronunciou-se categoricamente contra a extensão do conflito. Admitiu, no entanto, que, nos períodos de crise, alguns cedem ao desejo de procurar um meio fácil de chegar a esta ou aquela solução, qualquer que sejam as consequências de seu ato. "Não devemos, no entanto, deixar de ser sensatos, não podemos perder de vista o aspecto moral do caso".

Considerando a "agressão comunista na Coreia como um aspecto da estratégia mundial do Kremlin", o orador afirmou que a atitude resoluta da ONU "converte o avanço do imperialismo comunista através da Ásia".

"A luta contra a agressão comunista no Extremo Oriente, prosseguiu, é também uma luta contra a agressão comunista no Ocidente". Com um apelo indireto, o presidente se dirigiu ao governo de Pequim, expressando-se nos seguintes termos: "Os dirigentes chineses perdem grande número de seus soldados. A medida que aumentarem as perdas, constatarão mais e mais claramente que a agressão não compensa. Só poderão ter a paz quando renunciarem à sua agressão e abandonarem a luta".

Em seguida o titular da Casa Branca aludiu abertamente à "doutrina Mac Arthur". Denunciou como completamente errônea a opinião de que a extensão do conflito da Coreia poderia levar rapidamente ao fim da guerra e poupar inúmeras vidas norte-americanas. Sublinhou que "não se trata, no caso, de uma questão sobre a qual possam ser tomadas decisões levando em

consideração os relatórios sobre a Coreia. Ela não afeta apenas o Extremo Oriente. Implica também a Europa e o futuro do Pacto de Atlântico". Referiu-se ainda à segurança dos povos livres da Europa e do mundo. Tratou-se de uma decisão que afeta o futuro das Nações Unidas e o futuro do mundo todo.

Truman, que se referiu, apontando os completamente, os chefes dos Estados Unidos combinados que chamamos de "a melhor opinião militar coletiva do país", sem designar nominalmente, assegurou em seguida que a extensão da guerra na Coreia não reduziria as perdas americanas no Extremo Oriente, mas poderia, pelo contrário, aumentá-las enormemente. Tal guerra, acentuou, poderia nos levar a ataques aéreos e submarinos devastadores. Colocaria seriamente em perigo o Japão e as Filipinas. Uniria o povo chinês atrás de seus chefes comunistas. Daria causaria mais satisfação ao Kremlin do que ver nossos recursos comprometidos numa luta total na Ásia, deixando a Europa exposta aos exercícios soviéticos.

"Além disso, prosseguiu o presidente, poderia levar a acontecer que os Estados Unidos, se vissem a iniciativa de entender o conflito no Extremo Oriente, tivessem de fazer-lo sozinho. Nossos aliados europeus estão mais perto da URSS do que nós. Estão sob perigo muito maior".

O orador lançou então uma advertência: "Estamos determinados a fazer o máximo possível para limitar a guerra na Coreia. Nada faremos que possa nos tornar responsáveis pelo desencadear de uma guerra geral, mas, se o agressor tomar medidas ameaçadoras à segurança das forças das Nações Unidas na Coreia, responderemos à altura".

Após ter acentuado que a grande fraqueza dos regimes comunistas é o terror policial, Truman disse: "Devemos nos lembrar de que os povos submetidos ao regime terrorista soviético não são somente nossos amigos como também nossos aliados silenciosos. São vítimas de uma tirania implacável. Não nutrimos nenhum ódio contra eles. No passado, mantivemos com eles relações amistosas. Tal amizade pode renovar-se".

Concluindo, Truman lançou um apelo ao povo, pedindo-lhe que não ceda nem à impaciência nem ao derrotismo.

Independência total do Japão
WASHINGTON, 7 (U.P.) — O Japão será um membro completo e soberano no seio da comunidade das nações independentes antes do fim deste ano, prognosticam círculos oficiais norte-americanos.

O dirigente conservador, sr. Winston Churchill, imediatamente criticou o governo por estar permitindo ainda a exportação de duas mil e quinhentas toneladas de borracha mensalmente para a China comunista. Sugeriu que seria muito melhor suprimir completamente essa exportação e em geral "chegar a um acordo satisfatório com o nosso grande aliado (Estados Unidos)". Churchill criticou a suposta culpa do governo, ao não expressar, durante o primeiro debate, "uma ideia clara do que está ocorrendo". Sugeriu a continuação do debate após estudar-se a declaração de Shawcross.

Shawcross, falando depois que os ministros trabalhistas passaram o fim de semana no afã de preparar uma declaração que pudesse tranquilizar os críticos no país e no estrangeiro expressou o seguinte:

1 — A Grã-Bretanha não segue orientação dos Estados Unidos, acerca da proibição de todo o comércio com a China comunista, mas tampouco essa orientação foi seguida pelos outros aliados da nação norte-americana; 2 — A Grã-Bretanha proibiu todos os embarques que "pudessem auxiliar a China comunista em operações militares". Esta é

Proibe o governo inglês a exportação de materiais de guerra para a China

Não impôs o embargo total sobre o comércio com aquele país porque a O.N.U. não estabeleceu nenhuma medida a respeito

LONDRES, 7 (AFP) — O governo britânico anunciou oficialmente "ajuda considerável" aos vermelhos, na campanha da Coreia; 3 — Esses produtos, que os opositores do governo consideram estratégicos — borracha, ferro e aço, artigos eletrônicos etc. — são exportados em quantidades pequenas e só para uso "civil"; 4 — Está proibida a venda de materiais militares, aviões de todos os tipos, navios, veículos e máquinas e ferramentas; 5 — O governo, compreendendo que alguns desses artigos poderão chegar às mãos dos comunistas, apesar das restrições, está tratando de pôr em vigor novas medidas para evitar contrabandos.

DECISÃO IMPORTANTE
LONDRES, 7 (AFP) — Fazendo importante intervenção, na Câmara dos Comuns, em lugar do primeiro-ministro Atlee, "sir" Hartley Shawcross, ministro do Comércio, declarou que a exportação de qualquer mercadoria, tendo importância militar, bem como de outros produtos que possam ser utilizados para ajudar a China em suas operações militares, está completamente proibida.

Na sua exposição, o ministro declarou que o total das exportações inglesas para a China atingiu um valor de 3.600.000 libras em 1950 e 1.300.000 no primeiro trimestre de 1951. Durante o mesmo trimestre, as importações inglesas, de procedência chinesa, se elevaram a 2.700.000. A intenção da exportação de material estratégico para a China — sublinhou o ministro — atinge a totalidade dos equipamentos militares, veículos a motor, aviões, e utilidades correlatas, bem como o cobre e zinco. Ao mesmo tempo, o fornecimento de outros materiais é limitado ao que o governo britânico considera como necessidade normal para o consumo civil na China.

O ministro explicou em seguida que a Inglaterra não impôs o embargo total sobre o comércio com a China, como o fizeram os Estados Unidos, porque a ONU não estabeleceu essa medida. Frisou que as restrições determinadas pela Inglaterra são idênticas às tomadas por outros Estados membros da ONU. Finalmente, o ministro deu algumas indicações sobre o comércio entre Hong-Kong e a China, declarando que a Inglaterra tinha aumentado suas exportações para Hong-Kong, a fim de que essa colônia pudesse fazer exportações mais volumosas para a China. Lembrou que o total das exportações do Reino Unido, com destino a Hong-Kong, no primeiro trimestre de 1951 foi menor do que o do trimestre precedente e também não atingiu a mesma cifra do trimestre correspondente de 1950.

Proseguindo, o ministro do Comércio esclareceu que as exportações de Hong Kong para a China no primeiro trimestre de 1951 se elevaram a 43 milhões de esterlinas contra 91 milhões no mesmo período de 1950.

Finalmente, o conjunto das exportações britânicas de caráter militar para a China, o titular da pasta do Comércio proclamou: "É absurdo dizer-se que essas exportações tenham constituído um fator de alguma importância na campanha conduzida pelos chineses na Coreia".

O ministro confirmou, de outra parte, que foi autorizada apenas a exportação para a China de 2.500 toneladas de borracha de Singapura.

Seguiu-se ligeiro debate sobre a declaração ministerial, no curso do qual o sr. Winston Churchill reclamou a cessação do envio de borracha para a China e mesmo das 2.500 toneladas referidas pelo sr. Shawcross, frisando que esse seria um gesto "que asseguraria aos norte-americanos as intenções reais da Grã-Bretanha".

"Sir" Hartley Shawcross respondeu que a questão era objeto de exame pelo governo, esclarecendo mais o seguinte: "Não somente o reforço de medidas de restrição contra a China é estudado pela Comissão de Medidas Adicionais nomeada na Assembleia, mas também a possibilidade de uma consulta constante entre o nosso governo e as outras potências coloniais interessadas".

DESAFIA UMA DECLARAÇÃO DE MAC ARTHUR
LONDRES, 7 (UP) — Por Robert Jackson, correspondente do "United Press" — A Grã-Bretanha desmentiu a acusação de general Douglas Mac Arthur de que seu comércio com a China comunista auxilia os exércitos vermelhos na Coreia, porém admitiu que não suspendeu todo o comércio com o regime de Peking.

"Sir" Hartley Shawcross, ministro do Comércio, esboçou a posição do governo trabalhista, em declaração feita na Câmara dos Comuns, depois de haver sido considerada pelo gabinete — pelo menos temporariamente — rejeitada — a exigência norte-americana de bloqueio econômico da China vermelha.

O dirigente conservador, sr. Winston Churchill, imediatamente criticou o governo por estar permitindo ainda a exportação de duas mil e quinhentas toneladas de borracha mensalmente para a China comunista. Sugeriu que seria muito melhor suprimir completamente essa exportação e em geral "chegar a um acordo satisfatório com o nosso grande aliado (Estados Unidos)". Churchill criticou a suposta culpa do governo, ao não expressar, durante o primeiro debate, "uma ideia clara do que está ocorrendo". Sugeriu a continuação do debate após estudar-se a declaração de Shawcross.

Shawcross, falando depois que os ministros trabalhistas passaram o fim de semana no afã de preparar uma declaração que pudesse tranquilizar os críticos no país e no estrangeiro expressou o seguinte:

1 — A Grã-Bretanha não segue orientação dos Estados Unidos, acerca da proibição de todo o comércio com a China comunista, mas tampouco essa orientação foi seguida pelos outros aliados da nação norte-americana; 2 — A Grã-Bretanha proibiu todos os embarques que "pudessem auxiliar a China comunista em operações militares". Esta é

a resposta do governo à acusação de Mac Arthur, de que os produtos britânicos haviam representado "ajuda considerável" aos vermelhos, na campanha da Coreia; 3 — Esses produtos, que os opositores do governo consideram estratégicos — borracha, ferro e aço, artigos eletrônicos etc. — são exportados em quantidades pequenas e só para uso "civil"; 4 — Está proibida a venda de materiais militares, aviões de todos os tipos, navios, veículos e máquinas e ferramentas; 5 — O governo, compreendendo que alguns desses artigos poderão chegar às mãos dos comunistas, apesar das restrições, está tratando de pôr em vigor novas medidas para evitar contrabandos.

Churchill concentrou seu ataque contra a ordem que permite que por Hongkong sejam embarcadas com destino à China comitadas duas mil e quinhentas toneladas de borracha da Malásia. E perguntou:

"Ha alguma forma de garantir que estas duas mil e quinhentas toneladas importadas mensalmente são, na realidade, não são para consumo civil e que não são requisitadas pelas autoridades militares, como sucederia em muitos países, em tempo de guerra?". Shawcross respondeu:

"Ao que parece, é muito difícil poder garantir que a borracha não é utilizada nem para fins, quando chega à China. Estamos fazendo todo o possível por qualificar os produtos para os quais se usa a borracha e consideramos se outras medidas são necessárias". Isto foi tudo a que chegou Shawcross, ao afastar-se da política anunciada na semana passada pelo primeiro ministro Clement Atlee, quando declarou que seria proibido embarcar para a China comunista de produtos mais estratégicos.

NÃO INCLUI PRODUTOS DE PETRÓLEO
Respondendo à acusação de Mac Arthur, de que o petróleo britânico estava auxiliando o transporte das forças comunistas, Shawcross declarou: "O total das exportações de petróleo para a China, no primeiro trimestre deste ano, não inclui produtos petrolíferos, nem outros materiais de importância estratégica direta, como aviões ou munições".

"NÃO PODEMOS DORMIR TRANQUILOS"
Respondendo à acusação de Mac Arthur, de que o petróleo britânico estava auxiliando o transporte das forças comunistas, Shawcross declarou: "O total das exportações de petróleo para a China, no primeiro trimestre deste ano, não inclui produtos petrolíferos, nem outros materiais de importância estratégica direta, como aviões ou munições".

De Gaulle adverte o povo francês dos perigos do imperialismo russo
Pretende subjugar o mundo — Enorme massa de homens e recursos se levanta no Oriente — Apelo para a união

TOULOUSE, 6 (AFP) — "Não podemos dormir tranquilos. Uma enorme massa de homens e recursos se levanta no Oriente, dirigida por um regime implacável, que pretende subjugar o mundo", advertiu o general De Gaulle, em discurso nesta cidade.

A FRANÇA DEVE DEFENDER-SE
TOULOUSE, 6 (AFP) — A França deve se defender, se for o caso, sob o comando de um general francês, declarou De Gaulle, no discurso que proferiu em Toulouse. O general prosseguiu seus ataques ao regime, pedindo a união dos franceses e insistindo nas críticas aos comunistas, que nomeou, como de hábito, pela designação genérica de "separatistas".

DISCURSO DO GENERAL DE GAULLE EM TOULOUSE
TOULOUSE, 6 (AFP) — Discursando nesta cidade, o general De Gaulle, que presidia a manifestação patriótica em comemoração ao dia da vitória e o dia de Joana d'Arc, passou em revista principalmente a nova política externa e interna da França. "Na época em que vivemos, disse ele, a França não pode dormir tranquila. Uma massa enorme de homens e recursos se levanta no Oriente, dirigida por um regime implacável que pretende subjugar o mundo. Do lado de lá do Atlântico, está um continente provido de meios gigantescos, que mede e aceita suas responsabilidades, e se organiza para opor a força à força. A Europa, dividida em dois, se debate inutilmente entre suas ruínas. A Ásia está em pleno caos, a África freme em sua profundidade e sisma que a guerra volta às margens do Pacífico".

Depois de passar em revista as três tendências que solicitam atualmente as nações: o comunismo, o imperialismo e, finalmente, em tendência das quais que chamamos de "a França seja a França" e que seja "forte e feliz", o general De Gaulle preconizou que "diante da ameaça soviética", construamos forças sólidas "para nosso bem". Pediu que a França forte os Estados da Europa Livre a concretizarem sua defesa, evitando perder-se em projetos de um exército apátrida, que não passam de vagas quimeras, ou de calmar na baleia da neutralização da Alemanha, que constituiria de fato a linha do Meuse como ponto de partida eventual dos soviéticos. Isto significa também, afirmou, que nossas oficiais desenhavam essa psicologia que os faz suportarem uma obstrução sistemática, que impede que os quatro pupilas reunidos a ordem do dia de nova reunião dos chanceleres depois de 48 sessões e 318 discursos".

E preciso saber, finalmente, afirmou De Gaulle, discernir "as fraquezas inerentes ao sistema soviético" e por um termo "a empresa dos separatistas".

Mas De Gaulle considera ainda da necessidade que a França trate com seus aliados "como companheiros" e que "no quadro de

acrescentou Shawcross que desde 30 de março último, além da regulamentação das exportações, foram impostas medidas regulamentando certos pneumáticos grandes e, desde então, não se concedeu licença para exportar pneumático à China.

Enquanto isso, falando no Albert Hall, em reunião do Fórum da Juventude Mundial, o segundo dirigente do Partido Conservador, sr. Anthony Eden, advogou uma conferência imediata entre britânicos e norte-americanos, para resolver os problemas criados pela crescente incompreensão entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Declarou Eden: "Para manter a amizade, os nossos dirigentes, em ambos os lados do Atlântico, têm que ser ativos, vigilantes e fortes".

Shawcross declarou na Câmara dos Comuns que as recentes cifras dadas à publicidade, sobre as exportações britânicas à China, "criaram um conceito errado", mas que não foi de significação na campanha da Coreia. Tais cifras revelaram na semana passada e no mês passado — que a borracha, ferro, aço, metais não ferrosos, artigos eletrônicos e produtos similares estão chegando à China comunista, através de Songyong. Declarou Shawcross que estão sendo realizados esforços para pôr fim aos contrabandos com a China. Acrescentou que o governo de Hongkong tomou medidas para impedir que produtos de importância militar cheguem à China e para "limitar a entrada de outros artigos que poderiam ser de valor para as forças chinesas na Coreia". E manifestou: "O Reino Unido não aumentou suas exportações para Songyong com o objetivo de que sejam enviadas dali à China. As exportações de Songyong à China estão sujeitas à legislação similar e regulamentações administrativas como as que regem na nação as exportações diretas do Reino Unido para a China". Expressou ainda Shawcross que outros tempos foram impostos total e absoluto proibido total ao comércio com a China como o fizeram os Estados Unidos; estamos em estreita consulta com as potências amigas e o nosso procedimento atual não é menos restritivo que o de outras nações amigas, exceto os Estados Unidos".

Ampliação das obras do porto de Santos

Visitação hoje, às 10 horas, a Associação Comercial e Federação do Comércio do sr. Otávio Pedro dos Santos e Antônio Alves Freire, respectivamente, diretor-gerente e inspetor geral da Companhia Docas de Santos.

Atendendo a convite das entidades do comércio, os visitantes realizaram, perante as diretorias das aquelas instituições, uma exposição dos trabalhos ora em execução e projetados, para ampliação das obras e aparelhamento do porto da vizinha cidade.

Mais poderes à C. C. P.

RIO, 7 (Correio) — Notícia-se que já se acham em milhas do procurador geral da República o anteprojeto de lei elaborado pelo Ministério da Justiça e por recomendação pessoal do chefe do governo, dispondo sobre novos poderes e atribuições à C. C. P. com o fim de melhor aparelhar a para controlar preços e fiscalizar e distribuir a produção. Aquela autoridade está examinando os aspectos constitucionais e jurídicos do documento, a fim de ser encaminhado ao Congresso.

Acidentado o cantor Luiz Gonzaga

RIO, 7 (News Press) — Luiz Gonzaga, o popular intérprete dos bailes que ultimamente têm alcançado tanto sucesso no rádio nacional, não conseguiu chegar a São Paulo, para onde partiria dirigindo seu automóvel particular acompanhado de dois amigos. E' que o artista ao chegar entre as estações de Coelho da Rocha e Agostinho Porto, na rodovia, sofreu acidente. Dura, sofreu um acidente, quando seu automóvel derrapou e atirou-se num precipício.

Os ocupantes do carro foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, de onde se retiraram para suas residências.

Representação brasileira aos congressos trabalhistas

RIO, 7 (Asapress) — Está praticamente concluída a representação brasileira da delegação que vai representar o Brasil nos congressos internacionais que se reunirão no mês de junho na Europa. A referida representação será integrada apenas por elementos de cada grupo em número de 7 e 3 assessores entre os quais o deputado José Segadas Viana, presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara Federal, como conselheiro e ainda um intérprete.

Os representantes trabalhistas deverão agora reunir-se para a discussão dos trabalhos e teses que deverão ser apresentados naqueles conclave.

Faleceu o arcebispo de Olinda

RECIFE, 7 (Asapress) — Faleceu às 5 horas da madrugada vítima de um colapso cardíaco o arcebispo Miguel Valverde, que governava a arquidiocese de Olinda, em Recife, há cerca de 30 anos. O corpo do antepassado será levado à catedral da Madre, onde ficará em câmara ardente até amanhã, quando se realizará os solenes exequias. O governo do Estado decretou luto oficial permanecendo fechadas as escolas públicas e os colejos secundários. D. Miguel era baiano, contava 76 anos de idade e era muito estimado por sua isenção política e firmeza na direção dos negócios da Igreja, em Pernambuco.

Morreram 22 pessoas no desastre com o super-bombardeador do EE. UU.

ALBUQUERQUE (Novo México), 7 (AFP) — Morreram 22 pessoas no desastre com o Super-Bombardeador B-36 que caiu ao solo perto da base de Kirtland, quando manobrava para aterrizar. Três outros aviadores que comandavam a tripulação saíram feridos.

Esse bombardeador, do modelo dos maiores do mundo, pode transportar bombas atômicas, sendo dotado de 10 motores, 6 comuns e quatro a jato. Segundo os testemunhos, parece que, antes de se aproximar de sua base, o aparelho estava em dificuldades, vindo a uma distância fora do acordo com os planos de Albuquerque e sobre a própria base. Trata-se do 5.º acidente com bombardeadores B-36, desde que esse tipo de aparelho é utilizado pela aviação americana. O último caiu há 15 dias durante manobras.

Novo tipo de avião fabricado pela Rússia

NOVA YORK, 7 (AFP) — Segundo a revista especializada "Aviation Age", a URSS fabricaria mensalmente de 160 a 170 aviões de caça com longo ralo de ação tipo "LA-17", denominados "combatentes das fronteiras". Tais aviões são concebidos de acordo com os planos do engenheiro Semyon Lavochkin, sendo considerados dos mais importantes da aviação russa.

O "Aviation Age" diz a respeito: "Sem nenhuma dúvida, o LA-17 seria o primeiro avião a alcançar vôo para ir ao encontro de qualquer bombardeiro que atacasse a URSS. Serviria de arma de defesa da área do território encravado de segurança das fronteiras e da defesa das regiões metropolitanas".

Vítimas de um tufo

MANILA, 7 (U.P.) — Terível tufo com ventos de 144 quilômetros horários varreu as ilhas Filipinas causando a morte de 18 pessoas e ferindo outras 29, além de grandes danos materiais.

Entre os mortos figuram dois pilotos e dois observadores de pequenos aparelhos de treinamento militar atirados pelo vendaval contra o Nidite Sunga.

DISCUSSÃO DAS NOVAS BASES do financiamento do algodão

Em S. Paulo o gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil — As recomendações da Secretaria da Agricultura e da CEA contribuíram para o combate à lagarta rosada

O dr. Edgard Maciel de Sá, gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, do Banco do Brasil, achou-se nesta Capital, onde deverá permanecer até a próxima quinta-feira, a fim de entrar em entendimentos com os órgãos representativos da produção e da indústria do algodão, pois o sr. José Loureiro da Silva, diretor da referida Carteira, deseja fixar com visão de conjunto, as condições atuais da economia algodoeira paulista.

O categorizado dirigente do Banco do Brasil por-se-á em contato com as entidades da classe algodoeira, para que se realize, respectivamente, na sede do Sindicato e Associação de Usineiros de Algodão e na Bolsa de Mercadorias, com a Comissão Especial do Algodão. Nesta oportunidade, serão debatidos, com elementos interessados na produção, beneficiamento e comércio do algodão, problemas alinentes à ajuda que a alta compreensão, governamental deverá prestar à economia algodoeira nacional.

REUNIOES
Hoje, às 9.30, na sede da Bolsa de Mercadorias, o visitante debaterá com a Comissão Especial do Algodão as novas bases de financiamento Agrícola para a safra 1951-1952. Fomos informados que a CEA já propôs ao Banco do Brasil entre outras seguintes alterações: na contratação de financiamentos: — obrigação de arrancamento das safras, a fim de diminuir os focos de infestação da lagarta rosada; prova de que o agricultor se encontra munido de estoque de inseticida ou de fornecimento pelo Banco, do numerário suficiente para a compra do mesmo. Na safra atual, o fisco prevê que os lavradores que arrancaram as safras e fizeram combate às pragas tiveram grande produção, ao passo que os demais, que não observaram os conselhos da Secretaria da Agricultura e da CEA tiveram grandes prejuízos. A reunião da tarde, será realizada às 4 horas, no Sindicato e Associação dos Usineiros de Algodão, a fim de debater outros problemas da classe.

Alberico Alves de Mattos Guimarães

O dr. José Luiz de Almeida Nogueira nasceu em Bananal, em 4 de fevereiro de 1891, na Fazenda "Lourdes", propriedade de seus pais, os Barões de Joatinga, e foi um grande filho daquela terra.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os grandes recursos de enculturação ofereciam, os seus pais, mais confortáveis, o levaram para os estudos no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos. Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

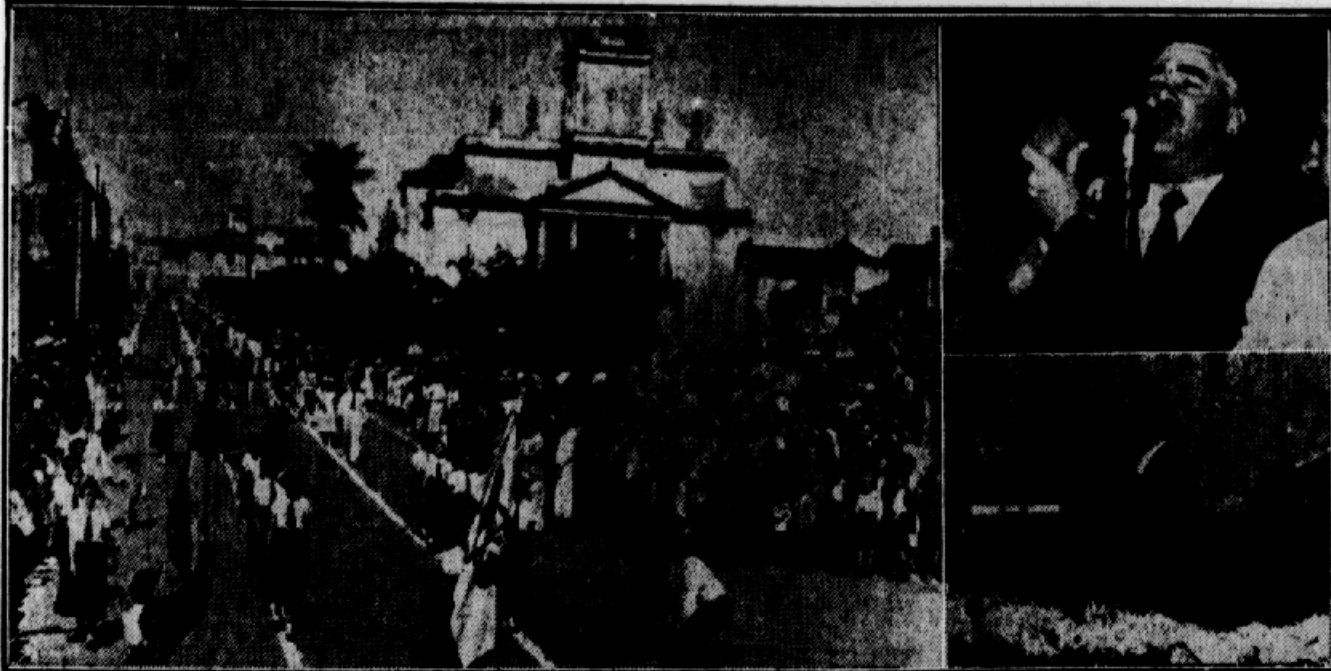
Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos.

Depois de estudar no Colégio de Joatinga, onde os estudos foram mais completos, foi para o Colégio de Joatinga,

O GOVERNADOR EM BRAGANÇA:

"Nada mais desejo na vida senão cumprir o meu mandato em benefício do povo, retribuindo a confiança em mim depositada"

Concedido ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez o título de "cidadão bragantino" — A visita à cidade de Bragança — Defesa do municipalismo — Inaugurada a iluminação pública em Tuiuti — Alvo de entusiásticas e expressivas homenagens o chefe do Executivo



esquerda, um flagrante do desfile defronte ao palanque oficial armado em Bragança; à direita, ao alto, o governador do Estado agra-decendo as manifestações recebidas na cidade que visitou anteontem, finalmente, em baixo, o presidente da Câmara Municipal local entrega ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez o título de "cidadão bragantino".

Como foi divulgado, o governador do Estado visitou, anteontem, o município de Bragança Paulista, recebendo, de parte da população e autoridades locais, as mais entusiásticas e expressivas homenagens, culminando com a entrega, ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez, do título de "Cidadão bragantino". A comitiva estava integrada pelos srs. prof. Nilo do Amaral, secretário da Viação, Cunha Lima, secretário do Trabalho, Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública, José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, Leo Ribeiro de Moraes, diretor da D.S.T., Arivaldo Viana, diretor do D.E.R., auxiliares de gabinete do governador e o senador Cesar Lacerda de Vergueiro.

"NOVO E QUERIDO FILHO DE BRAGANÇA"

Logo após a chegada da comitiva oficial, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez foi saudado pelo prefeito Luchesi Filho, fazendo sentir que se sentia honrado em receber o título de cidadão bragantino, para dizer, mais adiante: "Bragança já estava, de há muito em meu coração". Lembrou que visitara a cidade várias vezes como candidato e como governador, mas que, naquele dia, tornava a Bragança como filho da cidade, demonstrando desejo de

ser um dos melhores filhos da cidade. O engenheiro Lucas Nogueira Garcez, que a sua administração prosseguirá sob o estímulo de manifestações tão gratas como a que, naquele momento, lhe tributava o povo bragantino, finalizando com as seguintes palavras: "Continuarei nesta trilha: pregando a harmonia política, o desarmamento dos espíritos e proclamando nove milhões de paulistas para a obra de engrandecimento e prosperidade de São Paulo e do Brasil."

Seguiu-se um desfile perante o palanque oficial, com a participação de escolas, organizações sociais e desportivas de Bragança, constituindo essa parte uma entusiástica homenagem ao chefe do governo.

CHURRASCO NO POSTO DE MONTA

Fim do desfile, a comitiva governamental e todas as autoridades locais seguiram para a sede do Posto de Monta, onde se realizou um churrasco, falando o sr. Alcindo Bueno de Assis, político da zona bragantina, que saudou o engenheiro Lucas Nogueira Garcez como governador e como novo filho de Bragança, estando certo de que, exc. será tão estimado quanto o foram os maiores vultos que a cidade tem dado ao Brasil, lembrando, nessa altura, nomes bragantinos que ficaram na história de Bragança, do Estado e do Brasil. Destacou os consideráveis serviços prestados pelo governador à zona bragantina e que a cidade lhe conferia o título de "cidadão bragantino" como reconhecimento pelos grandes serviços recebidos.

DESEJO SINCERO DE RECONHECER A CONFIANÇA DO POVO

Agradeceu o governador, emocionado, as palavras que lhe foram dirigidas, referindo-se à generosidade do povo de Bragança, em certo ponto, disse: — "Eu poderia, se o qu-

sesse, formar um governo estritamente partidário e orientar a minha política no sentido daqueles partidos que mais contribuíram para a minha eleição. Entretanto, povo de Bragança, agora posso dizer, sem que nisso haja qualquer vislumbre de engodo eleitoral ou interesse pessoal, que já não o tenho mais; nada mais desejo na vida, senão cumprir o meu mandato, em benefício do povo, em retribuição à confiança em mim depositada. Estou plenamente convencido de que o que estamos fazendo em benefício da união do povo paulista é o desejo sincero, ditado pela real necessidade do Estado. Podendo governar sem o apoio dos meus adversários políticos, a eles abri os braços e o fiz, não por liberalidade, mas para ser digno da confiança do povo paulista."

Mais adiante, declarou o governador: — "Neste instante, quando vejo a família bragantina reunida, se eu pudesse pedir-lhe alguma coisa, seria que esta união e esta comunhão perdurem no tempo, em prol dos interesses desta cidade. União e comunhão que não de elevar Bragança ao lugar que lhe compete, de capital da zona bragantina. É este o apelo que faz neste instante o cidadão bragantino."

A seguir, agradeceu o governador paulista a saudação do seu ilustre conterrâneo, dr. Alcindo Bueno de Assis, reafirmando o propósito de continuar a trabalhar em benefício daquela região do Estado.

Anunciou, depois, o governador Lucas Nogueira Garcez que já fora publicado o edital de concorrência para a construção da nova estrada de São Paulo-Atibaia-Bragança, que demandará as divisas do Estado de Minas. Informou o governador que, sábado último, recebera comunicação do ministro da Viação, de que o governo federal dera sua aprovação ao convenio que será celebrado entre o poder central e o estadual, para a construção daquela estrada, que será o trecho paulista da rodovia São Paulo-Belo Horizonte. Acrescentou o governador que, dentro de dois anos, voltará a Bragança, percorrendo então a nova estrada, inteiramente concluída e pavimentada e que distará da capital pouco mais de uma hora.

BRINDE DE HONRA A EXMA. SRA. D. CARMELITA GARCEZ

Por fim, fez uso da palavra o senador Cesar Lacerda de Vergueiro, que se referiu à personalidade do governador paulista e da ilustre dama bragantina, exma. sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que deixara de comparecer às festividades por motivo de molestia de pessoa da família. Ergueu o senador Cesar Lacerda de Vergueiro sua taça em honra da primeira dama paulista.

SESSÃO SOLENE NA CAMARA MUNICIPAL

As 15 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez foi recebido pela Câmara Municipal, reunida em sessão solene, sob a presidência do dr. Alcides Bernardes, que convidou os secretários de Estado e demais autoridades da comitiva a tomarem assento à mesa. Foi nomeada uma comissão, constituída pelos vereadores, srs. José Nantala Erbadue, José L. Cintra e Conrado Stefano, para receber a entrada do edifício do sr. Lucas Nogueira Garcez, que entrou no recinto, acompanhado dos vereadores e grande número de pessoas dos meios sociais, políticos e econômicos da região bragantina.

O presidente da Câmara expôs os motivos da reunião, procedendo, em seguida, à leitura do título de cidadão bragantino, conferido ao governador do Estado.

A seguir, foi dada a palavra ao vereador José Nantala Erbadue, que, em nome da Câmara e, portanto, do município de Bragança Paulista, disse da satisfação de todas as populações da região, por motivo da visita do governador do Estado, a quem Bragança Paulista considerava, desde aquele momento, como seu filho. Referiu-se aos laços de sentimento e amizade que prendiam o governador àquele município, exaltando a personalidade do chefe do Executivo e a sua administração já assinalada por empreendimentos de vulto, em favor do povo.

DEFESA DO MUNICIPALISMO

Externando o seu reconhecimento por tão honrosa deferência, o governador Lucas Nogueira Garcez reafirmou que Bragança Paulista estava à s. exc. ligada por laços sentimentais e, agora, também por outros vínculos, que o faziam filho daquele município. Disse que o título conferido a Bragança, em certo ponto, representará certamente a mais grata recordação de seu mandato de chefe do Executivo. Acentuou, a seguir, as diretrizes municipalistas de seu governo.

Enunciou, em linhas gerais, o desenvolvimento da administração pública no Brasil, dizendo que o município foi anterior à formação do Estado, constituindo o núcleo inicial da vida administrativa. Acrescentou que cumpre ao Estado dar pleno amparo aos municípios e que o seu governo se orientará nesse sentido, inclusive procurando restaurar a grandeza e a prosperidade de zonas que, como a bragantina, tiveram dias de maior esplendor. Nesse sentido, a nova rodovia, projetada e a ser executada dentro do Plano Quadrangular, muito contribuirá para a recuperação

-isto me satisfaz!...

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

- ★ melhor MALTE
- ★ melhor LÚPULO
- ★ melhor FERMENTO

Sim! Brahma Chopp satisfaz... agrada sempre mais! Cada copo de Brahma Chopp contém aquele "rico sabor" do melhor malte... a pureza do fermento, e ainda, o aroma do melhor lúpulo. Porisso, beber Brahma Chopp é um prazer que você deseja... porque Brahma Chopp é a cerveja que só faz bem!

Beba BRAHMA CHOPP

em garrafa ou em barril

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Record 1008

TIRADENTES, O HEROI-ALFERES, E CAPISTRANO, ANOTADOR DE VARNHAGEN (AINDA UMA VEZ, PELA GLORIA DE TIRADENTES)

JOSE FELICIANO M. DE OLIVEIRA

Em remate, ainda umas notas que acabem de exaltar o alferes-herói, o meu Tiradentes magnânimo. Em meu artigo de 21 de abril de 1913 ("Estado de São Paulo"), há dois episódios que mostram Tiradentes no exercício de seu "coração bem formado". Apurei-o nas "Devas" de 1913. Naturalmente as testemunhas manifestavam-se contrariadas, com receio de se comprometer com o conspirador, se dissessem coisas que aos deusas pareciam de confiança ou entendimento com o réu principal. Mesmo um letrado como Alvimar, encolhia-se, quando não se abaxava a delações e as escarregas contra o alferes Joaquim Jo-

(CONCLUSÃO)

se, cuja "exposição" ele ia ouvir, convidado pelo tenente-coronel Francisco de Paula. "Viessem a sua casa, encontrassem com o alferes para saber a formalidade com que intentava estabelecer a nova república de Minas, em consequência da do Rio de Janeiro", e ver "quanto falava inflamado sobre o levante, que até chegava a chorar".

O ilustrado conego Vieira chegou a dizer que, "a haver muitos de seu quilate, far-se-ia no Brasil uma república florentina". Em Vila Rica, as costureiras apelidadas "Pilotas" recosturaram a Tiradentes, para fazer assentar praça um rapaz da família. Tiradentes respondeu que o faria, quando voltasse do Rio, onde ia, na diligência de ali construir muitos armazéns e introduzir naquela cidade certas águas, e que "de havia de fazer a sua terra feliz", com "as rendas e fortuna" que assim "esperava obter", no fim de uns quatro anos (Deposição das "Pilotas"). No Rio, na família de da. Inácia de Almeida, em cuja casa depois se refugiou, curou uma sua filha de uma chaga, que "vários professores de medicina tinham vamente curar", e que tinham classificado de câncerosa. A moça, que tinha trinta e um anos, "desde a idade de vinte e oito tinha padecendo dessa ferida no pé".

Outra nota: Em 1822 e 1823, louvando generosamente o que, para glória de Tiradentes, nem sempre fez o Instituto Histórico (fol seu presidente Joaquim Norberto...), o Celso Celso Filho (nosso simpático Afonso de 1884-86), em escolhidas expressões de seu bom estilo, traçou esta bela síntese da personalidade do magnânimo alferes: "A memória de Tiradentes, apesar de tentativas inconscientes, quase sacrilegas, mas tão temerárias quanto inocuas, para deturpá-la, — refúgio, cada vez mais com o correr do tempo... Homem do povo, oficial subalterno, sem cultura regular, Tiradentes foi uma inteligência vivaz, empreendedora, de capacidades múltiplas, iluminada por extraordinárias intuições, antecipadora do futuro. Foi coração benéfico, cavalheiro, magnânimo."

mo. Foi caráter varonil, intrepido, abnegado, franco, leal, integro, modeladamente patriota, capaz de todas as energias e de todos os sacrifícios pelo bem. Teve vida exemplar de trabalho e honra, corada por morte sublime pelo Brasil.

Trinta anos antes, em 1892, eu antevia a síntese do meu caro e saudoso amigo, o conde Afonso Celso, terminando assim o meu trabalho:

"Al está o herói, o martir, o justo, o santo, consagrado pela história verdadeira e pela tradição popular. A vida e a morte desse homem extraordinário concretizam o "Viver para outrem", em um desprendido de si mesmo, era um despreendido de si mesmo, era uma natureza altruísta do modo mais completo".

Restava-me uma tristeza, ao terminar. Quisera ter Capistrano vivo, para fazer com ele o que fiz com meu saudosíssimo amigo Oliveira Lima: converter-lo ao culto de Tiradentes.

Oliveira Lima, como bom pernambucano, estava com os seus, que celebram antes de Tiradentes, os heróis ou um pretendido grande herói de 1710. Demonstrando historicamente, e com o apoio jurídico de Alfredo de Toledo, que era "improcedente" essa "reivindicação". A Oliveira Lima enviou meus primeiros trabalhos, e de sempre lia meus artigos no "Estado de São Paulo", que teve em Oliveira Lima seu melhor, mais eminente colaborador, sobretudo em questões históricas.

Para terminar, aqui dou pequenos trechos de cartas suas (depois de uma longa, em que apresentava suas dúvidas, já meio amolecido) que mostram como se deu gradualmente a sua conversão. 1.º) — De Bruxelas, junho de 1908, dizia-me que "iera (no Rio) com grande aproveitamento e simpatia meus folhetos"; e concluiu: "O sr. está-me convertendo ao Tiradentes". 2.º) "Meu caro amigo, li com grande prazer e interesse seu artigo (um dos oito capítulos) publicados no "Estado de São Paulo" sobre a educação de Tiradentes". — a 21 de abril. O que o sr. diz é bem exato: educação não é só literária; é de muito outro gênero e às vezes melhor. O sr. tem-me feito ver o Tira-

dades, confesso-lhe, sob uma luz nova". 3.º) Paris, 12 de abril 1910. "Meu caro amigo... Estou a mais de meio de meu curso (na Sorbonne). Na conferência sobre Tiradentes, que verá no "Estado", tive ensejo de referir-me a sua simpática propaganda sobre o martir. Verá que aproveitei com seus estudos".

Este foi o final de Oliveira Lima, que pôde ler-se em seu grande volume, sobre a formação do Brasil. E' o primeiro de uma série de três cursos e de três admiráveis livros, — de Oliveira Lima, de Rodrigo Otávio, de Arrojado Lisboa, — com que, de 1910 a 1913, se instituiu em Paris uma série de altos estudos brasileiros, a que eu devia dar seguimento, com um quarto curso, que a guerra frustrou... Só em 1934-35 pude retomar, por mim só, esses estudos brasileiros, com três cursos na Sorbonne (até 1938). E ainda com muitas conferências, com muitos outros cursos filosóficos e científicos, em que estou agora lavrando... A vista destes antecedentes e do que vou fazendo, como desinteressado professor antes de tudo, — suponho que não é lançar muito longe a barra da imodestia acreditar que eu poderia converter Capistrano ao culto do meu, do nosso imortal Tiradentes.

NOTA FINAL — Julho de 1950 — Ao rever este artigo (que aí espera vez em dois maximos jornais, com um colaborador reputado e mesmo festejado), vejo que primaram o "dia de Tiradentes", Querem mais um dia do "trabalho que enriquece". Não precisamos de um dia mais para enriquecer corações, comemorando culturalmente um Martir de nossa pátria. E multiplicam os dias de folgas ditas "religiosas", as comemorações de revoltas políticas, de centenários, raramente justificados do ponto de vista cívico ou cívico-religioso. Sobre tudo para os afoanos industriais, os ambiciosos políticos, — sobre os EUS das almas desatratadas, sem educação sólida, científica, racional, E Tiradentes terá sua DIA, — um dia mais religioso.

"CORREIO" AEREO

Urge a criação de delegacias regionais da Diretoria da Aeronautica Civil



CAÇAS A JACTO BRITANICOS PARA A REAL FORÇA AEREA DINAMARQUESA — Os mundialmente famosos caças a jacto "Gloster Meteor", que prestarão serviço para a maioria dos países da Comunidade e forças aéreas da União Ocidental, serão agora enviados à Real Força Aérea Dinamarquesa. A foto mostra a comprida fila de aviões "Meteor", prontos para entrega à Real Força Aérea Dinamarquesa, na fabrica de Gloster. (B. N. S.).

Com o grande progresso que a aviação civil brasileira vem manifestando nos últimos anos, algumas modificações têm sido introduzidas no órgão administrador dessa atividade, com o intuito de auxiliar tal desenvolvimento.

Entretanto, uma das falhas que ainda apresenta a Diretoria de Aeronautica Civil, cuja solução tem sido bastante discutida, é a da centralização exagerada dos afazeres daquela repartição, que tem redundado em demora nos despachos de licenças provisórias de vôo, anotações em "brevet", etc.

Em artigo publicado anteriormente nessas colunas, tivemos o ensejo de demonstrar a que sacrifícios se submete um indivíduo que adquire um avião em São Paulo, por

exemplo, com a demora para a obtenção de uma licença provisória de vôo, inclusive com as falhas de ordem.

Sem dúvida, tal situação poderia ser solucionada plenamente, com a criação de delegacias regionais da D.A.C. nas sedes dos Estados em que a aviação civil tenha atingido um progresso apreciável, como em São Paulo, Minas, Mato Grosso, Goiás, etc. Além disso, tal solução faz parte de uma das recomendações do II Congresso Brasileiro de Aeronautica, e não se sabe por que motivo, não foi considerado como viável pelas nossas autoridades aeronáuticas.

Naturalmente, não pretendemos culpar a D.A.C. por esse estado de coisas, pois a volume de encargos com que se vê a braço

aquela Diretoria deve ser exagerado; dessa forma, é evidente que a criação de delegacias regionais, viável, em grande parte beneficiar a D.A.C., além do público.

Assim, a fim de que a aviação civil brasileira continue a progredir, lutando para conseguir a primeira colocação no mundo, faz-se mister que seja a prática de tal atividade facilitada ao máximo, conseguindo assim, sempre, novos adeptos.

A nosso ver, a possibilidade de criação de delegacias regionais da D.A.C. deve ser convenientemente estudada pelas nossas autoridades competentes, por significar a solução de um problema que, atualmente, prejudica a prática da aeronautica civil.

Nove vitórias, dois empates e duas derrotas na temporada do combinado S. Paulo-Bangu

DURVAL FOI O "ARTILHEIRO", CONQUISTANDO NOVE TENTOS — SALDO FAVORÁVEL PARA OS BRASILEIROS DE DOZE PONTOS — OUTROS PORMENORES DA EXCURSÃO

Praticamente, já ficou encerrada a temporada do combinado S. Paulo-Bangu em gramados da Europa, por motivo de sobriedade econômica. O resultado final colheu dos brasileiros em "canchas" do Velho Mundo foi dos mais auspiciosos. Os nossos patriotas conquistaram nove vitórias, dois empates e sofreram duas derrotas numa sequência impressionante de partidas. Chegamos a disputar dois encontros em um só dia, e que não deu de ser um recorde difícil de ser superado por outra representação de futebol.

As partidas, com as respectivas placardes e quadros, foram as seguintes:

EM GENOVA — 29-3 — Combinado S. Paulo-Bangu 1 x Genovese, 1 — Tentos de Djalma e Nielsen.

COMBINADO — Mario; Rui e Mauro; Bauer (Barbatana), Alfredo e Noronha; Dido, Ponce de Leon (Moacir Bueno), Durval (Lauro), Bibe e Djalma.

GENOVA — Bonetti (Stefano), Magni e Arghini; Fattori, Ferrari e Piccini; De Prate, Vigoloni (Tapper), Odolli, Invernizzi (Landi e Nielsen).

EM BRUXELAS — 4-4 — Anderlecht 3 x Combinado S. Paulo-Bangu 1. — Tentos de Moacir Bueno e Djalma.

ANDERLECHT — Speelhaer; Mathys e Vallant; Scheit, Valet e Timmerman, Vossouere e De-win.

COMBINADO — Mario; Rui e Mauro; Bauer (Barbatana), Alfredo e Noronha; Djalma, Moacir Bueno, Leonidas (Bibe), Durval (Ponce de Leon) e Dido.

EM LIEGE — 1-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Seleção de Liege 0. Tentos de Durval, Djalma e Bibe.

COMBINADO — Poy; Mendonça e Mauro; Bauer (Barbatana), Alfredo e Noronha; Djalma, Leonidas (Lauro), Bibe, Moacir Bueno e Durval.

SELEÇÃO DE LIEGE — Dae-nen; Cannaris; Pannay, Kumur, Carre e Blaise; De-champs, Mathenet, Thys, Anou-le e Irgel.

EM SARRABRUEN — 7-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Sarabrueken 0. Tentos de Djalma 2 e Niveo.

COMBINADO — Mario; Mendonça e Rafagnelli; Bauer (Barbatana), Mirim e Noronha, Menezes, Vermelho, Moacir (Ponce de Leon) e Niveo.

SARRABRUEN — Stompel; Peter e Peter Goto; Bergh, Nander e Filipini; Liska, Martin, Pinder, Vernier e Frié.

EM AMSTERDAM — 11-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Seleção Holandesa 1. Tentos de Niveo, Bibe e Durval e Snoek.

COMBINADO — Mario; Mendonça e Mauro; Mirim, Alfredo e Noronha; Moacir, Zinzinho, Durval, Decio (Bibe) e Niveo.

SELEÇÃO HOLANDESA — Steiger; Sweeper e Obonohol; Wierne, Morime e Diskraaf; Hoysper, Busanbulap, Weerb, Emcek e Overbeck.

EM EISEN — 11-4 — Rotweiss 5 x Combinado S. Paulo-Bangu 1. Tentos de Belmann (penal), Gotschall 2, Ternath, Jahne e Ponce de Leon.

COMBINADO — Poy; Rui e Rafagnelli; Bauer, Pinguella e Djalma (Barbatana); Menezes, Vermelho, Ponce de Leon, Moacir e Teixeira.

EM NUREMBERG — 14-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 4 x Nuremberg 0. Tentos de Durval, Moacir e Niveo.

COMBINADO — Poy, Mendonça e Rafagnelli; Bauer, Mirim e Noronha; Moacir, Zinzinho, Moacir, Bueno (Vermelho), Durval e Niveo (Teixeira).

NUREMBERG — Schaffer, Mil-raberger e Vatter; Bergener, Sippel e Ucke; Hernoesscheiner, Schlump, Platzer, Winterstein e Webber.

EM MUNICH — 15-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 4 x Munich 1860, 3. Tentos de Niveo 2, Zinzinho e Durval.

COMBINADO — Mario, Mendonça e Mauro; Mirim, Alfredo e Noronha; Moacir, Zinzinho, Moacir, Bueno (Vermelho), Durval e Niveo (Teixeira).

MUNICH 1860 — Strauss, Piel e Muller; Schlushter, Seeman I e Rommel (Seeman II), Zausig-ner, Link, Lauskian, Pechocner e Hernauer.

EM VIENA — 18-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 2 x Austria 1 — Tentos de Moacir, Durval e Melchior.

COMBINADO — Mario, Mendonça e Mauro; Mirim, Alfredo e Noronha; Moacir, Zinzinho, Moacir, Bueno (Vermelho), Durval e Niveo (Teixeira).

VIENNA — Schuster, Seeman I e Rommel (Seeman II), Zausig-ner, Link, Lauskian, Pechocner e Hernauer.

EM VIENA — 18-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 2 x Austria 1 — Tentos de Moacir, Durval e Melchior.

COMBINADO — Mario, Mendonça e Mauro; Mirim, Alfredo e Noronha; Moacir, Zinzinho, Moacir, Bueno (Vermelho), Durval e Niveo (Teixeira).

VIENNA — Schuster, Seeman I e Rommel (Seeman II), Zausig-ner, Link, Lauskian, Pechocner e Hernauer.

EM VIENA — 18-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 2 x Austria 1 — Tentos de Moacir, Durval e Melchior.

COMBINADO — Mario, Mendonça e Mauro; Mirim, Alfredo e Noronha; Moacir, Zinzinho, Moacir, Bueno (Vermelho), Durval e Niveo (Teixeira).

VIENNA — Schuster, Seeman I e Rommel (Seeman II), Zausig-ner, Link, Lauskian, Pechocner e Hernauer.

EM VIENA — 18-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 2 x Austria 1 — Tentos de Moacir, Durval e Melchior.

COMBINADO — Mario, Mendonça e Mauro; Mirim, Alfredo e Noronha; Moacir, Zinzinho, Moacir, Bueno (Vermelho), Durval e Niveo (Teixeira).

COMBINADO — Poy, Mendonça e Rafagnelli; Bauer, Mirim e Noronha; Moacir, Zinzinho, Moacir, Bueno (Vermelho), Durval e Niveo (Teixeira).

AUSTRIA — Schuster, Seeman I e Rommel (Seeman II), Zausig-ner, Link, Lauskian, Pechocner e Hernauer.

EM PARIS — 19-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Racing 2 — Tentos de Moacir 2, Zinzinho e Vast.

COMBINADO — Mario, Mendonça e Rafagnelli; Bauer, Mirim e Noronha; Moacir, Zinzinho, Moacir, Bueno (Vermelho), Durval e Niveo (Teixeira).

RACING — Landi Arens e Salva; Stoffelen, Lamy e Maitre; Gaget, Vast, Gaget, Gudsmu-son e Grillet.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM ROMA — 29-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 0 x Lazio 2.

COMBINADO — Poy, Mendonça e Mauro; Bauer, Mirim e Alfredo; Moacir, Bibe (Dido), Durval, Teixeira e Niveo.

LAZIO — Sentimenti IV, Antonazzi e Furlani; Alzame, Malacarne e Sentimenti III; Pucelli, Flamini (Galeti), Arce (Magri-ni), Ceconi e Sentimenti V (Uzani).

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

COMBINADO — Poy, Mendonça e Rafagnelli; Bauer, Mirim e Noronha; Moacir, Zinzinho, Moacir, Bueno (Vermelho), Durval e Niveo (Teixeira).

AUSTRIA — Schuster, Seeman I e Rommel (Seeman II), Zausig-ner, Link, Lauskian, Pechocner e Hernauer.

EM PARIS — 19-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Racing 2 — Tentos de Moacir 2, Zinzinho e Vast.

COMBINADO — Mario, Mendonça e Rafagnelli; Bauer, Mirim e Noronha; Moacir, Zinzinho, Moacir, Bueno (Vermelho), Durval e Niveo (Teixeira).

RACING — Landi Arens e Salva; Stoffelen, Lamy e Maitre; Gaget, Vast, Gaget, Gudsmu-son e Grillet.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM ROMA — 29-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 0 x Lazio 2.

COMBINADO — Poy, Mendonça e Mauro; Bauer, Mirim e Alfredo; Moacir, Bibe (Dido), Durval, Teixeira e Niveo.

LAZIO — Sentimenti IV, Antonazzi e Furlani; Alzame, Malacarne e Sentimenti III; Pucelli, Flamini (Galeti), Arce (Magri-ni), Ceconi e Sentimenti V (Uzani).

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

COMBINADO — Poy, Mendonça e Rafagnelli; Bauer, Mirim e Noronha; Moacir, Zinzinho, Moacir, Bueno (Vermelho), Durval e Niveo (Teixeira).

AUSTRIA — Schuster, Seeman I e Rommel (Seeman II), Zausig-ner, Link, Lauskian, Pechocner e Hernauer.

EM PARIS — 19-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Racing 2 — Tentos de Moacir 2, Zinzinho e Vast.

COMBINADO — Mario, Mendonça e Rafagnelli; Bauer, Mirim e Noronha; Moacir, Zinzinho, Moacir, Bueno (Vermelho), Durval e Niveo (Teixeira).

RACING — Landi Arens e Salva; Stoffelen, Lamy e Maitre; Gaget, Vast, Gaget, Gudsmu-son e Grillet.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM ROMA — 29-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 0 x Lazio 2.

COMBINADO — Poy, Mendonça e Mauro; Bauer, Mirim e Alfredo; Moacir, Bibe (Dido), Durval, Teixeira e Niveo.

LAZIO — Sentimenti IV, Antonazzi e Furlani; Alzame, Malacarne e Sentimenti III; Pucelli, Flamini (Galeti), Arce (Magri-ni), Ceconi e Sentimenti V (Uzani).

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

EM COPENHAGUE — 27-4 — Combinado S. Paulo-Bangu 3 x Copenhagen Bold Club 1 — Tentos de Zinzinho, Niveo 2 e Eric Hansen.

COMBINADO — Poy, Sergio e Mauro; Bauer, Rui e Barbatana; Menezes, Zinzinho, Moacir, Bueno

COMBINADO — Poy, Mendonça e Rafagnelli; Bauer, Mirim e Noronha; Moacir, Zinzinho, Moacir, Bueno (Vermelho), Durval e Niveo (Teixeira).

AUSTRIA — Schuster, Seeman I e Rommel (Seeman II), Zausig-ner, Link, Lauskian, Pechocner e Hernauer.

JOCOSA, A HEROINA DO G. P. "S. PAULO" DE 51

CIDADE JARDIM FOI PALCO DE UMA GRANDIOSA PARADA DE ELEGANCIA DA MULHER PAULISTA

O feito da filha de Seventh Wonder fala alto em favor da criação indígena — Faaimbé, "runner-up" de Jocosca, também elevou o prestígio da nossa elevage — Mantive-se invicto o inglês Burphan, ganhando o grande "handicap" de velocidade — Julito, Corretor, Brunate, Catão e Javalí, os demais ganhadores da memorável tarde turfística — Um movimento de apostas recorde e um fracasso do maior favorito de todos os tempos — Esteve repleto o hipódromo — Resultados gerais — Varias

Mais uma página gloriosa do nosso turfe foi escrita anteontem. A jornada de gala, realizada sob um sol bonito, foi presenciada por um público muitas vezes superior ao que tem ocorrido à Cidade Jardim em suas grandes festas. As tribunas foram tomadas de assalto, não havendo lugares vagos nem mesmo na social, que vive normalmente as moscas. As pelouses foram verdadeiras oásis para os que não encontraram acomodação nas tribunas. Mas estiveram, também, lotadas, mal podendo se movimentar a massa de apostadores.

A mulher paulista transformou Cidade Jardim numa vitrine de modas. Exibiu ali, com graça, as suas mais ricas "toilettes", criadas especialmente para a memorável tarde. Uma verdadeira parada de elegância, alegria e encantamento.

A jornada alcançou o mais significativo sucesso. Tivemos um movimento recorde de bilheterias, tivemos um movimento recorde de apostas e tivemos, ainda, um movimento recorde de favoritismo. A cifra de 23 milhões, quase 24, com os concursos, que transitou pelos diversos guichês, é a maior até então registrada em hipódromos nacionais. E aquelas 80 mil e poucas pontas jogadas nas patas de Globo, que falou, lastimavelmente, representam a mais destacada preferência em torno de um parreirão.

A massa humana aguardou com visível ansiedade o instante de realização do Grande Premio "São Paulo". A medida que os pareses se sucediam, aproximando-se a hora do grande coitejo, crescia a ansiedade do público. Os concorrentes aos 500 mil cruzeiros deram entrada na pista, para o "canter", sob palmes. E voltaram a raia, minutos depois, ainda sob aclamação do mundo turfista. Dirigiram-se os 4 sets de partida e os minutos que se seguiram valeram por anos de expectativa. Os trabalhos de alinhamento foram acompanhados com grande interesse pelo público e esse mesmo público, como uma só pessoa, se pôs de pé, como que acionado por mecanismo, ao ser franqueada a pista. Toda a massa humana foi presa de um verdadeiro delírio.

Esteve a boa altura o prestígio da criação indígena. Jocosca, que escreveu a página mais bonita de toda a sua gloriosa campanha, ganhando com facilidade a grande carreira, deu de si e da criação crioula o melhor das recomendações. O Faaimbé também falou alto em favor da nova elevage. Serviu de "runner-up" da filha de Seventh Wonder e portou-se à altura de sua fama e da sua excelente capacidade corredora.

DESCRIÇÃO DA CARREIRA

A grande carreira desenvolveu-se com Queijo a testa do lote, seguido de perto por Incilto e mais atrás por Master Robin e Darwin, com Faaimbé, Pewter Platter, Delfox, Robal e Jocosca nos postos restantes, prosseguindo assim, sem alterações sensíveis, em toda a primeira reta e curva do paddock. Se na reta oposta, lá pelos 1.400 metros, se notaram algumas pequenas modificações, Incilto e Darwin mais se aproximaram do pônei, retrocedendo Master Robin e Faaimbé. Jocosca e Pewter Platter, enquanto Jocosca ganhava terreno e se infiltrava, Queijo continuou mantendo a liderança em toda a fase final da reta oposta e curva da Vila Hipica, notando-se lá pelos 700 metros o progresso de Jocosca, mas que a essa altura não havia ainda passado por mais do que um adversário. Pewter Platter e Faaimbé mais se aproximavam dos pôneis. Contornada a última curva, Queijo tentou ainda fugir. Mas não conseguiu. Emocionou e por instantes Incilto liderou a carreira, desaparecendo Darwin, que foi imediatamente suplantado por Faaimbé e Pewter Platter. O inglês já corria com certa dificuldade, ao contrário de Faaimbé, que vinha quase "inteiro". Mas, não progrediu, como se esperava, o "derby-winner". Limitou-se a se aproximar do pônei, que resistiu, e nessa luta queimou boa parte das suas reservas. So a custo o filho de Caaimbé dominou a situação. Não fugiu, aliado, e logo depois teve suas patas a Jocosca, que parecia ter largado na entrada da reta. A filha de Seventh Wonder alcançou o pônei em dois ou três pulsos. A carreira já estava ali pelos duzentos metros. A nacional ofereceu luta ao pilotado de Garcia. Foi levada para dentro, resultando um regular prejuízo para o adversário. E adeus daí a posse do comando. Destacou-se a filha de Seventh Wonder e foi a primeira, na linha de sentença, com luz sobre Faaimbé.

Queijo, embora batido nos primeiros metros da reta, não renunciou a luta. Voltou, e sempre com coragem, logrando, no final, o terceiro posto, à frente do inglês Pewter Platter, que não correu de todo mal.

A preferência da "catedral" esteve com Delfox. O filho de Castigo, "crack" em seu país de origem, correu pouco e só na entrada da reta deu o ar de sua graça. Mas desapareceu logo. Não foram vistos em carreira Torpedo e Robal.

O feito de Jocosca foi surpreendente. Poucos acreditavam que a filha de Seventh Wonder, sem um estado de apuro, sem uma passada sequer de distância, pudesse ser a heroína. Mas ela deu.

Em terceiro rematou o Taylor, que pintou vitória, mas foi ainda desclassificado em favor de Lacerla, por ter prejudicado essa competidora, nos duzentos metros.

O piloto Raul Corrêa foi suspenso por tempo indeterminado. Araguya foi o grande favorito da carreira, mas não apareceu. Não foi visto em fase alguma da carreira e por pouco não foi último.

BRUNATE, ALGO DESPREZADA, FEZ SUA VITÓRIA

A grande favorita foi a Itarica, que, no entanto, não foi vista em carreira. Correu muito

monstru, com sua classe, com seu grande coração de campeão, que até a deficiência de preparo pode ser suprida por aquilo que se chama "raça". Não podia ter sido mais fácil nem mais significativo o seu sucesso, falando alto, a seu favor, os 188" que ela cravou para os 3 quilômetros.

Olavo Rosa foi o piloto da crioula do Haras Bela Esperança. O britânico patriótico dispensou a sua montada a mais feliz das direções. O sucesso da indígena se deve, também, em grande parte, ao treinador Francisco V. Navarro, que tão bem a soube preparar para a luta de campeões.

JULITO, FAVORITO PROIBITIVO, CORRESPONDEU

Julito foi elevado a um favoritismo proibitivo. Vendeu mais de 48 mil pousas, contra 8 mil e poucas de Messina, e correspondeu sem dar susto. Foi para a dianteira no sinal do starter e sempre no comando construiu a sua vitória. Um sucesso fácil e altamente recomendativo. Não teve trabalho o mestre Gonzalez.

Dialogo atropelou na fase final. Lá pelos 600 metros apareceu em segundo e, na reta, não fez outra coisa senão deslizar. Abriu muito, mas não chegou a perder a posição conquistada e formou a dupla.

Durango Kid portou-se bem em todo o percurso, mas, no final, perdeu o terceiro, em "olho mecânico", para Dago.

Correu muito pouco o Don Fufas.

CORREDOR, EMBORA PREJUDICADO, FOI AINDA O GANHADOR

E' corredor, de verdade, o tal de Corredor. Teve uma carreira cheia de peripécias contrárias; foi fechado, uraçado e novamente fechado. Não desanimou! Voltou sempre e fez boa parte da curva em terceiro. Na reta, atropelou com vigor. Desarruou bastante, é verdade, mas progrediu muito juntamente com Cancioneiro. Os dois cavalos dominaram a situação nas pedras. Destacaram-se e, no último gallo, o Corredor levou a melhor sobre o Cancioneiro.

Em terceiro rematou o Taylor, que pintou vitória, mas foi ainda desclassificado em favor de Lacerla, por ter prejudicado essa competidora, nos duzentos metros.

O piloto Raul Corrêa foi suspenso por tempo indeterminado. Araguya foi o grande favorito da carreira, mas não apareceu. Não foi visto em fase alguma da carreira e por pouco não foi último.

BRUNATE, ALGO DESPREZADA, FEZ SUA VITÓRIA

A grande favorita foi a Itarica, que, no entanto, não foi vista em carreira. Correu muito



A CAMPEA DO G. P. "S. PAULO" DE 51 — Jocosca, após o seu feito espetacular, na tarde de domingo, em pose para a objetiva, segura pelos ss. Evaldo Lodi e José Paulino Nogueira, proprietário e criador, respectivamente. A filha de Seventh Wonder, que teve uma direção feliz por parte de Olavo Rosa e foi apresentada em magníficas condições por F. V. Navarro, elevou a muitos pontos o prestígio, já consolidado, dos crioulos do Haras "Bela Esperança". Uma campeã verdadeira a Jocosca.

1.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Julito, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Dialogo, 55 ks., A. Nobrega; 3.º Dago, 55 ks., N. Pereira; 4.º Durango Kid, 55 ks., J. Alves; 5.º Messina, 53 1/2 ks., J. P. Souza; 6.º Don Fufas, 55 ks., O. Rosa. Não correu Camafu. Tempo: 111" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 11.00; dupla (13) Cr\$ 42.00. Placês: Cr\$ 11.00 e Cr\$ 32.00. Movimento: Cr\$ 1.441.890.00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Riachuelo S.A. Proprietário: Paulo Piza de Lara.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Bagdad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Messina	12
2 Dialogo	13
3 Durango Kid	14
4 Don Fufas	15
5 Dago	16

CATÃO CORRESPONDEU A PREFERENCIA DA "CATEDRA"

Catão saiu à pista como favorito, mas com poucas pousas a mais que a parêntese Itano-Invis-tus. Correu muito apertado, mas a parêntese figurou apenas até o final da curva da Vila Hipica.

Catão correu muito longe. Dentre os últimos até os primeiros metros da reta, mas, no direito, atropelou com vigor. Ganhou terreno rapidamente e nas pedras já estava com os pôneis. Não lhe foi difícil desalojar Jaminda e muito menos o Granadeiro, que se entregou sem luta. Não abriu grande coisa, mas ganhou bem o favorito.

Granadeiro conservou comodamente o segundo posto e Jaminda completou o marcador.

Elan não correu de todo mal e terminou em quarto lugar.

BURPHAN GANHOU COM SOBRIAS DO MAIOR FAVORITO DE TODOS OS TEMPOS

Globo foi o grande favorito do pareo de velocidade. Foi mesmo o maior favorito de todos os tempos, já que em suas patas foram depositadas mais de 80 mil pousas, contra 76 mil de Prego, que era o recordista nesse particular. E "banhou", como "banhara" Prego naquela oportunidade. Mas portou-se bem, em todo o percurso, e perdeu uma carreira correndo, como se diz.

Burphan, que ganhara na estreia e derrotara Javalí, na terça-feira, em sua segunda apresentação, repetiu o feito, agora, mantendo-se invicto em pistas brasileiras. Correu algo longe na primeira fase, mas na saída da variante já estava em carreira. Progrediu sempre e não encontrou no Globo o adversário esperado. Foi mesmo presa fácil o filho de Camerino e o inglês montado por Olavo logrou luz sobre ele.

Never More portou-se muito bem. Apareceu correndo na fase final e chegou a tempo de pagar o terceiro placê.

Prego e Jahu, depositários de boas esperanças, correram pouco. O nacional contentou-se com o quarto posto e o platino desapareceu de uma vez.

JAVALI FEZ SUA VITÓRIA NO NUMERO FINAL

Foi Mac Mahon o maior favorito da última carreira. Mas não vendeu muitas pousas a mais que Javalí. Esteve sempre em carreira, mas "chorou", na reta, e ficou em favor de Javalí. Este, sob o governo de Rigoni, ganhou bem, com sobras, e sem dar susto.

O tordilho de Ever Ready acabou ainda perdendo o segundo posto para Crioula, que anda correndo uma enormidade, em "olho mecânico".

Espargo portou-se bem em todo o percurso, mas ficou com o quarto posto, não muito longe.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados dos 7's das diversas carreiras de az. Antem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Julito, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Dialogo, 55 ks., A. Nobrega; 3.º Dago, 55 ks., N. Pereira; 4.º Durango Kid, 55 ks., J. Alves; 5.º Messina, 53 1/2 ks., J. P. Souza; 6.º Don Fufas, 55 ks., O. Rosa. Não correu Camafu. Tempo: 111" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 11.00; dupla (13) Cr\$ 42.00. Placês: Cr\$ 11.00 e Cr\$ 32.00. Movimento: Cr\$ 1.441.890.00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Riachuelo S.A. Proprietário: Paulo Piza de Lara.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Bagdad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Messina	12
2 Dialogo	13
3 Durango Kid	14
4 Don Fufas	15
5 Dago	16

2.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Corretor, 52 1/2 ks., J. Portilho; 2.º Cancioneiro, 56 ks., J. Alves; 3.º Lacerla, 56 ks., R. Pacheco; 4.º Taylor, 50 ks., R. Corrêa (desclassificado); 5.º Lucky Lady, 51 ks., U. Cunha; 6.º Araguya, 58 ks., O. Rosa; 7.º Cadete Eugenio, 53 ks., J. Carvalho; 8.º Cabotino, 56 ks., C. Moreno. Tempo: 98" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 31.00; dupla (13) Cr\$ 27.00. Placês: Cr\$ 23.00 e Cr\$ 29.00 e Cr\$ 37.00. Tratador: G. Morgado. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietário: João G. Pontes Vieira.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Ulna.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Araguya	12
2 Lacerla	13
3 Taylor	14
4 Cancioneiro	15
5 Cadete Eugenio	16
6 Lucky Lady	17
7 Cabotino	18

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Brunate, 54 1/2 ks., G. Grene Jr.; 2.º Mauritanía, 54 1/2 ks., R. Zamudio; 3.º Maratona, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.º Berzelina, 56 ks., L. Rigoni; 5.º Maltaca, 56 ks., D. Garcia; 6.º Itarica, 54 ks., P. Vaz; 7.º Safira Ceylão, 54 ks., J. Carvalho; 8.º Kamar, 55 ks., L. Osorio; 9.º Princesa do Oeste, 54 ks., C. Moreno; 10.º Hydra, 46 ks., A. Francisco. Tempo: 84" 7/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 87.00; dupla (34) Cr\$ 137.00. Placês: Cr\$ 22.00, Cr\$ 19.00 e Cr\$ 16.00. Movimento: Cr\$ 3.003.010.00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano. Proprietário: Stud Credi.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Good Cheer e Salvação.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Maratona	12
2 Princesa do Oeste	13
3 Itarica	14
4 Hydra	15
5 Mauritanía	16
6 Safira Ceylão	17
7 Maltaca	18
8 Kamar	19

4.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Javalí, 56 ks., L. Rigoni; 2.º Crioula, 48 ks., U. Cunha; 3.º Mac Mahon, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.º Espargo, 54 ks., C. Moreno; 5.º Blum Dream, 54 ks., J. Portilho; 6.º Maganão, 57 ks., R. Pacheco; 7.º Edacelera, 51 ks., A. Lucca; 8.º Origon, 58 ks., V. Pinheiro F.; 9.º Estatuto, 56 ks., P. Vaz; 10.º Desfeita, 51 ks., C. Bini; 11.º Moratin, 57 ks., A. Ribas. Não correu Jaborandi. Tempo: 98" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 38.00; dupla (22) Cr\$ 71.00. Placês: Cr\$ 15.00, Cr\$ 28.00 e Cr\$ 13.00. Movimento: Cr\$ 4.337.160.00. Tratador: R. Oliveira F. O. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Hernani Azevedo Silva.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Seventh Wonder e Triquinela.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Mac Mahon	12
2 Desfeita	13
3 Espargo	14
4 Crioula	15
5 Maganão	16
6 Moratin	17
7 Origon	18
8 Edacelera	19
9 Estatuto	20
10 Blum Dream	21

5.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Javalí, 56 ks., L. Rigoni; 2.º Crioula, 48 ks., U. Cunha; 3.º Mac Mahon, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.º Espargo, 54 ks., C. Moreno; 5.º Blum Dream, 54 ks., J. Portilho; 6.º Maganão, 57 ks., R. Pacheco; 7.º Edacelera, 51 ks., A. Lucca; 8.º Origon, 58 ks., V. Pinheiro F.; 9.º Estatuto, 56 ks., P. Vaz; 10.º Desfeita, 51 ks., C. Bini; 11.º Moratin, 57 ks., A. Ribas. Não correu Jaborandi. Tempo: 98" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 38.00; dupla (22) Cr\$ 71.00. Placês: Cr\$ 15.00, Cr\$ 28.00 e Cr\$ 13.00. Movimento: Cr\$ 4.337.160.00. Tratador: R. Oliveira F. O. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Hernani Azevedo Silva.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Seventh Wonder e Triquinela.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Mac Mahon	12
2 Desfeita	13
3 Espargo	14
4 Crioula	15
5 Maganão	16
6 Moratin	17
7 Origon	18
8 Edacelera	19
9 Estatuto	20
10 Blum Dream	21

4.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Catão, 58 ks., L. Osorio; 2.º Granadeiro, 58 ks., M. Signoret; 3.º Jaminda, 56 ks., P. Vaz; 4.º Elan, 54 ks., J. Portilho; 5.º Igela, 56 ks., J. Carvalho; 6.º Cimaron, 54 ks., R. Olguin; 7.º Juvenil, 55 ks., Ot. Reichel; 8.º Bitter, 54 ks., C. Bini; 9.º Ardole, 54 ks., D. Garcia; 10.º Laffite, 56 ks., L. Gonzalez; 11.º Don Navarro, 58 ks., A. Ribas; 12.º Corsário Negro, 58 ks., N. Pereira; 13.º Sem Medo, 54 ks., A. Castaldi; 14.º Itano, 52 ks., U. Cunha; 15.º Invis-tus, 55 ks., A. Portilho; 16.º Japim, 58 ks., C. Moreno. Não correram Jota e Liverpool. Tempo: 100". Rateios: Vencedor, Cr\$ 31.00; dupla (44) Cr\$ 147.00. Placês: Cr\$ 16.00, Cr\$ 54.00 e Cr\$ 21.00. Movimento: Cr\$ 3.133.670.00. Tratador: R. Oliveira F. O. Proprietário: Wanda Berquó.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Caton e Lena Pinas.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jaminda-Ardole	12
2 Sem Medo	13
3 Itano-Invis-tus	14
4 Don Navarro	15
5 Corsário Negro	16
6 Laffite	17
7 Bitter	18
8 Elan	19
9 Igela	20
10 Japim	21
11 Granadeiro	22
12 Cimaron-Juvenil	23

5.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Burphan, 59 ks., O. Rosa; 2.º Globo, 59 ks., E. Castillo; 3.º Never More, 54 ks., R. Olguin; 4.º Jahu, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 5.º Katana, 57 ks., E. Ferreira; 6.º Tesalia, 56 ks., J. Carvalho; 7.º Caçula, 55 ks., L. Rigoni; 8.º Prego, 59 ks., J. Alves; 9.º Hood, 55 ks., L. Osorio; 10.º Easy Money, 57 ks., P. Vaz. Não correram La Malbaie e Jaborandi. Tempo: 71". Rateios: Vencedor, Cr\$ 74.00; dupla (24) Cr\$ 28.00. Placês: Cr\$ 23.00, Cr\$ 16.00 e Cr\$ 40.00. Movimento: Cr\$ 40.350.370.00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na Inglaterra e é filho de Hyperion e Trouble.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Easy Money	12
2 Hood	13
3 Globo	14
4 Tesalia-Caçula	15
5 Prego	16
6 Katana	17
7 Never More	18
8 Jahu	19

6.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Jocosca, 53 ks., O. Rosa; 2.º Faaimbé, 52 ks., E. Garcia; 3.º Queijo, 59 ks., D. Moreira; 4.º Pewter Platter, 58 ks., L. Gonzalez; 5.º Torpedo, 55 ks., A. Rosa; 6.º Darwin, 59 ks., R. Zamudio; 7.º Incilto, 55 ks., P. Vaz; 8.º Robal, 55 ks., J. Carvalho; 9.º Delfox, 55 ks., L. Rigoni; 10.º Master Robin, 58 ks., J. Alves. Tempo: 188". Rateios: Vencedor, Cr\$ 136.00; dupla (14) Cr\$ 85.00. Placês: Cr\$ 50.00, Cr\$ 21.00 e Cr\$ 96.00. Movimento: Cr\$ 4.453.150.00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Evaldo Lodi.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Seventh Wonder e Palmron.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Faaimbé	12
2 Queijo	13
3 Darwin	14
4 Delfox	15
5 Pewter Platter	16
6 Incilto	17
7 Robal	18
8 Master Robin	19
9 Torpedo	20

7.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Javalí, 56 ks., L. Rigoni; 2.º Crioula, 48 ks., U. Cunha; 3.º Mac Mahon, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.º Espargo, 54 ks., C. Moreno; 5.º Blum Dream, 54 ks., J. Portilho; 6.º Maganão, 57 ks., R. Pacheco; 7.º Edacelera, 51 ks., A. Lucca; 8.º Origon, 58 ks., V. Pinheiro F.; 9.º Estatuto, 56 ks., P. Vaz; 10.º Desfeita, 51 ks., C. Bini; 11.º Moratin, 57 ks., A. Ribas. Não correu Jaborandi. Tempo: 98" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 38.00; dupla (22) Cr\$ 71.00. Placês: Cr\$ 15.00, Cr\$ 28.00 e Cr\$ 13.00. Movimento: Cr\$ 4.337.160.00. Tratador: R. Oliveira F. O. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Hernani Azevedo Silva.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Seventh Wonder e Triquinela.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Faaimbé	12
2 Queijo	13
3 Darwin	14
4 Delfox	15
5 Pewter Platter	16
6 Incilto	17
7 Robal	18
8 Master Robin	19
9 Torpedo	20

8.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Jocosca, 53 ks., O. Rosa; 2.º Faaimbé, 52

GRANDES PAREOS DE TROTE HOJE

Oito carreiras cheias e interessantes — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Notas

A Sociedade Paulista de Trote tem programado para hoje, a tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais um festival por todos os pontos promissor.

São em numero de oito as carreiras, avultando, dentre elas, o handicap central dos "bettings", em 2.200 metros e com as inscrições de Clarito, Facion, Veloz, Fure, Sleepy Sister, Nina, Sleepy, Dusty Piece, Fa Presto e Worthy Chap II.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 2.200 metros
Prova interessante a inicial do

programa, pelo equilíbrio de forças dos concorrentes. Selma, Clear Day, Negro Lindo e Tarzan, vão à raia com iguais possibilidades de sucesso e nós gostamos da ordem indicada.

2.º Pareo — 2.200 metros
Apesar de haver subido de turma, nossa preferência está com Delfim, Charleston, que vem se ajustando, e Helio, que algo melhorou, devem decidir entre si a dupla. Faisca vale como um bom azar.

3.º Pareo — 2.200 metros
Gostoso, que logrou um ótimo segundo lugar, vai defender o nosso voto nesta prova. Joazeiro,

Last Chance e Jaqué surgem como grandes concorrentes à dupla.

4.º Pareo — 2.200 metros
Agueteiro, que reaparece bem, deve vitoriar-se nesta oportunidade. A dupla tem em Alerte, que vem correndo bem, a sua mais séria candidata. Maryland, cuja última atuação não nos convenceu, pode quebrar aquela fórmula.

5.º Pareo — 1.609 metros
A parêntese Dinah-Delaware ganha amplo destaque no pareo. A dobradinha está muito bem indicada. Stray é concorrente de certo respeito.

6.º Pareo — 2.200 metros
Augusta, que se portou bem na anterior apresentação, reúne maiores possibilidades de vitória. A escolha para a dupla deve girar entre Dreamboy, Winona e Gata.

7.º Pareo — 2.200 metros
Clarito surge novamente com força e deve ganhar. Sleepy Sister é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecido o Veloz.

8.º Pareo — 2.200 metros
Sonhador, Capivara, Garita e Cigana são as grandes cartas do último numero. Qualquer deles pode vencer, mas a nossa preferência está com a fórmula Cigana e Garita.

(5) Gostoso, J. Ambrosio — 20
(6) Fabis, E. Antunes — 20
(7) Sereia, X. X. — 20
(8) Jaqué, Am. Frassi — 20

4.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 mts.

1 Alerte, A. Luiz — 20
2 Maryland, E. And. — 20

(3) Agueteiro, X. X. — 20
(4) Particular, S. Maximino — 20

(5) Tala, P. Ramos — 60
(6) Nimble, Am. Frassi — 20

5.º Pareo — A's 15,00 horas — 1.609 metros

1 Particular II, J. R. S. — 80
(2) Dinah, J. Marcellini — 20

(3) Suzanne, S. Maximino — 40
(4) Chevenne, A. Luiz — 20

(5) Stray, J. Furtado — 20
(6) Annabela II, X. X. — 20

6.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros

1 Augusta, J. Ambrosio — 20
2 Winona, J. Furtado — 20

(3) Gata, J. R. da Silva — 20
(4) Noiva, A. Neves — 20

(5) Dreamboy, S. Maximino — 20
(6) Fleet, R. F. Santos — 20

7.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros

(1) Clarito, J. R. da Silva — 20
(2) Facion, A. Luiz — 40

(3) Veloz, J. Lorenzini — 20
(4) Pure, A. S. Correa — 40

(5) Sleepy Sister, M. Loc. — 20
(6) Nina, S. Aranha — 20

(7) Sleepy, E. Andreini — 40
(8) Dusty Piece, A. D'Av. — 20

(9) Fa Presto, V. Papaleo — 20
(10) Worthy Chap II, L. R. — 20

8.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros

(1) Rual, não corre — 60
(2) Indiana, X. X. — 20

(3) Capivara, Am. Frassi — 20
(4) Lola, R. F. Santos — 20

(5) Karaná, E. Andreini — 40
(6) Cigana, J. Marcellini — 20

(7) Garita, J. Furtado — 20
(8) Sonhador, S. Sap. — 60

(9) Inhandú, X. X. — 20
(10) Marujo, A. Carbonari — 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SELMA	CLEAR DAY	NEGRO LINDO
DELFIN	CHARLESTON	HELIO
GOSTOSO	LAST CHANCE	JACQUE
AGUETEIRO	ALERTE	MARYLAND
DINAH	DELAWARE	STRAY
AUGUSTA	SLEEPY	WINONA
CLARITO	SLEEPY SISTER	VELOZ
CIGANA	GARITA	SONHADOR

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE AMANHÃ

S. VICENTE, 7 (CORREIO) — O Jockey Club de São Vicente elaborou o seguinte programa para as carreiras de amanhã:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — às 13,30 horas

1 Mirim — 58
2 Escarcé — 57

(3) Hidalgo — 58
(4) Capitão Marvel — 50

(5) Chico Nobre — 51
2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — às 14,05 horas

1 Fosquinha — 56
2 Belia — 56

(3) Amira — 56
4 Vagabond — 55

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — às 14,40 horas

1 Fuga — 58
(2) Atema — 58

(3) Phaleron — 56
(4) Esmirna — 56

(5) Boa Bola — 55
(6) Coronel — 52

(7) Julube — 58
4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — às 15,20 horas

1 Meu Tesouro — 55
2 Vicky — 54

(3) Fuzileiro — 58
4 Prince D'Or — 56

(5) Vulcano — 49
(6) Itacurub — 55

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — às 16 horas

1 Fulano — 54
2 Caracol — 52

PROFISSIONAIS

MULTADOS

O órgão técnico do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou:

Multar em Cr\$ 500,00 o joquei J. Portillo, por desvio de linha montando Corretor; em Cr\$ 200,00 o joquei A. Aleixo, por desvio de linha, montando Morada; em Cr\$ 200,00 o joquei I. Lesniosk, por desvio de linha, montando Bonaldi; em Cr\$ 200,00 cada um dos joqueis L. Rignoni e C. Rosa, por terem perdido o boné nos pareos em que montaram, respectivamente, Mangueira e Joca; chamar a atenção dos tradutores de Lucky, Bison, Byron Amará e Rochester, para a inaudável desobediência dos animais nas

SOBERBA VITÓRIA DOS INFANTO-JUVENIS DO INTERIOR

BONS RESULTADOS ASSINALOU O CERTAME AQUÁTICO EFETUADO DOMINGO EM SÃO CARLOS — EXPRESSIVA DEMONSTRAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DA NATAÇÃO

Proseguindo as atividades desportivas na presente temporada, a Federação Paulista de Nataçao promoveu domingo mais um sugestivo concurso aquático, ocasião em que se defrontaram os militantes das classes infanto-juvenis, vinculados aos gremios da capital e do interior, o que constituiu um espetáculo deveras interessante, e que levou à piscina municipal de São Carlos apreciação numero de admiradores da nobilitante modalidade.

A competição transcorreu num ambiente de franco entusiasmo, registrando-se lutas empolgantes pela conquista das principais posições, salientando-se, na maioria das provas efetuadas, o alto grau de preparo físico e técnico ostentado pelos praticantes da nataçao interiorana, cujo progresso revela com eloquência as possibilidades dos varios agrupamentos do "hinterland" de nossa terra, esse ímpeto e magnífico celeiro de campeões.

Depois de uma jornada que expressou mais uma oportuna realização da entidade máxima da aquática paulista, tivemos a soberba vitória da nataçao interiorana, como sucedeu no confronto recentemente efetuado entre os adultos. Triunfaram os infanto-juvenis do Interior por larga margem, evidenciando-se, em todas as lutas do certame, maiores possibilidades, mérito do melhor preparo físico e técnico.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os índices registrados na manhã de domingo em São Carlos:

100 metros — Nado livre — Aspirantes — 1.º Antonio B. de Sousa — Interior — 1'08"8; 2.º Dimas Pedro — Interior — 1'10"4; 3.º Orley Chiodi — Capital — 1'12"7.

50 metros — Nado de costas — Meninas-juvênis — 1.º Marion Malm — Interior — 46"1; 2.º Eclia Audi — Capital — 46"3; 3.º Katy Izan — Capital — 47"1.

100 metros — Nado de peito — Juvenis-seniors — 1.º Luiz R. Carvalho — Interior — 1'31"9; 2.º Edgard Santos Dias — Capital — 1'33"1; 3.º Cesar Andrade — Capital — 1'33"1.

50 metros — Nado livre — Meninas-petizes — 1.º Maria Lucia Ribeiro — Capital — 39"6; 2.º

NO "HINTERLAND" — OUTRAS NOTAS

Meninas-juvênis — 1.º Maria A. Gonçalves — Interior — 1'28"8; 2.º Sonia Escher — Interior — 1'39"4; 3.º Leny M. Ramos — Capital — 1'44"7.

50 metros — Nado de peito — Infantis — 1.º Waldemar Quatrochcio — Interior — 46"5; 2.º Victor A. Ferrão — Interior — 49"1; 3.º Tommas Catunda — Capital — 50"1.

200 metros — Nado de peito — Aspirantes — 1.º Rubens Rolim Marques — Interior — 3'17"7; 2.º Ary Pena Camara — Interior — 3'26"5; 3.º Wilson Vigorardi — Interior — 3'32"5.

100 metros — Nado livre — Meninas juvenis — 1.º Maria A. Gonçalves — Interior — 1'20"7; 2.º Brigitte Weigel — Capital — 1'26"6; 3.º Leny M. Ramos — Capital — 1'28"6.

50 metros — Nado de peito — Juvenis-juniors — 1.º Sergio Guimarães — Interior — 43"4; 2.º Carlos Hauck — Capital — 45"7; 3.º Angelo D'Elia Neto — Capital — 46"6.

50 metros — Nado de peito — Meninas-petizes — 1.º Karin Hupfeld — Interior — 46"4 (recorde da prova); 2.º Ivone Cavalcanti — Interior — 50"8 e 3.º Elizabeth Sackovics — Interior — 55"5.

100 metros — Nado livre — Juvenis-seniors — 1.º Aleckey Kireef — Interior — 1'09"5 (recorde); 2.º Douglas Albino — Interior — 1'13"6; e 3.º Rodney Bell — Capital — 1'14"2.

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º Valdemar Quatrochcio — Interior — 36"9; 2.º Werner Metzner — apital — 37"4 e 3.º Hugo Koelle — Interior — 38"4.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º Rubens Tessaro Massoni — Capital — 1'22"9; 2.º João Larte Sachs — Interior — 1'26"2; 3.º Herley Chiodi — Capital — 1'29"4.

50 metros — Nado de peito — Meninas-juvênis — 1.º Lia Abrami — Capital — 48"2; 2.º Idegard Schlow — Capital — 50"8; 3.º Alexandrina Pereira — Capital — 52"9.

50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Sergio Guimarães — Interior — 34"4; 2.º Otto Heuer — Interior — 36"6; 3.º Evandro Audi — apital — 38"2.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º Rubens Rolim Marques — Interior — 3'17"7; 2.º Ary Pena Camara — Interior — 3'26"5; 3.º Wilson Vigorardi — Interior — 3'32"5.

100 metros — Nado de peito — Juvenis-juniors — 1.º Sergio Guimarães — Interior — 43"4; 2.º Carlos Hauck — Capital — 45"7; 3.º Angelo D'Elia Neto — Capital — 46"6.

50 metros — Nado de peito — Meninas-petizes — 1.º Karin Hupfeld — Interior — 46"4 (recorde da prova); 2.º Ivone Cavalcanti — Interior — 50"8 e 3.º Elizabeth Sackovics — Interior — 55"5.

100 metros — Nado livre — Juvenis-seniors — 1.º Aleckey Kireef — Interior — 1'09"5 (recorde); 2.º Douglas Albino — Interior — 1'13"6; e 3.º Rodney Bell — Capital — 1'14"2.

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º Valdemar Quatrochcio — Interior — 36"9; 2.º Werner Metzner — apital — 37"4 e 3.º Hugo Koelle — Interior — 38"4.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º Rubens Tessaro Massoni — Capital — 1'22"9; 2.º João Larte Sachs — Interior — 1'26"2; 3.º Herley Chiodi — Capital — 1'29"4.

50 metros — Nado de peito — Meninas-juvênis — 1.º Lia Abrami — Capital — 48"2; 2.º Idegard Schlow — Capital — 50"8; 3.º Alexandrina Pereira — Capital — 52"9.

50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Sergio Guimarães — Interior — 34"4; 2.º Otto Heuer — Interior — 36"6; 3.º Evandro Audi — apital — 38"2.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º Rubens Rolim Marques — Interior — 3'17"7; 2.º Ary Pena Camara — Interior — 3'26"5; 3.º Wilson Vigorardi — Interior — 3'32"5.

100 metros — Nado de peito — Juvenis-juniors — 1.º Sergio Guimarães — Interior — 43"4; 2.º Carlos Hauck — Capital — 45"7; 3.º Angelo D'Elia Neto — Capital — 46"6.

50 metros — Nado de peito — Meninas-petizes — 1.º Karin Hupfeld — Interior — 46"4 (recorde da prova); 2.º Ivone Cavalcanti — Interior — 50"8 e 3.º Elizabeth Sackovics — Interior — 55"5.

100 metros — Nado livre — Juvenis-seniors — 1.º Aleckey Kireef — Interior — 1'09"5 (recorde); 2.º Douglas Albino — Interior — 1'13"6; e 3.º Rodney Bell — Capital — 1'14"2.

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º Valdemar Quatrochcio — Interior — 36"9; 2.º Werner Metzner — apital — 37"4 e 3.º Hugo Koelle — Interior — 38"4.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º Rubens Tessaro Massoni — Capital — 1'22"9; 2.º João Larte Sachs — Interior — 1'26"2; 3.º Herley Chiodi — Capital — 1'29"4.

50 metros — Nado de peito — Meninas-juvênis — 1.º Lia Abrami — Capital — 48"2; 2.º Idegard Schlow — Capital — 50"8; 3.º Alexandrina Pereira — Capital — 52"9.

50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Sergio Guimarães — Interior — 34"4; 2.º Otto Heuer — Interior — 36"6; 3.º Evandro Audi — apital — 38"2.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º Rubens Rolim Marques — Interior — 3'17"7; 2.º Ary Pena Camara — Interior — 3'26"5; 3.º Wilson Vigorardi — Interior — 3'32"5.

100 metros — Nado de peito — Juvenis-juniors — 1.º Sergio Guimarães — Interior — 43"4; 2.º Carlos Hauck — Capital — 45"7; 3.º Angelo D'Elia Neto — Capital — 46"6.

50 metros — Nado de peito — Meninas-petizes — 1.º Karin Hupfeld — Interior — 46"4 (recorde da prova); 2.º Ivone Cavalcanti — Interior — 50"8 e 3.º Elizabeth Sackovics — Interior — 55"5.

100 metros — Nado livre — Juvenis-seniors — 1.º Aleckey Kireef — Interior — 1'09"5 (recorde); 2.º Douglas Albino — Interior — 1'13"6; e 3.º Rodney Bell — Capital — 1'14"2.

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º Valdemar Quatrochcio — Interior — 36"9; 2.º Werner Metzner — apital — 37"4 e 3.º Hugo Koelle — Interior — 38"4.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º Rubens Tessaro Massoni — Capital — 1'22"9; 2.º João Larte Sachs — Interior — 1'26"2; 3.º Herley Chiodi — Capital — 1'29"4.

50 metros — Nado de peito — Meninas-juvênis — 1.º Lia Abrami — Capital — 48"2; 2.º Idegard Schlow — Capital — 50"8; 3.º Alexandrina Pereira — Capital — 52"9.

50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º Sergio Guimarães — Interior — 34"4; 2.º Otto Heuer — Interior — 36"6; 3.º Evandro Audi — apital — 38"2.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º Rubens Rolim Marques — Interior — 3'17"7; 2.º Ary Pena Camara — Interior — 3'26"5; 3.º Wilson Vigorardi — Interior — 3'32"5.

100 metros — Nado de peito — Juvenis-juniors — 1.º Sergio Guimarães — Interior — 43"4; 2.º Carlos Hauck — Capital — 45"7; 3.º Angelo D'Elia Neto — Capital — 46"6.

50 metros — Nado de peito — Meninas-petizes — 1.º Karin Hupfeld — Interior — 46"4 (recorde da prova); 2.º Ivone Cavalcanti — Interior — 50"8 e 3.º Elizabeth Sackovics — Interior — 55"5.

100 metros — Nado livre — Juvenis-seniors — 1.º Aleckey Kireef — Interior — 1'09"5 (recorde); 2.º Douglas Albino — Interior — 1'13"6; e 3.º Rodney Bell — Capital — 1'14"2.

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º Valdemar Quatrochcio — Interior — 36"9; 2.º Werner Metzner — apital — 37"4 e 3.º Hugo Koelle — Interior — 38"4.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º Rubens Tessaro Massoni — Capital — 1'22"9; 2.º João Larte Sachs — Interior — 1'26"2; 3.º Herley Chiodi — Capital — 1'29"4.

VENCIDA POR JOSE CARVALHO A PROVA CICLISTICA REALIZADA EM SANTO ANDRÉ

Rubens dos Santos, Luiz O. Hezeri e Aldo Bergamo, os vencedores das 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias — Resultados gerais da competição

Promovida pelo Velo Clube de Santo André e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, realizou-se na manhã de domingo o último a 2.ª prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

Contou a competição com cerca de duzentos pedalistas, que se empenharam com brilho e galhardia na conquista das vitórias, proporcionando às provas um transcorrer dos mais atraentes.

A prova principal, destinada aos concorrentes da 1.ª categoria, foi vencida por José Carvalho, do C. C. "Vacari", que registrou o tempo de 2 horas, 40 minutos 34 segundos e 15, no arduo percurso de Santo André a Suzano, ida e volta, na distância de 92 quilômetros.

Rubens dos Santos, da S. E. "Galileu Sembranti", venceu a prova da 2.ª categoria, tendo Luiz Oliveira Hezeri, do C. C. "Luiz Bergamo", triunfado na

3.ª e Aldo Bergamo, do mesmo clube sagrando-se vencedor da 4.ª.

Os resultados da competição dão a liderança do campeonato ao C. C. "Luiz Bergamo", que por apreciável margem de pontos está na frente dos demais clubes.

Os resultados gerais da competição foram os seguintes:

1.ª CATEGORIA — 1.º José Carvalho, C. C. "Vacari"; 2.º Joaquim Mendonça, S. E. Sembranti; 3.º Serafim Bontempo, S. E. Palmeiras; 4.º Ubiratan Maizuti, S. E. Sembranti; 5.º João Souza Filho, S. E. Sembranti; 6.º Paulo Moacir Moreti, C. C. "Vacari"; 7.º João Benício Gonçalves, C. C. Camizola; 8.º Nelson Paes, C. C. "Vacari"; 9.º Perleto Costa, V. C. de Santo André; 10.º Rubens Chiriqueto, 11.º Mario de Lucena, S. E. Palmeiras; 12.º Saulo Vianna, C. C. L. Bergamo; 13.º Bernardo dos Santos, C. C. "Vacari"; 14.º Ivo Dolbets, S. E. Palmeiras; 15.º Cesar Marques, C. C. Camizola. Tempo total da prova: 2 hs. 40' 34" 15.

2.ª CATEGORIA — 1.º Rubens dos Santos, S. E. Sembranti; 2.º Otávio Ferreira Felipe, C. C. L. Bergamo; 3.º Stanislaw Ad. S. E. Palmeiras; 4.º Celestino Pereira Felipe, C. C. L. Bergamo; 5.º Edson Rodrigues, C. C. L. Bergamo; 6.º Sergio Dircu Ribeiro, V. C. de Santo André; 7.º Roberto Pello, S. E. Sembranti; 8.º Ulisses dos Santos, S. E. Sembranti; 9.º Alcides, S. E. Augusto H. Soncksen, C. C. L. Bergamo; 10.º Leo Bergamo, C. C. L. Sembranti; 11.º João de Souza, C. C. L. Bergamo; 12.º Renato Zanetti, S. E. Sembranti; 13.º João Andrezevitz, S. E. Palmeiras; 14.º Angelo Paladino, V. C. de Santo André; 15.º Diniz Antonio, C. C. L. Bergamo; 16.º Jairo Pimonte França, S. E. Palmeiras. Tempo total: 1 h. 39' 3" 15.

3.ª CATEGORIA — 1.º Luiz Oliveira Hezeri, C. C. L. Bergamo; 2.º Klaus Rolitz, C. C. L. Bergamo; 3.º col. Augusto H. Soncksen, C. C. L. Bergamo; 4.º col. Leo Bergamo, C. C. L. Bergamo.

As colocações do 5.º em diante, devido terem chegado num bloco compete os competidores, senão resolvidas na próxima reunião da F. P. C., decidindo-se as classificações por mutuo acordo entre os representantes dos clubes disputantes.

4.ª CATEGORIA — 1.º Aldo Bergamo, C. C. L. Bergamo; 2.º Wilson Ferreira Afonso, C. C. L. Bergamo; 3.º Moacir Neves, C. C. Frentier; 4.º Rafael Scarpiti, C. C. Itaim; 5.º Valdemar Covaleski, S. C. Alda Alegri; 6.º José Leite, C. C. L. Bergamo; 7.º Orlando Rossi, S. E. Palmeiras; 8.º Claudio Schuartz, C. C. Itaim; 9.º Carlos Schuartz, C. C. Itaim; 10.º José Martins, C. C. Palmeiras; 11.º Floriano Alves Barbosa, S. E. Palmeiras; 12.º Antonio Beneditos, S. E. Palmeiras; 13.º Eder Mozzini, S. E. Alda Alegri; 14.º Hans Skulka, C. C. L. Bergamo; 15.º José P. Plinger, S. E. Palmeiras. Tempo total da prova: 28 minutos.

5.ª CATEGORIA — 1.º Aldo Bergamo, C. C. L. Bergamo; 2.º Wilson Ferreira Afonso, C. C. L. Bergamo; 3.º Moacir Neves, C. C. Frentier; 4.º Rafael Scarpiti, C. C. Itaim; 5.º Valdemar Covaleski, S. C. Alda Alegri; 6.º José Leite, C. C. L. Bergamo; 7.º Orlando Rossi, S. E. Palmeiras; 8.º Claudio Schuartz, C. C. Itaim; 9.º Carlos Schuartz, C. C. Itaim; 10.º José Martins, C. C. Palmeiras; 11.º Floriano Alves Barbosa, S. E. Palmeiras; 12.º Antonio Beneditos, S. E. Palmeiras; 13.º Eder Mozzini, S. E. Alda Alegri; 14.º Hans Skulka, C. C. L. Bergamo; 15.º José P. Plinger, S. E. Palmeiras. Tempo total da prova: 28 minutos.

6.ª CATEGORIA — 1.º Aldo Bergamo, C. C. L. Bergamo; 2.º Wilson Ferreira Afonso, C. C. L. Bergamo; 3

VENCEDORES OS PAULISTAS NOS INTERESTADUAIS DE DOMINGO

Ponte Preta, Corinthians, Botafogo, de Ribeirão Preto e Portuguesa santista conquistaram bonitas vitórias

Os paulistas venceram, domingo, em nada menos do que quatro jogos interestaduais, vencendo todas elas com grande classe.

O Corinthians voltou a fazer as pazes com a vitória, em Arapongas, no Paraná, frente ao Lavra F. C.; a Ponte Preta, derrotando de forma convincente o Coritiba, conquistou uma de suas mais espetaculares vitórias dos últimos tempos; o Botafogo, de Ribeirão Preto, tendo pela frente o famoso conjunto do Uberaba E.

C. também brilhou, tendo vencido o conjunto mineiro por dois a um, enquanto, para terminar, a Portuguesa santista, encerrando sua temporada em gramados mineiros, venceu o conjunto representativo da cidade de Formiga, pela contagem de três a dois.

Portanto, quatro significativas vitórias foram obtidas pelos clubes bandeirantes em jogos interestaduais, na tarde de domingo.

OS PRELIMINARES
FORMIGA (Mina Gera.s), 7

(Assapress) — A. A. A. Portuguesa, de Santos, jogando ontem nesta cidade do interior mineiro, frente ao Formiga E. C., local, venceu por 2 a 1. Cícia e Bahia, para a Portuguesa santista, e Nenê, para o Formiga movimentaram o placar.

O árbitro do encontro foi o sr. Alcebiades Dias.

ARAPONGAS (Paraná), 7
(Assapress) — Proseguindo sua temporada em campos paranaense-

ses, o Corinthians, de São Paulo, derrotou ontem o Arapongas, local, pela contagem de 4 a 1.

RIBEIRÃO PRETO, 7 (Assapress) — O Botafogo, local, enfrentando na tarde de ontem o Uberaba F. C., da cidade mineira que lhe empresta o nome, conseguiu bonita vitória pela contagem de 2 a 1.

CAMPINAS, 7 (Assapress) — Vitória de gala alcançou ontem a tarde a A. A. Ponte Preta, local

ao abater, pela contagem de 3 a 0, a equipe do Coritiba F. C., da capital paranaense. O jogo foi francamente favorável à veterana, superior em técnica ao seu adversário, fazendo jus portanto, aquele resultado.

O resultado do primeiro tempo foi de 1 a 0 para os pontepretanos, tendo marcado por Moacir aos 3 minutos de jogo. No período complementar, se bem que o Coritiba esboçasse uma reação que, entretanto, não chegou a concretizar-se, os locais conseguiram marcar mais dois gols, por intermédio de Oliveira, aos 27 e aos 44 minutos.

Os quadros foram os seguintes: **PONTE PRETA** — Clascia (Nenê) — Bruninho (Derê) e Salvador — Inglês (Bruninho), Pítico e Rodrigues (Inglês) — Sabará (Agostinho), Lele, Isaulo, Moacir e Oliveira.

CORITIBA — Nivaldo — Fado e Deco — Tonico, Sanford e Sanguinetti — Babi, Merlim (Almir), Neno Multinho e Luiz Martins.

O encontro foi dirigido pelo sr. João Aggio, que teve bom trabalho. A renda foi de 46.335 cruzeiros e a preliminar, entre os amadores da Ponte Preta e do C. A. Valinhos, terminou com a vitória da Ponte Preta por 3 a 2.

O São Paulo F.C. abateu o Belenense em sua ultima exibição na Europa

4 A 2 A CONTAGEM DA LUTA REALIZADA EM LISBOA — PORMENORES DO JOGO

LISBOA, 7 (AFP) — O São Paulo F. C. encerrou sua vitoriosa excursão à Europa, batendo o "onze" do Belenense por 4 a 2.

LISBOA, 7 (AFP) — Dez mil pessoas assistiram ao jogo entre as equipes do São Paulo Futebol Clube, de São Paulo, Brasil, e o clube local Belenense. Foi árbitro da partida Mario Ribeiro Sanchez.

Os quadros foram os seguintes: **S. PAULO** — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Alcino, Ponce de Leon, Durval, Bibe e Dido.

BELSENSE — Serio; Figueiredo e Serafim; Pedroto, Feliciano e Castela; Mario Rui, Marcheano, Narciso, Buchelli e Castanheira.

O jogo foi iniciado às 18.30 horas (GMT). Aos 26 minutos o centro avançado brasileiro Durval marcou o primeiro gol e Dido aos 35, após receber um passe do meio, Ponce de Leon. Os portugueses reagiram e, minutos depois, marcaram por intermédio de seu centro avançado Narciso. E terminou o primeiro tempo com a contagem de dois a um favorável aos brasileiros.

Iniciado o segundo tempo e novamente a vez dos portugueses a marcar, por intermédio de Pinto de Almeida, que substituiu Castanheira, com um chute in-

defensável, aos 27 minutos. Castanheira machucou-se, antes, e foi substituído por Almeida.

Minutos depois de estabelecido o empate pelos portugueses, Dido, em sobra ação pessoal, marcou o terceiro gol para o São Paulo.

Depois de um jogo confuso, o juiz acusa pena máxima contra os lusos, que é cobrada com sucesso por Bibe, encerrando a contagem.

E segundo os observadores, a qualidade do futebol apresentado

pelos sul-americanos foi muito superior à que mostrou o quadro misto que aqui jogou domingo passado, mas os brasileiros confirmaram a superioridade de seu jogo. Destacou-se, entre todos, o internacional Bauer, que deixou ótima impressão.

AS PROVAS DE ATLETISMO NOS V JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

Surpreendente atuação do "Nadir Figueiredo" no setor masculino — Equilibrado o certame feminino — Ausentes os irmãos Gamberini, do Nitro Quimica — Os resultados gerais

Entre os diversos torneios esportivos que foram incluídos no extenso programa cumprido no "Dia do Trabalho", coube ao atletismo posição realmente privilegiada, ante o desfile de um punhado de conhecidos militantes desta especialidade, muitos deles integrantes da representação brasileira que compareceu aos principais empreendimentos do esporte-base continental.

Tanto no setor masculino, como no feminino, o interessante certame ofereceu demonstrações que patenteram as possibilidades dos industriários no atletismo, evidenciando-se, como era esperado, alguns "ases" que já têm se revelado em nossas pistas,

com resultados sobremaneira compensadores.

Entre as representações do Nadir Figueiredo e Nitro Quimica, a luta pela conquista do posto de honra foi deveras empolgante, triunfando, ao final, a equipe da avenida Independência, que se avantajou 13 pontos da sua principal antagonista. Sem Gamberini, ou por outra, sem os gemos o gremio de Redoschi não pôde confirmar suas esplêndidas atuações anteriores.

No setor feminino o L. P. B. contou com o concurso valioso de Elvira Morg, a consagrada atleta bandeirante, sem dúvida uma das melhores especialistas do setor de saltos. E' verdade

que não pôde, igualmente, contar com outros valores, circunstância que teria concorrido para maior destaque do clube de Zoccol.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas de atletismo do sugestivo empreendimento dos industriários:

Provas masculinas:

100 metros rasos — 1.º — Eugênio Gambassi (Mesbla), 11"7; 2.º — Otilen Ayres de Abreu (Nitro), 11"8; 3.º — Milton P. Santos (Nadir), 12".

300 metros rasos — 1.º — Claudeslino Dutra (Nitro), 36"8; 2.º — Americo Almeida (LPB), 37"5; 3.º — Aldo Ribeiro (LPB), 37"9.

1.500 metros rasos — 1.º — Edgard Mitt (Stubbaker), 4'15"5; 2.º — Manoel Carlos Empreiteiros, 4'22"8; 3.º — José Neves Filho, 4'26"5.

3.000 metros rasos — 1.º — Luiz Corrêa Leite (Nadir), 9'34"9; 2.º — Edgard Mitt (Stubbaker), 9'35"7; 3.º — Manoel Carlos Empreiteiros (Nadir), 9'43"8.

Revesamento 4 x 100 metros — 1.º — Turma da Nitro: Galvão, Mendonça, Dutra e Otilen; 2.º — Turma do Nadir: Milton, Sebastião, Luiz e Varela; 3.º — Turma da Copag: Rezende, Mismil, Luiz e Monaco.

Revesamento 4 x 300 metros — 1.º — Turma do LPB: Novelli, Odair, Aldo e Americo; 2.º — Turma da Nitro: Galvão, Eudoxio, Otilen e Otilen; 3.º — Turma da Nadir: Alberto, Nelson, Neves e Sebastião.

Arremesso do peso — 1.º — Milton P. Santos (Nitro), 16.00; 2.º — Americo Almeida (LPB), 13.68; 3.º — Kestute Draugelis (Firestone), 12.42.

Arremesso do dardo — 1.º — Aldo Ribeiro (LPB), 48.45; 2.º — Orlando Alfieri (Pirelli), 41.96; 3.º — Robinson Carneiro (Nadir), 36.30.

Salto em altura — 1.º — Aldo Ribeiro (LPB), 1.65; 2.º — Miguel Demonic (Copag), 1.55; 3.º — Francisco Albuquerque (Copag), 1.55.

Salto em extensão — 1.º — Reinaldo Monforte (Rhodia), 6.21; 2.º — Otilen Ayres de Abreu (Nitro), 6.11; 3.º — Dachiro Mismil (Copag), 5.90.

Provas femininas:

75 metros rasos — 1.º — Vilma Vasconcelos de Melo (Nitro), 10"6; 2.º — Iolanda Castari (LPB), 10"9; 3.º — Lourdes F. Miranda (Copag), 11"1.

Revesamento 4 x 75 metros — 1.º — Turma da Nitro: Conceição, Sebastiana, Maria e Vilma; 2.º — Turma da Nadir: Irene, Elza, Edna e Maria; 3.º — Turma da Copag: Egle, Vilma, Elza e Lourdes.

Salto em altura — 1.º — Elvira Ella Morg (LPB), 1.40; 2.º — Irene de Almeida (Nadir), 1.30; 3.º — Maria Conceição Licati (Nitro), 1.20.

Arremesso do peso — 1.º — Elvira Ella Morg (LPB), 10.29; 2.º — Maria José Ferreira (Nadir), 8.84; 3.º — Elza Camargo (Nadir), 8.45.

MAIS UMA ETAPA NA TEMPORADA DE SALTO ORNAMENTAIS

Ampla vitória do Pinheiros nos campeonatos disputados na manhã de domingo — Apenas um saltador pelo Tietê e a ausencia do Floresta — Os resultados gerais

Efetou-se na manhã de domingo mais um cotejo entre os especialistas em saltos ornamentais. Na piscina do Estado Municipal do Pacemba a Federação Paulista de Nataçao realizou os torneios máximos reservados aos militantes das classes de novissimos e "juniores", empreendimento que reuniu apreciável numero de concorrentes.

Depois de uma série de competições que não se realizaram, foi reduzido o publico que compareceu domingo à grande praça de esportes de São Paulo, não escondendo o seu entusiasmo pelos espetáculos que lhe foi proporcionado, através de exhibições convincentes de uma grande parte dos participantes.

O Pinheiros, que tem se esforçado para levar a cabo uma campanha em prol da mais ampla difusão da empolgante modalidade, viu coroado os esforços de seus dirigentes, com a indiscutível vitória alcançada no cotejo, pois triunfou nos dois concursos levados a efeito na piscina do Pacemba.

Apenas o Pinheiros enviou à piscina municipal um contingente capaz de disputar um certame da natureza do que foi cumprido na manhã de domingo. O Tietê, único antagonista do gremio do Jardim Europa, enviou ao local das provas apenas um militante, que, graças à sua forma técnica, pôde proporcionar alguns pontos para o seu clube. O Floresta, que na muito tempo se divorciou dos empreendimentos desta natureza, esteve ausente ao certame de domingo, por motivo que não ficaram devidamente apurados.

CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS

O certame destinado aos militantes da classe de novissimos, que registrou 70 pontos do Pinheiros contra 16 pontos do Tietê, ofereceu os seguintes resultados:

Salto de trampolins — femininos, 1.º — Inge Schneider — Pinheiros — 13.10. Salto trampolins — masculino: 1.º — Carlos Turiato — Pinheiros — 49.80; 2.º — Adriano Horn — Tietê — 46.66; 3.º — Heinz Springales — Pinheiros — 39.40 e 4.º — Tarciso Leopoldo da Silva Jr. — Pinheiros — 38.53.

Salto de plataformas — feminino: 1.º — Inge Schneider — Pinheiros — 23.10. Salto de plataformas — masculino: 1.º — Ernesto Perez Lion — Pinheiros — 32.40; 2.º — Adriano Horn — Tietê, 26.53; Tarciso L. Silva Jr. — Pinheiros — 25.47; 4.º — Carlos Turiato — Pinheiros — 24.90; 5.º — Heinz Springales — Pinheiros — 24.24.

CAMPEONATO DE "JUNIORES"

O torneio destinado aos praticantes da categoria de "juniores", acabou, igualmente, a vitória do Pinheiros por 39 pontos contra 21 do Tietê, com os seguintes resultados individuais:

Salto de trampolins — feminino: 1.º — Inge Schneider — Pinheiros — 60.77; saltos de trampolins — masculino: Adriano Horn — Tietê — 91.86; 2.º — Carlos Turiato — Pinheiros — 86.07; 3.º — Tarciso L. Silva Jr. — Pinheiros — 80.70.

Salto de plataformas — masculino: 1.º — Ernesto Perez Lion — Pinheiros — 59.06; 2.º — Adriano Horn — Tietê — 58.47.

Torneio britânico de futebol

LONDRES, 7 (A. F. P.) — A rodada de sábado do campeonato britânico de futebol acabou os seguintes resultados:

Aston Villa 6 vs. Stoke 2; Blackpool 1 vs. Manchester United 1; Derby 2 vs. Charlton 1; Chelsea 4 vs. Bolton 0; Newcastle 1 vs. Middlesbrough 0; Portsmouth 2 vs. Nrnley 1; Sheffield Wednesday 6 vs. Everton 0; Tottenham Hotspure 3 vs. Liverpool 1; Sanderland 0 vs. Wolverhampton 0.

PALPITE FELIZ...

TURIM, 6 (A.F.P.) — O operário mecânico Oreste Frigato ganhou 14.279.304 liras, com apenas 50 liras, no concurso semanal de palpites sobre os resultados do futebol. Oreste, que é casado e pai de três filhos, foi o único que conseguiu acertar todos os resultados das partidas desta semana.

ITALIA E IUGOSLAVIA EMPATARAM

MILÃO, 7 (AFP) — Em encontro internacional de futebol entre as seleções da Italia e da Iugoslavia, houve um empate sem abertura de contagem. Esse jogo foi realizado em Milão.

A PROPOSITO DA OLIMPIADA OPERARIA

Já que se pretende dar assistência aos esportes, que se dê totalmente — Mais corridas e mais competições

CAMPINAS, 7 (Do correspondente) — Comemorando o Primeiro de Maio, dia consagrado ao trabalhador brasileiro, o Serviço Social da Indústria promoveu a Olimpíada Operária, com a realização de provas atléticas e partidas de futebol e de cestobol, tudo, segundo dizem seus dirigentes, visando dar ao trabalhador camponês a assistência que necessita, para entregar-se à educação física, melhorando sua existência em contato com a natureza. Não resta dúvida de que se trata de boa medida, se não parar na referida Olimpíada.

Vejam os que tem feito o Sesi em favor dos esportes operários: há bom tempo, quando Ernani Paulino era presidente da Liga Campesina de Atletismo, o Sesi cooperou firmemente para o progresso das provas de rua em Campinas, com a realização empolgante de varias competições de baifros, que terminaram em vitória, em benefício do esporte.

Uma vez visto, rapidamente, o que foi feito pelo Sesi em favor do desportista operário, vamos fazer votos para que o Sesi, realmente, pretendendo dar seu apoio ao operário que cuida da eugenia da raça, não fique na Olimpíada Operária. Afinal, a frente de seu departamento desportivo, possui o Sesi um elemento como Ari Rodriguez, que, quando quer, trabalha de verdade e com conhecimento de assumto, em benefício do desporto.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (A. F. P.) — A próxima luta em decisão de título de campeão mundial dos pesos pesados, entre o titular Ezzard Charles e Joey Maxim, será provavelmente televisada. Uma firma interessada ofereceu 100 mil dólares pelos direitos de televisão.

A coisa "está" preta

para ele!

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

O L.P.B. venceu o America, em pelega para decisão do Campeonato Amador do Estado

Três a dois, o resultado do encontro travado no gramado da rua Javari — Imperou a indisciplina durante a partida — A preliminar

No campo do Juventus foram realizados sábado dois jogos de campeonato. No primeiro deles, o quadro da Cerâmica de S. Caetano do Sul abateu, por dois a um, o da Laminagem Nacional de Metais, tornando-se, assim, campeão da capital, nos V Jogos Desportivos Operários, promovidos pelo Serviço Social de Indústria.

Realizado também no mesmo campo, o jogo de futebol, entre o Juventus e o America, acabou com a vitória do primeiro por 3 a 2.

O segundo tempo, após onde foi necessário, se caracterizou por uma reação do L.P.B., que marcou três bonitos gols, em 13 minutos apenas. Os elementos do America vieram tentados de manifesto descontente, esboçando uma reação muito tardia, que foi comprometida pela debilidade impressionante de Gari e de Arenal.

O primeiro, por absoluta falta de personalidade, como jogador de futebol, quando podia e devia tentar o "gol" de empate, cruzou para ninguém, na esquerda, após invadir a área, estando completamente livre. O segundo, senão lamentável mistar, acabou sendo prejudicado pela indisciplina, bastando assinalar que nada menos de quatro jogadores foram expulsos do gramado. O L.P.B., chegando a perder por dois a zero, situação que se verificou aos 18 minutos, no primeiro tempo, entregou-se a um plano de provocações que foram exercidas especialmente por Zeco e Rolando, os que mais se destacaram neste lamentável mistar. Infelizmente, os jogadores do America, de Ibitinga, pelo menos alguns, não compreenderam a armadilha que lhe armavam os elefebenses e, assim, também reagiram e contribuíram para que, disciplinarmente, o jogo deixasse algo a desejar.

Aos 40 minutos no primeiro tempo Pacheco, por mera provocação, desferiu um pontapé em Bucco. Este revidou e ambos foram expulsos do gramado. Aos 29 minutos, no segundo tempo,

Zeco entrou maldosamente no arqueeiro Badé, que respondeu. Estes elementos também foram expulsos do gramado.

O segundo tempo, após onde foi necessário, se caracterizou por uma reação do L.P.B., que marcou três bonitos gols, em 13 minutos apenas. Os elementos do America vieram tentados de manifesto descontente, esboçando uma reação muito tardia, que foi comprometida pela debilidade impressionante de Gari e de Arenal.

O primeiro, por absoluta falta de personalidade, como jogador de futebol, quando podia e devia tentar o "gol" de empate, cruzou para ninguém, na esquerda, após invadir a área, estando completamente livre. O segundo, senão lamentável mistar, acabou sendo prejudicado pela indisciplina, bastando assinalar que nada menos de quatro jogadores foram expulsos do gramado. O L.P.B., chegando a perder por dois a zero, situação que se verificou aos 18 minutos, no primeiro tempo, entregou-se a um plano de provocações que foram exercidas especialmente por Zeco e Rolando, os que mais se destacaram neste lamentável mistar. Infelizmente, os jogadores do America, de Ibitinga, pelo menos alguns, não compreenderam a armadilha que lhe armavam os elefebenses e, assim, também reagiram e contribuíram para que, disciplinarmente, o jogo deixasse algo a desejar.

Aos 40 minutos no primeiro tempo Pacheco, por mera provocação, desferiu um pontapé em Bucco. Este revidou e ambos foram expulsos do gramado. Aos 29 minutos, no segundo tempo,

Zeco entrou maldosamente no arqueeiro Badé, que respondeu. Estes elementos também foram expulsos do gramado.

O segundo tempo, após onde foi necessário, se caracterizou por uma reação do L.P.B., que marcou três bonitos gols, em 13 minutos apenas. Os elementos do America vieram tentados de manifesto descontente, esboçando uma reação muito tardia, que foi comprometida pela debilidade impressionante de Gari e de Arenal.

O primeiro, por absoluta falta de personalidade, como jogador de futebol, quando podia e devia tentar o "gol" de empate, cruzou para ninguém, na esquerda, após invadir a área, estando completamente livre. O segundo, senão lamentável mistar, acabou sendo prejudicado pela indisciplina, bastando assinalar que nada menos de quatro jogadores foram expulsos do gramado. O L.P.B., chegando a perder por dois a zero, situação que se verificou aos 18 minutos, no primeiro tempo, entregou-se a um plano de provocações que foram exercidas especialmente por Zeco e Rolando, os que mais se destacaram neste lamentável mistar. Infelizmente, os jogadores do America, de Ibitinga, pelo menos alguns, não compreenderam a armadilha que lhe armavam os elefebenses e, assim, também reagiram e contribuíram para que, disciplinarmente, o jogo deixasse algo a desejar.

Aos 40 minutos no primeiro tempo Pacheco, por mera provocação, desferiu um pontapé em Bucco. Este revidou e ambos foram expulsos do gramado. Aos 29 minutos, no segundo tempo,

Zeco entrou maldosamente no arqueeiro Badé, que respondeu. Estes elementos também foram expulsos do gramado.

O segundo tempo, após onde foi necessário, se caracterizou por uma reação do L.P.B., que marcou três bonitos gols, em 13 minutos apenas. Os elementos do America vieram tentados de manifesto descontente, esboçando uma reação muito tardia, que foi comprometida pela debilidade impressionante de Gari e de Arenal.

O primeiro, por absoluta falta de personalidade, como jogador de futebol, quando podia e devia tentar o "gol" de empate, cruzou para ninguém, na esquerda, após invadir a área, estando completamente livre. O segundo, senão lamentável mistar, acabou sendo prejudicado pela indisciplina, bastando assinalar que nada menos de quatro jogadores foram expulsos do gramado. O L.P.B., chegando a perder por dois a zero, situação que se verificou aos 18 minutos, no primeiro tempo, entregou-se a um plano de provocações que foram exercidas especialmente por Zeco e Rolando, os que mais se destacaram neste lamentável mistar. Infelizmente, os jogadores do America, de Ibitinga, pelo menos alguns, não compreenderam a armadilha que lhe armavam os elefebenses e, assim, também reagiram e contribuíram para que, disciplinarmente, o jogo deixasse algo a desejar.

Aos 40 minutos no primeiro tempo Pacheco, por mera provocação, desferiu um pontapé em Bucco. Este revidou e ambos foram expulsos do gramado. Aos 29 minutos, no segundo tempo,

Zeco entrou maldosamente no arqueeiro Badé, que respondeu. Estes elementos também foram expulsos do gramado.

O S. PAULO SUPEROU O PINHEIROS NO CERTAME DE DOMINGO

MAIS UMA ETAPA CUMPRIDA NO TORNEIO ATLETICO DA CIDADE DE SÃO PAULO — ADHEMAR FERREIRA DA SILVA MANTEVE O HABITUAL NIVEL TECNICO — ALGUMAS MARCAS RAZOAVEIS

Outro lance do Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo, auspiciosamente iniciado na tarde de domingo, reuniu na pista do Canilão os principais atletas do trielco e do E. C. Pinheiros, num confronto que apresentou lances sugestivos e logrou entusiasmar os esportistas que compareceram ao local de sua realização.

Como aconteceu na disputa travada entre Floresta e Tietê, o torneio entre sampaulinhos e pinheirenses não ofereceu nada que pudesse empolgar os aficionados da modalidade, servindo apenas para uma demonstração das condições atuais de uma grande maioria dos "ases" que defendem as camisetas das suas prestigiosas agremiações.

O São Paulo, cuja conduta nos empreendimentos do esporte-base paulista não tem deixado dúvidas quanto às suas excepcionais possibilidades, manteve-se na liderança do concurso efetuado na tarde de domingo, para triunfar, ao final, por apreciável margem de pontos, revelando, assim, maiores possibilidades em relação ao seu valoroso antagonista.

Entre os que conseguiram as posições de frente, justo é que se destaque Ademair Ferreira da Silva, cuja conduta tem sido das melhores. O recordista mundial firmou-se acima dos 15 metros e com relativa facilidade vem consignando "performances" de valor, sem comprometer as suas condições físicas e técnicas. Em extensão também conseguiu bom índice, aproximando-se bem da área dos 7 metros.

No dardo também conseguiram resultado acima dos 50 metros, através de Luiz Tanigaki, representante do Pinheiros, que conseguiu para a melhor tentativa 51,18, índice discreto, não resta dúvida, mas que serviu para evidenciar as possibilidades de seu autor.

No computo total de pontos a vitória do São Paulo verificou-se com o índice de 219 pontos,

contra 170 conseguidos pelo Pinheiros.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais do certame atlético de domingo:

Salto com vara — 1.º — Hirose Yamamoto — São Paulo — 3.50; 2.º — Helmut von Schuetz — Pinheiros — 3.30; 3.º — Albino Kihulez — São Paulo — 3.30.

Arremesso do martelo — 1.º — Meislau Zepolsky — Pinheiros — 43.26; 2.º — Adolfo Guimarães — Pinheiros — 37.93; 3.º — José Zacharias — São Paulo — 36.84.

110 metros com barreiras — 1.º — Luiz Carlos Pagan — S. Paulo — 18"7; 2.º — Serafim Moreira — São Paulo — 17"4; 3.º — Edgard Costa — São Paulo — 17"4.

100 metros rasos — 1.º — Sergio Camargo — Pinheiros — 11"2; 2.º — Antonio Mantovani — São Paulo — 11"3; 3.º — Dagoberto Barbatto — Pinheiros — 11"5.

Revesamento 4 x 100 metros — 1.º — Turma do São Paulo — Edmundo, Mantovani, Evald e Otilen — 44"8; 2.º — Turma do Pinheiros — Gerson, Fioravante, Miguel e Dagoberto — 46"5.

1.500 metros rasos — 1.º — Rubens Gamberini — São Paulo — 4'24"4; 2.º — Lauro Heider

— São Paulo — 4'26"2; 3.º — Teodoro Hernandez — Pinheiros — 4'30"2.

400 metros rasos — 1.º — Eduardo di Pietro — Pinheiros — 51"7; 2.º — Odilon Dias Neto — São Paulo — 51"3; 3.º — Evald Gomes da Silva — São Paulo — 53"3.

Arremesso do dardo — 1.º — Luiz Tanigaki — Pinheiros — 51.18; 2.º — Emilio Ruegg — Pinheiros — 43.97; 3.º — José Kioebel — São Paulo — 43.12.

Salto em altura — 1.º — Odilon Dias Neto — São Paulo — 1.80; 2.º — José Elias Perez — Pinheiros — 1.75; 3.º — Edgard Hilgert — Pinheiros — 1.75.

Salto triplice — 1.º — Ademair Ferreira da Silva — São Paulo — 15.15; 2.º — Fernando Piazza — Pinheiros — 12.15; 3.º — Nelson Freitas Ferreira — S. Paulo — 11.85.

5.000 metros rasos — 1.º — Pedro de Andrade — São Paulo — 11"5.

ARGENTINA VS. INGLATERRA, AMANHÃ

LONDRES, 7 (AFP) — O quadro de futebol argentino, que enfrentará depois de amanhã, a seleção da Inglaterra, foi assim escalado pelo treinador Stabile: Ruggero, Colman e Filgueiras; Yacono, Faisha e Pescia; Boye, Mendez, Bravo, Labruna e Lousteau.

4.a VITORIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS NA TURQUIA

DERROTADA A SELEÇÃO DE ANCARA POR 4 A 1 — DECORRER DA LUTA

ANKARA, 7 (France Presse) — Esportes e a seleção desta capital realizaram perante um publico calado de 25.000 pessoas.

Desde o inicio da partida, os brasileiros demonstraram sua superioridade. Aos 7 minutos do primeiro tempo, o meia Pinga assinala o primeiro tento para a Portuguesa.

O jogo se torna então mais bonito. Aos 15 minutos, aproveitando-se de uma confusão estabelecida diante do arco turco, os brasileiros marcam novo tento, que é entrante anulado pelo juiz. Imediatamente após, a ofensiva brasileira é paralisada por estar em impasse.

Aos 18 minutos, um tiro dos brasileiros é apurado pela trave turca. Depois dos 25 minutos a seleção de Ankara assume a direção da partida, mas é incapaz de produzir, por falta de tática. Aos 34 minutos, batida uma falta do brasileiro batido Manduco, os turcos assinalam um ponto, chute de Muzaffer. O primeiro tempo termina, assim, com o marcador assinalando a contagem de 1 a 1.

Iniciada a segunda fase, aos cinco minutos Pinga, numa virada acrobática, que despertou a admiração do publico, marca o segundo ponto para os seus e, a partir desse momento, os brasileiros dominam e o jogo se torna mais duro. Aos 10 minutos, Flaga marca o terceiro tento brasileiro, e logo mais, aos 15 minutos, Jeto assinala o quarto ponto da Portuguesa.

Com o resultado de 4 a 1, passando os brasileiros a realizar verdadeira demonstração, sem visar o marcador e a partida termina com aquela contagem.

V.D. JUDICARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SENHOS REALIZADOS ONTEM

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidência do sr. des. Mario Guimarães. Relato do sr. des. Manoel Leme. Costa Manoel, Juarez Bezerra e Thomas Carvalhal, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

Pediu a palavra o sr. des. Manoel Leme, fazendo o necrológico do sr. Cesar de Oliveira Costa, irmão do sr. des. Manoel Leme, e propôs a consignação na ata dos trabalhos da sessão, um voto de profundo pesar pelo seu falecimento.

Consultadas as Camaras, logrou a proposta unanime aprovação.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.522 — Alvarado — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.523 — São Simão — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.524 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.525 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.526 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.527 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.528 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.529 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.530 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.531 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.532 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.533 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.534 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.535 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.536 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.537 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.538 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.539 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.540 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.541 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.542 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.543 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.544 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.545 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.546 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.547 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.548 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.549 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.550 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.551 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.552 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.553 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.554 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.555 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.556 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.557 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.558 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.559 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.560 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.561 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.562 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 33.563 — São José do Rio Preto — Recorrido. Juiz de Direito, João de Deus, negaram a ordem.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS LIMA BARRETO, INACIO DE ARAUJO E A PRAÇA DO CENTENARIO

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Lima Barreto, trecho entre a Av. Pedro I e a rua Inácio de Arruda; Inácio de Araújo, trecho entre as ruas do Hipódromo e Bresser; Praça do Centenario, em toda a sua extensão, e o Diário Oficial do Estado publicou nos dias 28 e 29 p. p. o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Sulfato de Chile — Adubos verdes — Alfalfa murcia — Arsenico branco — Morduras para cereas — Telas de arame — Rodhastros, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENÇO DE ABREU, 270

PUBLICAÇÕES

"BRINCAR DE LER" — 15a edição — Quando, entre nós, um livro atinge uma quinta edição com o número 15, a pessoa, sem qualquer dúvida, qualidades excepcionais e exornam.

Esta obra, caso de "Brincar de Ler", autoria de Renato Baneza Fleury, uso autorizado pelo Ministério da Educação e Saúde, e do qual as Edições Melhoramentos nos dão uma edição, ainda para o segundo semestre deste ano escolar.

Trata-se de uma curiosa tentativa de aprendizagem das primeiras letras, comumente iniciada em casa. A gravura representa a palavra que se quer ensinar e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

Partindo do princípio de que a criança pela imagem chega intuitivamente ao conhecimento de letras e frases, e consequentemente ao aprendizado da leitura, "Brincar de Ler", apresenta vogais e palavras com o respectivo desenho interpretativo para dar depois a criança frases curtas e sempre acompanhadas das gravuras, que ela lerá com toda facilidade, e a cuja dedução se chega pela comparação.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS RELIQUA, AV. IPIRANGUA, DR. LEONARDO PINTO, CATALAO, IMBUI, DIOGO DE FARIA, JEQUITINHONHA, ANHAI, ANTONINA, SIMÃO ALVARES E PIRES DO RIO

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Reliqua, trecho entre as ruas Carandá e Imbuí; Av. Ipiranga, trecho entre toda a sua extensão; dr. Leonardo Pinto, trecho entre as ruas da Graça e Newton Prado; Catalão, trecho entre a rua Duartina e Av. Dr. Arnaldo; Imbuí, trecho entre as ruas Reliqua e Marul; Diogo de Faria, trecho entre as ruas Domingos de Moraes e Coronel Lisboa; Jequitinhonha, trecho entre as ruas Catumbi e Marcos Arruda; Anháia, trecho entre as ruas Barra do Tibagi e Sérgio Tomás; Antonina, trecho entre a rua Duartina e Av. Dr. Arnaldo; Simão Alvares, trecho entre as ruas Teodoro Sampaio e Moraes; Pires do Rio, trecho entre as ruas Benedito Barbosa e Jaboraras, que o Diário Oficial do Estado publicou nos dias 28 e 29 p. p., o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

A PRAÇA

F. MONTEIRO S. A. — COMERCIAL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA, sucessora de F. MONTEIRO & CIA. LTDA., estabelecida nesta Capital à rua da Cantareira n.º 557 (matriz), e filiais à rua Teodoro Sampaio n.º 2.871, Estrada São Miguel n.º 35 e praça da República n.º 56, Santos, com o comércio de secos, molhados e ferragens, por atacado, foi surpreendida com a publicação inserida na edição de domingo, 6 de maio corrente, de alguns jornais desta capital, de estarem correndo no Cartório do 14.º Ofício Civil desta Capital, os autos de decretação da falência de sua antecessora "F. MONTEIRO & CIA. LTDA."

Tratando-se de um equívoco, pois, segundo incontestáveis elementos que se encontram em seu poder, tais autos se referem à firma "F. MONTEIRO & CIA. LTDA.", com comércio de tipografia, estabelecida nesta capital à avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 1.611, serve-se deste meio para fazer a presente comunicação aos seus clientes desta praça, das do interior e das dos Estados, bem como, ao comércio bancário e a todos aqueles com quem mantem transações.

São Paulo, 7 de maio de 1951.

F. MONTEIRO S. A.
Comercial Industrial e Importadora
FERNANDO MONTEIRO
Diretor-Presidente

ELIGIO MUSETTI — Diretor-Presidente.
ERIO MUSETTI — Diretor-Gerente.
DR. GINO EMILIO RAFAEL MUSETTI — Diretor-Secretário.

COMPANHIA AGRICOLA
CONTENDAS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 10 DE MAIO DE 1951

3.ª Convocação
Não se tendo realizado, por falta de "quorum", a assembleia marcada para o dia 30 de abril de p. p., são convocados os srs. Acionistas da Companhia Agrícola Contendas a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se dia 10 do corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Marcondes n.º 53, 2.º andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 30-12-50; do relatório da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951;
c) — Assuntos diversos.

Continuando a sede social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a se referem o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de maio de 1951.

A DIRETORIA
INDUSTRIAS TEXTIS
CALFAT S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação
São convocados os srs. acionistas da Indústria Textis Calfat S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 12 de maio de 1951, às nove horas, na sede social, à rua Bragadeiro n.º 3477, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Deliberar sobre assuntos da Diretoria;
b) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 4 de maio de 1951

A Diretoria:
MIGUEL CALFAT — Presidente.
GABRIEL CALFAT — Vice-Presidente.
IGNACIO DEMETRIO CALFAT — Gerente.

"Casa Paiva de Modas S. A."
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 15-MAIO-1951

Pleam os srs. acionistas da "Casa Paiva de Modas S. A." convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à rua de São Paulo n.º 259, nesta Capital, às 15 horas do dia 15 de maio de 1951, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Alteração do artigo 7.º dos Estatutos Sociais;
b) Eleição da Diretoria.

S. Paulo, 4 de maio de 1951.

Casa Paiva de Modas S. A.
ALFREDO FERREIRA DE ALMEIDA — Presidente.

COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS"
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Química "Duas Ancoras" a se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 30 de maio de 1951, às oito horas, na sede social, no Largo do Tesouro n.º 21, 1.º andar, sala 14, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social criação de ações preferenciais e alteração dos Estatutos Sociais;
b) parecer do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 25 de abril de 1951.

A Diretoria:
WALTER LUIZ ALEXANDRE BEHMER.
CONRADO FREDERICO BEHMER.
GUSTAVO JORGE MEISNER.

DNA. FANNY PAPINI
agradece sensivelmente a todos que a convidaram para assistir à missa de 1.º dia que fará celebrar amanhã, 10 de maio, às 9.30 horas, na Igreja de São Antonio na Praça Patriarcal.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradeço.

GRIMANESIA VELASQUEZ
A família de

convida os parentes e amigos para assistir à missa de 1.º dia que fará celebrar amanhã, 10 de maio, às 9



Eng. Gabriel Spizuoco, diretor do Sindicato da Indústria da Energia Hidrelétrica no Estado de São Paulo.

Decorreram em perfeita ordem as eleições suplementares de domingo

APURADAS ONTEM QUASE TODAS AS URNAS DA CAPITAL — MODIFICAÇÕES NAS BANCADAS FEDERAIS E ESTADUAIS

Domingo último, conforme foi determinado pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, realizaram-se as eleições suplementares nas seções eleitorais que, por motivos diversos, tiveram os seus trabalhos no pleito de 3 de outubro anulados. Essas eleições, que transcorreram na mais completa ordem, tiveram lugar em 12 seções, sendo 6 na Capital e 6 no interior, tendo sido chamados às urnas 2.826 eleitores.

Os trabalhos de recepção de votos foram executados sem nenhum atrazo, sendo bastante alto, nesta Capital, o índice de comparecimento de votantes. Os

prognósticos eram de que compareceriam no máximo 30% dos chamados, mas só nesta Capital a percentagem apurada foi de 64,98% dos inscritos.

AS SEÇÕES EM QUE HOUVE ELEIÇÕES

Nesta Capital funcionaram as seguintes seções eleitorais, anuladas em 3 de outubro, por diversos motivos, entre os quais o excesso de sobrecartas, falta de folha de votação, votação em local de outra circunscrição e falta de sobrecartas: 1.ª seção de Santa Ifigênia, 1.ª seção da Sé

3.ª seção do Braz, 3.ª seção de Vila Maria, 5.ª seção de N. S. do O. e 6.ª seção de Vila Prudente. No interior, as seções anuladas foram: 3.ª seção de Campinas, 4.ª de Campinas, 3.ª de Itapetininga, distrito de São Miguel Arcanjo, 2.ª de São Simão, 4.ª de Valparaíso, distrito de Lavinia e 4.ª de Votuporanga distrito de Votuporanga.

RESULTADOS PARCIAIS

Até o fechamento de nosso expediente, já haviam sido apuradas, definitivamente, todas as urnas desta capital, exceção feita da de Vila Prudente, cuja apuração ficou marcada para hoje, por haver um envelope a mais do que o número de votantes.

Também já se conhece o resultado final da apuração feita na urna de São Simão. Assim, para as urnas dos distritos de Santa Ifigênia, Sé, Brás, Vila Maria, Nossa Senhora do O. e de São Simão, o resultado geral, por legenda, é o seguinte: PDC, para deputado federal, 82, para estadual, 9; PRP, para estadual, 56; PR, para estadual, 2; PSD, para federal, 324, para estadual, 6; PSP, para federal, 107, para estadual, 190; PSB, para estadual, 32; PTN, para estadual, 130; PTB, para federal, 278, para estadual, 191; UDN, para federal, 58, para estadual, 202; PL, para estadual, 1 e PFT, para estadual, 1.

AS POSSIBILIDADES DOS CANDIDATOS

No pleito que se feriu domingo, as atenções voltaram-se especialmente para a situação de alguns candidatos e a luta entre eles, dentro de seus próprios partidos, para conseguirem a elegibi-

lidade ou, pelo menos, a primeira suplência. Quanto à deputação federal, o PDC movimentou toda sua máquina eleitoral para a eleição do sr. Antonio de Queiroz Filho que, se conseguir 134 votos, conseguirá um lugar na Câmara Alta. Até o momento o candidato democrata cristão já alcançou 80 votos, sendo, assim, boas as suas possibilidades. O PSD, por sua vez, luta bastante para manter a mesma liderança atual, superando o PDC, porque em caso contrário, o último colocado na bancada federal, que é o sr. Marino Machado de Oliveira, perderá seu lugar para o candidato democrata cristão. Precisa, entretanto, o PSD de mais de 800 votos para a consecução desse fim. Caso atinja esse quociente e o PDC os 134 de que necessita, será deslocado o último da bancada udenista na Câmara Federal, que é o sr. Ferraz Egreja. Na agremiação pesadista, o candidato mais cotado até o momento é o sr. Clirio Junior, que já recebeu 230 votos, necessitando, porém, de mais de 400 para conseguir a primeira suplência, deslocando seu companheiro de chapa Plínio Cavalcanti. Assim a luta entre os dois pesadistas é acirrada, acusando os resultados já apurados 33 votos para o sr. Plínio Cavalcanti.

A UDN, por sua vez, desenvolveu grande esforço para elevar o sr. Abreu Sodré a deputado, em detrimento do sr. Bernardes Ferreira, que é o último da bancada udenista na Assembleia Legislativa. A diferença de votos entre os dois udenistas é de apenas 150 votos, tendo até o momento recebido o sr. Abreu Sodré 97 votos, tudo levando a crer que conseguirá substituir o sr. Bernardes Ferreira no Legislativo estadual.

NO P.T.B.

No P.T.B., a grande luta seria travada entre o sr. Nelson Fernandes e o sr. Juarez Guizard; que se encontrava distanciado do antigo vice-presidente da Assembleia, apenas 23 votos. Com a morte do sr. Nelson Fernandes, no entanto, a situação ficou garantida para o sr. Juarez Guizard, de vez que está distanciado do primeiro suplente, que é o sr. Castro Neves, cerca de 300 votos. Até o momento o sr. Juarez Guizard já obteve 6 votos.

NO PTN

No PTN, a luta está sendo travada entre os sr. Rafael Santos Tavares, último de sua bancada na Assembleia, e o sr. Aldo Lupo, primeiro suplente e distanciado do primeiro apenas 28 votos. Desenvolveu o sr. Aldo Lupo intensa propaganda no interior, pois é representante de Araraquara, sendo ainda incerta a vitória desse ou daquele. Das urnas apuradas, recebeu o sr. Rafael Santos Tavares, 43 votos e o sr. Aldo Lupo, 29.

NO PSP

O sr. Luciano Nogueira Filho, primeiro suplente da bancada pesadista, ora ocupando uma cadeira no Palácio 9 de Julho,



Flagrantes da apuração das eleições suplementares, fixados na tarde de ontem, no Tribunal Regional Eleitoral.

DO INTERIOR E A DE VILA PRUDENTE, A SITUAÇÃO PODERÁ MODIFICAR-SE.

O COMPARECIMENTO NA CAPITAL

Pelas informações que obtivemos no Tribunal Regional Eleitoral, o total de votantes que deviam comparecer às urnas do domingo último era de 1.523 na capital e 1.301 no interior do Es-

tado. Na capital, o número de cidadãos que depositaram seus votos foi de 991, o que dá uma percentagem de 64,98%, o que bem demonstra o interesse demonstrado pelo pleito suplementar.

Os resultados finais da apuração de todas as seções deverão ser dados a conhecer hoje pelo Tribunal Regional Eleitoral.

"Grandes benefícios à vida do Estado trarão as novas centrais hidrelétricas"

FALA À REPORTAGEM O ENGENHEIRO GABRIEL SPIZUOCO, DIRETOR DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DA ENERGIA

Em sua exposição ao povo de São Paulo sobre os planos administrativos de seu governo e que o sr. Lucas Nogueira Garcez havia anunciado logo após assumir os Campos Eliseos, o governador do Estado, quinta-feira última, deu-nos a conhecer o "plano quadrienal" que será objeto de sua administração, em todos os setores da vida pública do Estado.

Entre os pontos mais interessantes abordados por s. ex.ª, estava o da produção de energia elétrica, por parte do Estado, cuja escassez vem constituindo um dos mais sérios problemas nacionais.

VARIAS USINAS

Sobre esse momento assunto, a reportagem ouviu, ontem, o engenheiro Gabriel Spizuoco, diretor do Sindicato da Indústria da Energia Hidrelétrica no Estado de São Paulo e administrador de importante empresa que explora os serviços públicos de eletricidade em várias unidades da Federação. Dando a conhecer a nosso entrevistado o objetivo de nossa missão, assim se manifestou s.ª:

— "O plano quadrienal do governo de São Paulo prevê a construção de várias usinas hidrelétricas em diversas zonas do interior do Estado, para o abastecimento de serviços de interesse do governo e para coadjuvar as empresas de eletricidade. Todos, certamente, ficarão satisfeitos com as propostas do governo.

A vontade que transborda do animo de todos os paulistas, de realizar novos empreendimentos, esbarra com a penúria de energia elétrica. E todos nós sabemos que é a eletricidade um dos fatores indispensáveis para criar ou ampliar as atividades fabris existentes. Também o desejo de maior conforto dos lares é irremediavelmente dependente, por sua vez, e em grande parte, da abundância de energia elétrica.

A atuação do governo do Estado no setor da produção de energia é oportuna. A solução definitiva do problema de abastecimento de energia elétrica caberá à iniciativa particular. Entre-

HIDRELETRICA

tanto, esta, até que não seja reformada a atual legislação que rege a indústria da eletricidade, não pode atender, com a presteza necessária a construção de novas usinas. Assim, a iniciativa governamental fará o que as empresas não podem realizar, imediatamente. E fazemos votos de que o governo não encontre o mesmo obstáculo que se apresentou às empresas particulares, isto é, a falta de capitais.

As novas fontes de produção de energia, disseminadas no interior do Estado, prestarão grandes be-

nefícios de ordem econômica e de ordem social. Teremos novas fabricas, bom aproveitamento da produção agrícola e melhorias em todos os outros serviços públicos, que dependem da energia elétrica. E teremos, também, com o aumento imediato da prosperidade, um maior interesse pela vida sadia do interior por parte das populações laboriosas, que o habitam, sendo este uma das mais valiosas finalidades que o poder público deve ter em vista na execução de seus planos administrativos para proporcionar, ao Estado, um desenvolvimento equilibrado".

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1951 | N. 29.164

Mais de um milhão de cruzeiros em joias roubados numa joalheria no Rio de Janeiro

PRESOS NESTA CAPITAL OS AUTORES DO VULTOSO ROUBO — APREENDIDA GRANDE PARTE DA MERCADORIA — DETIDO UM DOS RECEPTORES — NOVAS DILIGENCIAS MARCADAS PARA HOJE

Estão em pânico os ladrões de São Paulo com a energia ação do delegado Moraes Novais e seus auxiliares, no combate ao crime em nosso Estado. Bem menor tem sido o número de roubos verificados ultimamente como atestam os gráficos afixados na sala daquela autoridade. Ontem, à noite, mais um vultoso roubo de joias, que, embora praticado numa relojoaria do Rio de Janeiro, à praça Tiradentes, foi esclarecido por aquela especialidade. A maior parte do produto do roubo foi apreendida, devendo a restante ser recolhida ainda hoje.

MAIS DE UM MILHÃO EM JOIAS

Segundo conseguimos apurar, há pouco mais de um mês o delinqüente Julio Nicolau, de 18 anos, solteiro, sem residência fixa, utilizando-se de chaves falsas conseguiu penetrar numa relojoaria da praça Tiradentes, no Rio de Janeiro, de onde roubou joias no valor de mais de um milhão de cruzeiros. Vendendo algumas delas, Nicolau permaneceu na Capital da República até antontem, quando, então, veio para São Paulo. Aqui se encontrou com seu conhecido Manuel Rodrigues, de 22 anos, casado com Maria Lucia

Machado, de 19 anos, aos quais entregou a metade do produto do roubo, a fim de que ambos a vendessem. Estiveram eles em várias joalherias, conseguindo vender uma parte das joias por valor bastante inferior. Entre os joalheiros que compraram joias roubadas está João Rodrigo, estabelecido à rua Visconde de Parnaliba, 1.563.

PRESO O RECEPTOR

Tendo conhecimento, do fato o delegado Moraes Novais determinou a seus auxiliares que efetuassem rápidas diligências a fim de prenderem a quadrilha que agira no Rio de Janeiro e que se encontrava nesta capital. Chefiados pelo investigador Perillo dos Santos, os investigadores Maurílio, Freitas, Donato, Aristides e Edmundo, efetuaram a prisão de Manuel Rodrigues, que denunciou o receptor, o qual também foi detido.

Depois de muita relutância confessou que havia comprado joias no valor de 80 mil cruzeiros a um tal Julinho, tendo entregue 16 mil cruzeiros. Prevendo as consequências de seu caso, procurou auxiliar a Polícia na captura dos meliantes. Disse que

PRESOS OS LADROES

A hora marcada, compareceram à joalheria os meliantes, a fim de receber a quantia. Lá estavam Julio Nicolau, João Bernardino, de 23 anos, solteiro, residente em Itaquera, Cirio Palmeira, de 28 anos, solteiro, morador na Vila Matilde e Hilton Amaral, de 32 anos, casado, residente em Artur Alvim. Os três foram presos e removidos para a Delegacia de Roubos, onde já se encontrava preso Manuel Rodrigues, Cirio, João e Hilton, negaram que tivessem participado do roubo, tendo Julio assumido toda a responsabilidade. Em poder de Manuel Rodrigues a Polícia apreendeu joias avaliadas em 300 mil cruzeiros.

Durante o dia de hoje deverão investigadores daquela especialidade realizar novas diligências a fim de apreender o restante da mercadoria roubada e prender Valdemar de tal, que também fazia parte da quadrilha.

Distribuição, hoje, de 330 toneladas de açúcar

As refinarias de São Paulo distribuirão hoje, aos varejistas, 330 mil quilos de açúcar nos seguintes bairros: Braz, Belém, Vila Prudente, Vila Maria, Vila Mariana, Vila Pompéia, Barra Funda, Casa Verde, Penha, Ipiranga, Vila Bela, Vila Nova Conceição, Vila Guilhermina, Higienópolis, Moóca, Perdizes, Imirim, Centro, Santa Cecília, Mogi das Cruzes, Santana e Cidade.

Curso de Aperfeiçoamento na Secretaria da Saúde

Teve lugar ontem, às 17,30 horas, no auditório do Palácio da Saúde, à rua São Luiz 99, a cerimônia de instalação do primeiro Curso de Aperfeiçoamento, destinado aos funcionários da Diretoria Geral da Secretaria da Saúde. Presidiu a solenidade, a qual compareceram o sr. Evaristo José Garcia, diretor geral da Secretaria e idealizador dos cursos, chefes de Departamentos e outras dependências daquela Pasta, o professor Francisco Antonio Cardoso, titular da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social.

Coube ao dr. Pará Filho, consultor jurídico da Secretaria, a primeira preleção aos funcionários inscritos no curso.

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 6 (AFP) — Uma grande ave de rapina da África Ocidental, que é um dos motivos de atração do "zoológico" de Bristol, será provido de um bico postiço de metal, graças a uma operação tentada pelos cirurgiões-dentistas da cidade. O gigantesco passaro chegou a parte superior do bico, ao tentar evadir-se de sua gaiola, quebrando as grades de ferro. Acredita-se que essa operação será a primeira, no genero, nos domínios da cirurgia estética.

JOAO PESSOA, 7 (Asapress) — Um comerciante de Santa Rita casou-se no ano passado, separando-se após 6 meses por motivos de genios, de sua esposa, que regressou a casa de seus pais, em Recife, juntando-se maritalmente com um rico industrial. Agora, tendo decidido casar-se no México ou no Uruguai, a esposa legítima procurou o marido para desquitarse amigavelmente, tendo exigido para assinar os papéis a importância de 50 mil cruzeiros. O amante apresentou uma contra proposta de 30 mil cruzeiros, sendo o negócio fechado por 35 mil, sendo 20 mil em dinheiro e o restante em promissórias com vencimentos diversos.

LONDRES, 7 (U. P.) — O "Speech" desta noite de Sower Whies causou boas risadas entre os convidados e os visitantes da representação argentina de futebol. Ele dizia que estava contente de ver os argentinos bem nutridos e passando tão bem que irão chegar em Ambley fora de forma para o jogo. Esta observação provocou risos que prosseguiram festa a dentro. E' que os futebolistas argentinos serão recebidos na mansão de um lord de Londres, sir Benley Lovenson, para um formidável "lunch", amanhã.

RIO, 7 (Asapress) — Na madrugada de ontem, os amigos do albeio penetraram na residência do sr. Newton Jorge de Castro, à rua Visconde de Niterói, 228, levando uma coleção de canários de briga, avaliada em 7.000 cruzeiros.

Arto e desconcertado, o sr. Newton compareceu à Delegacia do 19.º Distrito, solicitando providências e exclamando: "Sr. comissário, esses canários eram tudo na minha vida. Preciso reaver-os. Já rejeitei por eles muitos milhares de cruzeiros".

Distribuição de açúcar ao publico nas feiras livres

TOMA PROVIDENCIAS O GOVERNADOR DO ESTADO PARA ASSEGURAR O SUPRIMENTO DO PRODUTO AOS CONSUMIDORES — HOJE, CAMINHÕES NAS FEIRAS LIVRES DE CAMBUÍ, AGUA RAZA, TATUAPÉ E AVENIDA ANGELICA

A partir de hoje, nas feiras livres, o açúcar passará a ser distribuído à venda pelas refinarias, sem prejuízo do abastecimento normal aos empórios. Foram escaladas as feiras livres de Cambuí, Agua Raza, Tatuapé e Avenida Angelica para a venda do produto ao consumidor, devendo ser amanhã e nos dias subsequentes realizada a venda de açúcar, em caminhões, nas demais feiras livres, previamente anunciadas pela imprensa. Essa a medida que o governador do Estado autorizou a ser posta em prática pelas refinarias de açúcar da capital, tendo em vista a escassez da distribuição em determinadas zonas de São Paulo. Nessas condições, pois, paralelamente à distribuição do

produto aos empórios e armazéns retalhistas, as refinarias passarão a oferecer o produto nas feiras livres diretamente aos consumidores. Acredita-se que, dessa forma, certos setores da capital passarão a ter mais prontamente o produto. Ao mesmo tempo, os consumidores, que encontrarem, em seus distritos, dificuldades para a obtenção do produto, poderão dirigir-se diretamente às refinarias, onde adquirirão açúcar para as suas normais necessidades.

MEDIDAS PARA O TRANSPORTE DO AÇÚCAR DO NORTE

Ao mesmo tempo, o governador Lucas Nogueira Garcez voltou a interceder junto ao Ministério da Viação, no sentido de serem ado-

tadas providências pela Comissão de Marinha Mercante, para regularização de transporte dos estoques do Norte, com destino ao porto de Santos. Novas partidas do produto foram embarcadas para atender às necessidades da capital. Ainda nesse sentido, foi autorizada, pelas autoridades competentes, preferência para atracação de navios conduzindo açúcar, no porto de Santos.

E' de se prever, pois, o normal escoamento da produção dos Estados do Norte para São Paulo, dentro de poucos dias, bem como grande abundância do produto, com o início da safra paulista, a ser colocada no mercado também em futuro muito próximo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

EM EXCESSIVA VELOCIDADE O "CIRCULAR" ATROPELOU E FERIU DE MORTE O MEDICO

A VITIMA MORREU NO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL — OS QUE FORAM AGREDIDOS — VITIMAS DE ATROPELAMENTOS

Trágico desastre verificou-se às 21 horas de antontem, na rua Boa Vista, próximo do largo São Bento, quando um medico perdeu a vida em circunstâncias dramáticas. Aquela hora corria com destino ao largo São Bento em excessiva velocidade, o auto-ônibus da linha "Circular", de chapa 86.285, dirigido pelo motorista Otacilio Alves Pinheiro. Naquela local, o medico José Melles, de 50 anos, residente na cidade de Jaboticabal, tentou, atravessar a rua, sendo colhido em cheio pelo para-choque dianteiro do ônibus, e arremessado a distância. A vítima foi logo transportada ao Pronto Socorro Municipal, onde veio a falecer. Depondo no inquerito, o motorista causador do desastre adiantou que se encontrava trabalhando bastante agitado em consequência de discussão que tivera com sua esposa, durante a tarde.

EXP. JDIU A ESPRITEIRA

C. ca das 14,30 horas de antontem Manuel Amaral, de 30 anos, solteiro, que está alojado em dependência da Imigração, na

rua Almeida Lima, 57, quando dava maior pressão a uma espirografia fez com que esta explodisse de maneira que o líquido inflamado foi alcançado, assim como a Guilmar Andrade de Oliveira, de 32 anos, e o filho desta José Arnaldo de Oliveira, de 3 anos, que se encontravam no seu lado. Depois de cuidados no Pronto Socorro, os feridos deram entrada no Hospital das Clínicas.

O ONIBUS FOI CONTRA A ARVORE

A's 12,20 horas de ontem, na rua Prates, próximo à rua Ribeiro de Lima, o onibus da C. M. T. C. de placa 85.014, dirigido por Valdemar dos Santos Cepeda, subindo no passeio, foi chocar-se violentamente contra uma arvore. Receberam ferimentos graves os passageiros Helena Kachemski, de 29 anos, casada, residente na rua Três Rios, 20, ap. 61, e o menor Clovis de Melo, de 14 anos, escolar, filho de Antonio de Melo. Helena e Valdemar foram internados no Hospital das Clínicas.

EXPULSO DO EXERCITO O SOLDADO DE MARTINO, PARTICIPANTE DO ASSASSINIO DA MENOR NILZA

PESSIMA FOLHA CORRIDA A DO EX-MILITAR ASSASSINO

Foi expulso na manhã de sábado da unidade militar a que pertencera — 1 Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, sediado em Quitana — o soldado Jorge De Martino, envolvido, conforme já noticiamos na época dos acontecimentos, no assassinio da menor Nilza Guimarães. Ferente todo o corpo de tropa reunido no pátio do quartel, o oficial comandante da Bateria, a cujo efetivo pertencera o perverso indivíduo, leu o boletim de expulsão. Findo o ato da leitura, o indiano militar foi obrigado a despir a farda do Exército, numa impressionante cerimônia acompanhada de rufar de tambores, enquanto a tropa, a uma voz de comando, voltava-lhe as costas em sinal de desprezo por

aquele que não lhe soubera honrar as tradições.

Em seguida, o sargento comandante da guarda procedeu ao rancamento das insígnias do soldado de De Martino, tirando-lhe após a túnica e demais peças do fardamento, sendo o indivíduo entregue, então, aos investigadores da delegacia de Vigilância e Capturas, rumando para o presídio da rua do Hipódromo.

PESSIMA FOLHA CORRIDA

Segundo o boletim de expulsão de De Martino, era ele um soldado e pessimo companheiro, tendo já cumprido pena de 7 meses nos xadrezes do quartel, culminando agora com a punição de 98 dias e consequente expulsão das fileiras do Exército.

AGREDIDA COM UM LITRO VASIO

Cerca das 14 horas de ontem, na rua Santa Efigênia, 482, 2.º (Conclui na 2.ª página).

Novo aumento no preço da carne verde em São Paulo

Reuniram-se ontem, na Secretaria do Trabalho, os representantes dos frigoríficos e atacadistas, solicitando o aumento no preço da carne verde nesta capital. E' o pedido consequência da recente portaria da Comissão Central de Preços, liberando certos tipos de carne e estabelecendo novos preços para outras. Como a nova Comissão Estadual de Preços entrará, hoje, em funcionamento às 17 horas, resolveu o sr. Cunha Lima que compete ao órgão controlador de preços resolver esse problema.

ULTIMATUM

O sr. Senise, marchante, declarou que se o problema não for resolvido esta semana, o abastecimento será suspenso.

SEJA CURIOSO!

Techne em grego quer dizer arte e de onde se origina o termo técnico (proprio de um arte) tecnologia, politécnica, etc.

A língua dos peixes é desprovida de músculos.

A baleia tem dentes que não chegam a romper as gengivas.

O coração de menor tamanho de todas as feras carnívoras é o do leão.

Quando o bebê chega ao mundo é 15 bilhões de vezes maior que a célula original que lhe deu a vida.

O vocabulário de uma criança de 18 meses é de uma dezena de palavras, da de dois anos 3 centenas e um ano depois já sabe empregar mais de um milhão.

Ha homens, escreveu o Marquês de Maricá, que hoje creem em pouco ou nada porque já crearam demastado.

Foi Caio Cássio Longino o iniciador da conspiração contra Julio Cesar, e um de seus assassinos.

Julgado ou Juçeca é a denominação com que Dante Alighieri designa o derradeiro recinto do nono círculo infernal.

Os banhos frios tem, como principal efeito, diminuir o calor do corpo. Provocam agradável reação da pele, ativam a circulação do sangue e estimulam o sistema nervoso. Alem disso, tomados diariamente, concorrem para a limpeza do corpo e fortalecem o organismo.

"300 AUTOMOVEIS IMPORTADOS POR S. PAULO"



— O aviso 212 veio liquidar muita "maquina de fazer dinheiro".